Qual software você usa?

Abuso sexual na infância

Maria Lucia - A mulher do livro de Deus

Dia Batista de Oração Mundial (enfoque na África)

HPV e Câncer de Colo Uterino

Johnn Sebastian Bach

VISÃO MISSIONÁRIA

ANO79 Nº4 4T2001

NOSSA CAPA

Dia Batista de Oração Mundial – 1ª segunda-feira de Novembro – enfoque na África

EM TODAS AS EDIÇÕES

ESTUDOS MENSAIS

MISSÕES

FAMÍLIA

AÇÃO SOCIAL

SAÚDE

VIDA CRISTÃ

BELEZA

CULINÁRIA

ARTESANATO

PROGRAMAS ESPECIAIS

ANUÁRIO

Cartas

Igreja Batista Memorial em Caruaru, PE

Quero que fique registrado nesta revista, que tem alcançado o povo batista brasileiro, e mui especialmente as mulheres batistas de todo Brasil, a minha gratidão a você, minha querida irmã, pelo carinho, orações, apoio e sustento durante a minha vida de estudante no SEC e de todos estes anos como missionária de Missões Nacionais. Realmente, enquanto estava na mina (em busca das almas preciosas), vocês sustentaram as cordas (através das orações e ofertas), e, em todas as vitórias que iam sendo alcançadas, eu sentia a presença de todas vocês, porque eu sabia que estavam orando por mim.

Hoje eu estou aposentada, residindo na cidade de Caruaru - PE. Aposentei-me por um direito que me assiste e não para ficar parada, pois o ardor e paixão pelas almas perdidas continua o mesmo. Aqui em Caruaru é o campo que para este tempo o Senhor me concebeu. Portanto minha gratidão a todas vocês. A Deus toda honra, glória e louvor, porque sem Ele nada teria sido realizado, "porque dEle e por Ele e para Ele são todas as coisas; glória pois a Ele eternamente. Amém" (Rm 11.36).

Missionária Marta Maria Batista Silva
Caruaru,PE

Irmã Marinete Paulino – presidente da MCA entregando a Bíblia Branca para a irmã Dulcinéia

Quero expressar a minha alegria em receber a revista Visão Missionária. É uma ótima revista, e eu gosto muito de lê-la. Dela eu tiro muitas coisas boas para minha vida espiritual.

Sônia Maria Felix Costa
MCA *Igreja Batista Missionária Santarenzinho*
Santarém – Pará, PA

Resolvi escrever para a revista Visão Missionária, depois de ter vencido um trauma de 29 anos, por ter errado uma poesia. Vi que podia recomeçar, descobrindo meus dons espirituais. Foi com a poesia "Sem Preço", de Maria Aldina Silveira Furtado publicada no 1T01, exatamente no dia do aniversário da MCA, 18-02-01. Depois de ter recitado, ouvi de algumas irmãs esta frase "que poesia linda"!. Espero que a redação de Visão Missionária não deixe de publicar poesias para comemorações específicas. Que Deus abençoe toda a equipe da redação e também a autora da poesia "Sem preço", pois eu me identifiquei muito com essa poesia.

Lúcia Luzia de Alencar
Igreja Batista em Areia Branca
Petrolina, PE

Foi muito significativo para mim o momento em que fui recebida como sócia da MCA de minha igreja no meu culto da Bíblia Branca. Por isso venho através desta carta expressar minha gratidão a Deus pela existência dessa organização forte, que trabalha para o crescimento do seu Reino.

Dulcinéia Damasceno Passos
MCA, IB Nova Bethânia, Viana, ES.

Encontro de confraternização entre as Mensageiras do Rei e a MCA da PIB no Andaraí – Rio de Janeiro, RJ

Estou a escrever-vos para vos dizer do nosso apreço e gratidão pelo envio regular da vossa revista Visão Missionária para nosso Departamento Feminino Missionário, a qual nos é muito útil em recursos e idéias e é a manifestação do vosso apoio e interesse pelo nosso trabalho em Portugal.

Margarida Barros
Diretora de "A Missionária"
Centro Batista de Publicações
LTDA

VISÃO MISSIONÁRIA é uma publicação trimestral da União Feminina Missionária Batista do Brasil, órgão da Convenção Batista Brasileira.
CGC 33.973.553.0001 – 80

REDAÇÃO – União Feminina Missionária Batista do Brasil – Rua Uruguai, 514, Tijuca – 20510-060 – Rio de Janeiro, RJ
Tel. 2570-2848
FAX: 2278-0561
E-mail: ufmbb@ufmbb.org.br

Mulher Cristã em Ação

Estamos no início de 2001. Imagine-se ter uma folha em branco. Dobre-a ao meio. Agora vá amassando uma das partes, à proporção que recorda cada vez que dedicou seus talentos naturais e dons espirituais para a edificação do corpo de Cristo e para abençoar o próximo – proclamação da palavra, serviço ao próximo, prática da misericórdia, ensino da Bíblia, palavra de incentivo, prática da hospitalidade , da generosidade, administração e coordenação de projetos. Agradeça a Deus a oportunidade de ser um instrumento dEle para abençoar vidas.

Agora, pegue a outra parte da folha e vá amassando-a à proporção que lembra algo edificante que alguém fez por você: uma mensagem ou ensinamento que falou profundamente ao seu coração; uma ajuda material ou física, um tapinha nas costas, quando você mais precisa de apoio; um "muito bem, vá em frente"... Recorde... Pare e agradeça a Deus por essas oportunidades e pessoas. Decerto foram muitas! Agora abra a folha. Tente alisá-la o mais que você puder. Por certo não conseguirá colocá-la totalmente nova. É bom que isso aconteça. É sinal de que neste final de 2001 você está bem diferente do início. Existem marcas profundas de seu relacionamento com Deus e com o próximo. Agradeça ao Senhor o privilégio de sua companhia e de seu braço forte amparando você.

Nesta mesma folha, escreva cada experiência nos lugares onde você as recordou. É provável que algumas partes estejam mais amassadas que outras. As marcas foram mais profundas.

Após esta reflexão, vamos à pauta de VM para o trimestre: Gente Nossa focaliza a professora Ceny Rangel, uma homenagem ao Dia de Educação Teológica. Confirmando a fidelidade da Palavra de Deus, a experiência marcante de Maria Lúcia, hoje trabalhando na capelania em missões urbanas, no Rio de Janeiro. Pensando nas crianças, vários temas relacionados ao assunto. A programação para o Dia Batista de Oração Mundial destaca a família africana, e mais estudos relacionados aos dons espirituais e à unidade da Igreja, somado às programações especiais.

Editar Visão Missionária, em cada trimestre, é sempre um desafio que faz crescer a certeza de que o Senhor está no comando.

Tenhamos todos um abençoado final de ano, com as mais preciosas bênçãos do Senhor.

Elza Sant'Anna do Valle Andrade
A Redatora
Coordenadora Nacional da MCA

Ceni Rangel de Almeida
e a Educação Teológica

LÉIA DOS SANTOS RAMOS, PA
Professora

Ceni Rangel de Almeida nasceu no dia 5 de janeiro de 1953, em Carabuçu, distrito de Bom Jesus de Itabapoana, no Estado do Rio de Janeiro, onde viveu até 1962.

Seus pais, Domingos Elias Rangel e Maria Gomes Moulin, desde a tenra infância deram a ela uma educação com princípios e valores sólidos, deixando assim a base para o seu viver digno.

Sua infância foi marcada por episódios comuns às crianças. Começo com alguns narrados por sua irmã Enedir, que contém um certo grau de humor, mas que revelam a personalidade daquela que ouve muito, fala pouco e toma decisões objetivas.

Com até uns quatro ou cinco anos, Ceni não possuía quase cabelos, e por vezes ouvia de algumas amigas de sua mãe que óleo de ovo era bom para fazer nascer cabelo, e assim tratou logo de tomar a sua providência. Seu pai era representante do Laboratório Homeopático Coelho Barbosa, e um dia, atendia alguém em casa, e quando foi acompanhar seu cliente até o portão, a pequena Ceni lhe acompanhou de perto. O Sr. Domingos mal podia esperar que o cliente se ausentasse, e entrando casa adentro, chamou assustado por D. Maria dizendo: "Mas o que foi que esta menina passou na cabeça?" Ceni, antes de ir brincar com suas amiguinhas, havia ido ao ninho da galinha, quebrado todos os ovos que sua mãe colocara para chocar, e derramado sobre a sua cabeça. As claras dos ovos secaram, fazendo com que os poucos fios de cabelo ficassem grudados em pé, sem contar o cheiro característico que exalavam. Noutra ocasião foi a vez dos ovos que eram guardados em uma gaveta da cozinha. Ceni havia quebrado todos eles, e para revelar a sua mãe, que ainda não havia descoberto sua façanha, puxou-a pelo vestido e mostrou o grande feito.

Havia em sua terra natal um carroceiro chamado Alcino, que sempre que passava por ela a chamava de "cabeça de mamão macho". Ela não gostava nada daquilo, e tentando resolver esta questão, chegou para sua mãe e disse: "Mamãe, não gosto do Sô Sino porque ele me chama de "cabeça de mamão masso".

Na fase escolar gostava de estudar em voz alta percorrendo todo o quintal. Era boa aluna. Naquele tempo era obrigatório o exame de admissão ao curso gi-

nasial e ainda na terceira série do curso primário, Ceni prestou o exame e passou.

Em agosto de 1962, mudou-se com sua família para a cidade sede do município. Lá cursou o ginásio e o Curso de Formação de Professores, no Colégio Zélia Gisper, da rede particular. Desde menina demonstrava a capacidade de enfrentar e transpor dificuldades pela perseverança e firmeza nos propósitos que buscava, pois mesmo morando cerca de três quilômetros do colégio, enfrentava diariamente o sol e a poeira ou a chuva e a lama para chegar até mesmo a pé, e ainda tinha como tarefa diária, após as aulas, varrer a sala de aula e retirar com um pano úmido a poeira das carteiras, em troca dos estudos, pois não possuía recursos suficientes para custeá-los.

Em dezembro desse mesmo ano faleceu o seu pai. Ceni e sua irmã Enedir ainda estavam em fase escolar e havia dois outros irmãos em casa. Foi quando de uma forma bem prática deu evidências de sua generosidade e grandeza. A princípio trabalhou bordando camisolas e anáguas em casa de uns membros da Igreja Presbiteriana. Depois de trabalhar numa loja de materiais de construção até terminar o Curso de Formação de Professores, com o dinheiro que ganhava comprava material escolar (os livros eram emprestados), ajudava nas despesas da casa, onde era responsável pelo pagamento mensal da padaria, do gás de cozinha e algumas vezes do açougue e da farmácia. Um vestido e sapatos novos, só uma vez por ano, por ocasião do Natal.

A Profa. Ceni Rangel foi secretária Executiva do S.T.B.E. no período de 1978 a 1991

Ceni aceitou Jesus Cristo como seu Salvador pessoal na adolescência, sendo batizada pe-lo Pr. Otoni Francisco Farias, época em que, juntamente com Enedir, também já convertida e únicas evangélicas da família, sofria horrores e grande pressão por entregar dízimos na igreja. Mesmo sendo acusada de deixar o dinheiro que ganhava para o pastor, permaneceu fiel, dando testemunho de uma vida de entrega sem reservas.

A profa. Ceni ao lado com seu esposo Pr. Edvaldo Araújo de Almeida, por ocasião do culto de gratidão pelos seis anos de sua gestão. Acima, com seu filho Hudson Rangel de Almeida – 8 anos.

Sempre que se propõe a fazer alguma coisa, empenha-se a fazer da melhor maneira possível. Certa vez, por ocasião de uma festa na igreja, prontificou-se em preparar o "tutu de feijão". Quase não dispunha de tempo, mas lá se pôs a cozinhar. Com um pouco de atraso, finalmente o prato ficou lindo e delicioso, com ovos, lingüiça de porco e uma boa pitada de pimenta. Todos estavam esperando o "Tutu de Feijão Ceni". Mas era preciso levá-lo, e por estar demasiadamente quente, por não dispor de condução, teve que carregá-lo nos braços. Ao chegar à igreja, na vasilha só havia metade do tutu, porque grande parte derramou-se no caminho, em seus braços, roupa e tudo mais.

Após terminar o segundo grau, prestou concurso para ingressar no magistério, indo trabalhar numa escola de primeiro grau, na Baixada Fluminense, onde chegou a passar a pão e ovo. Mesmo assim, continuava firme em seus propósitos, disposta a pagar o preço para tanto.

Muito sensível ao testemunhar o estado miserável de vida

das crianças sem Cristo, mergulhadas na escravidão da macumbaria e toda sorte de ação pecaminosa, compreendeu que precisava preparar-se melhor para servir e ajudar. E no ano de 1975 ingressou no Curso de Teologia do Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil no Rio de Janeiro. Direcionada por Deus, começou a prestar serviços na sede da Junta de Mocidade (JUMOC), tendo trabalhado com os pastores Israel Belo de Azevedo e Silas dos Santos Vieira.

No período de seus estudos no STBSB, foi seminarista da Igreja Batista em Vilar dos Teles, pastoreava o Pr. Elias Carvalho de Sá. Nessa igreja encontrou guarida e fez muitos e grandes amigos.

Terminado o Curso de Teologia no ano de 1978, presente à Assembléia Anual da Convenção Batista Brasileira, na cidade de São Paulo, conheceu por intermédio de sua contemporânea no STBSB e amiga pessoal, professora Nilda Pereira Bastos, o Pr. James Loyd Moon, então reitor do Seminário Teológico Batista Equatorial em Belém do Pará, que a convidou para compor o quadro de professores de Teologia dessa Casa.

Nessa época sua mãe encontrava-se muito doente, fato que muito pesava para tomar a decisão de deixá-la e seguir para o norte do Brasil. Enedir, irmã, amiga e companheira, esteve presente em sua entrevista com o reitor do STBE, ocasião em que o mesmo esclarecera que quanto às distâncias entre o norte e o sudeste do país, havia a facilidade de por via aérea minimizá-las e que, portanto, não se constituiria em empecilho para a não aceitação ao convite lançado.

Ceni tomou uma das mais difíceis decisões de sua vida, mas, como serva, foi sensível à vontade do seu Senhor e seguiu para Belém, não sabendo o que Deus faria com esse ato de obediência, submissão e flexibilidade. Durante os anos que sua mãe viveu, sempre ao sair em gozo de férias anuais, o compromisso primeiro era estar na cidade de Volta Redonda, no Rio de Janeiro, para que sua amiga-irmã pudesse descansar um pouco da luta, com a enfermidade da querida mãe. Em oito de abril de 1984, faleceu a sua progenitora.

Em Belém, Ceni continuou seus estudos, ao ingressar na Universidade Federal do Pará, onde cursou Filosofia.

Foi em 1980 que a conheci. Naquela ocasião, Ceni, além de ser professora na área de Teologia, ensinando não poucas disciplinas, acumulava a função de secretária executiva da instituição. Comentário até um tanto curioso ouvi certa vez. Um dos seus colegas a criticou pessoalmente dizendo que a mesma deveria valorizar-se mais e sair detrás do balcão de uma secretaria por não ser uma função relevante para alguém que tanto estudou. Esse fato não a abateu, pela convicção da condição de serva que está à disposição do seu Senhor e que não escolhe tarefas e sim obedece. Como bem disse o Pr. David Gomes, "o ministério é o lugar mais alto onde o cristão pode servir". E no exercício do seu ministério de treze anos que serviu como professora e secretária, sempre o fez com dedicação, atendendo a todos e liderando com firmeza seus auxiliares e nada deixando por fazer ou por interferir em seu exercício em sala de aula.

Durante o seu primeiro período em Belém, que compreende o início de 1978 ao fim de 1991, Ceni muito ajudou o campo pará-amapaense. Ao chegar, trabalhou diretamente com a juventude. Em 1980 surge a JUBAPAM (Juventude Batista do Pará e do Amapá) e ela compôs sua primeira diretoria, sendo a presidente da mesma. E por longa data incentivou o trabalho da juventude da região equatorial, sendo também presidente da COM-EQUATORIAL (Congresso da JUMOC para a região equatorial) e outros empreendimentos da juventude estadual.

Integrou por vários meses a diretoria da Convenção Batista do Pará e do Amapá. Foi obreira atuante na Igreja Batista Equatorial em Belém, pastoreada pelo Pr. Iracildo Pereira Castro, na qual no período de doze anos exerceu funções como tesoureira, conselheira de jovens e conselheira de adolescentes, sendo esse último a menina dos seus olhos e trabalho de maior expressão. Na atualidade, colhe os frutos desse trabalho através de jovens e adultos integrados no serviço cristão, participantes no cenário evangélico das mais diversas formas, destacando os que hoje são seus colegas de ministério.

Em Belém conheceu o Pr. Edvaldo Araújo de Almeida, e no dia 30 de novembro de 1991 casou-se com ele numa bonita cerimônia, onde esteve presente um significativo número de amigos. Por função do seu esposo, Ceni transferiu-se para o Maranhão, passando por cidades como São Bernardo e Rosário, e por três anos dando grande parcela de sua contribuição ao campo batista maranhense.

Em 11 de junho de 1993, nasceu Hudson Rangel de Almeida, único filho do casal. Hudson está com oito anos, já fez a sua decisão ao lado de Cristo e é um par-

ticipante ativo no ministério dos pais.

Em 1995 retornou ao campo paraense para assumir o posto de reitora do STBE, sendo na história dos batistas a primeira mulher a administrar um seminário da Convenção Batista Brasileira. Ceni Rangel de Almeida, uma mulher ocupando o seu lugar no reino de Deus.

Sua trajetória de vida nos mostra que foi assim desde o começo, pois tem revelado a sua visão de que para Deus não há diferença se o servimos num posto de maior ou menor relevância, num grande centro urbano ou na periferia ou no interior. Ceni nunca esqueceu "o dia das coisas pequenas", e seu testemunho é o de tornar-se aquilo que Deus quer por sua obediência a sua vontade. Ela entrou para a presente história dos batistas brasileiros como um grande número de obreiros na causa de Cristo, possuindo um singelo começo, e por sua obediência, submissão e flexibilidade, vem desempenhando papéis diversos e por vezes específicos, com presteza e alegria.

Presta grande contribuição para a obra batista. Em seis anos foi o instrumento que Deus usou à frente do STBE, lugar no qual precisou resolver problemas, enfrentando situações por vezes delicadas e até mesmo de soluções difíceis, quase impossíveis.

Sua administração é marcada por grandes feitos. Citando alguns, destaco o fato de que foi veículo para viabilizar recursos na restauração do patrimônio, que estava bem deteriorado, fazendo surgir salas de aula, gabinetes e nova biblioteca, com um bom número de novas aquisições em seu acervo e outros setores mais, bem como o seu empenho para conseguir importantes aquisições de equipamentos e materiais imprescindíveis ao funcionamento e propósitos da instituição. Notória foi sua dedicação para revitalizar o curso noturno de Teologia, que encontrou quase extinto, ganhando com isso a eterna gratidão daqueles que viam o seu desejo de preparar-se para o ministério quase impossível, visto não disporem de outro tempo para fazê-lo. Gerenciou uma grande equipe de auxiliares para que pudesse com mais afinco cuidar de cada setor. É legado de sua administração o fato de o seminário ter sido declarado serviço de utilidade pública nesta região do país.

Profa. Ceni com o Pr. Advaldo Victor de Oliveira – Presidente do Conselho Técnico da Junta Administrativa do STBE por ocasião da inauguração do novo prédio da administração que recebeu o nome de "Josias de Almeida Lira"

No dia 26 de abril do ano em curso, foi dedicado a Deus um culto e gratidão pelos seis anos de sua gestão. No testemunho desta mulher colocada por Deus, para servir na reitoria de um seminário teológico, houve a transparência de que no lugar que serviu foi apenas um instrumento de Deus no processo de capacitação de vocacionados ao ministério cristão.

Ela reconhece ainda que para tanto recebeu os imedidos esforços do seu esposo, Pr. Edvaldo, que voluntariamente a apoiou.

Era bem explícito o sentimento de gratidão a Deus pelo cumprimento de suas promessas a sua serva.

A professora Ceni, para alegria nossa, continuará ocupando o quadro de obreiros desta casa de profetas. Continuará ensinando a todos com sua vida e maneiras simples de ser.

Por ocasião do culto solene de posse, em 28 de abril, deixa ao seu sucessor, Pr. Gilvan Barbosa Sobrinho, o incentivo à sua gestão, assegurando-lhe apoio.

Foi extremamente gratificante repassar algumas páginas da história de vida de uma mulher de Deus, como Ceni. Pude constatar o que Ele fez e faz por uma vida que se deixa usar por ele. Ceni é uma líder de fé, estudo bíblico e oração, sempre a admirei por seu zelo com sua vida devocional.

Creio que o que diz o apóstolo Paulo expressa bem a trajetória dessa mulher de Deus: "Mas em nada tenho a minha vida por preciosa, contanto que cumpra com alegria a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do evangelho da graça de Deus" (At 20.24).

Colaboração: Professora Enedir Rangel Ferreira (PIB de Volta Redonda, RJ)

INFÂNCIA PARA SEMPRE

THEREZA CHRISTINA PEREIRA JORGE, RJ
Jornalista

"E aconteceu que, passados três dias, o acharam [Jesus, aos 12 anos] no templo, sentado no meio dos doutores, ouvindo-os, e interrogando-os. E todos os que o ouviam se admiravam da sua inteligência e das suas respostas.

... e disse-lhe sua mãe: Filho, por que procedeste assim para conosco? Eis que teu pai e eu ansiosos te procurávamos.

Respondeu-lhes ele: Por que me procuráveis? Não sabíeis que eu devia estar na casa de meu Pai?

Eles, porém, não entenderam as palavras que lhes dissera."

Trechos do capítulo 2 do Evangelho de Lucas.

Jesus era um menino superdotado, um gênio. Hoje o percentual de superdotados é obviamente maior. Se o seu nascimento estivesse programado para o terceiro milênio (não seria o terceiro, lógico), o menino Jesus venceria qualquer partida de videogame e navegaria na internet como um especialista.

Como era de família humilde, essas experiências se restringiriam à escola. Os gênios são aparentemente crianças como as outras. Jesus também era. E sabem o que identifica o menino Jesus com as crianças superdotadas de nossos dias? A educação evoluiu, a metodologia do ensino é cada vez mais sofisticada e estimulante. Mas a infância permanece intocada nos lares saudáveis.

Há no cérebro um mecanismo que capacita o aprendizado, o conhecimento e o amadurecimento. Este mecanismo, simplificando, a inteligência , é dotado de um filtro. Caso a criança presencie algo que possa comprometer o seu desenvolvimento saudável e ela tenha um lar onde recebe amor, alimento e respeito, o filtro a isola das experiências negativas e suas conseqüências. Estas descobertas entre outras revolucionaram a pedagogia: a inteligência e os mecanismos que comandam o conhecimento (conceituados como cognição).

– Inteligência é a capacidade de adquirir conhecimentos ou de compreendê-los e utilizá-los em situações novas. Sinônimo de entendimento.

– A cognição é o ato ou processo de conhecimento que engloba a atenção, percepção, memória, razão, imaginação, pensamento ou linguagem.

– A psicologia cognitiva estuda processo acima desde o ponto de vista do manuseio da informação, estabelecendo comparações entre as funções do cérebro humano e as de um computador.

– Os avanços recentes da informática e da computação trouxeram um novo enfoque para o planejamento do estudo das funções cognitivas, assim como também tornou-se uma ferramenta importante para reavaliar seus resultados.

O psicólogo suíço Jean Piaget e o lingüista norte-americano Noam

Chomsky, este ainda vivo, são os autores da revolução, a partir de 1960.

– Eles mudaram os rumos da educação mas não da infância. A infância é imutável.

Huguinho, Zezinho e ...

Ele se chama Rubinho, quer dizer, Rubens Cerqueira Vieira Santos, e tem 4 anos e meio. Nasceu com quase 5kg e 58cm (sua mãe mede 1,52m, pesa 49kg e seu pai, 1,75m e 70 kg). Gigante pela própria natureza.

Aos oito meses, era um bebê esperto, com aquele seu porte *king-size*, vestia para 2 anos. Não falava nem andava, mas demonstrava uma inteligência visual fora da média.

Um dia, na casa da avó, ela lhe perguntou: "Vamos tomar lanche, Rubinho?"

Da cadeirinha, ele escolheu com o dedo o que queria comer. Apontou para todos os ingredientes da vitamina, sem que estivessem reunidos: farinha enriquecida, leite desnatado e frutas.

Quando aprendeu a falar, seus comentários tinham sempre a marca de quem percebia algo mais do que seus próprios pais. "As ondas estão poluídas e vai chover", referindo-se à praia próxima de sua casa.

Ele tem um computador, e quando seu pai – analista de sistemas – estava montando a máquina, Rubens pediu um editor de texto específico: ("Word", tá?) e que desse acesso à Internet.

"Binho" liga desde o estabilizador à máquina, espera aqueles tempinhos, seleciona o que quer ver – é um especialista em *sites* com dinossauros. Daí sua grande cultura sáurica: Conhece minúcias da alimentação do temível predador Tiranossauro – lagartos e pequenos mamíferos – e fala o nome de cada animal que aparece no filme *Parque dos Dinossauros*, descrevendo-o: "O Notronินco é aquele do pescoço grande, sabe?".

Rubinho - 4 anos

Entre *playground* e videogame, não há termo de comparação: Rubinho escolhe o jogo, colocando-o no CD-Rom ou selecionando-o com o *mouse*.

Muitas vezes, seus pais estão no trabalho e ele "trabalha" no computador. Quando termina, desliga tudo até o fim.

Estuda de manhã, tem ótimo relacionamento com seus coleguinhas.

A resposta sobre a guerra do vilão Best Seller, feiticeiro de 13 anos, Harry Potter, criado pela satanista inglesa J.K. Rowling, que blasfema contra Deus e Jesus entre suas peripécias, não só é pronta como segura: "Esse garoto é muito bobo. Jesus ganha sempre. Eu já vi Ele. É alto, forte, meu amigo e é muito bonito diz", encerrando o assunto.

Davi e Oliver são irmãos, 5 e 4 anos, moram numa rua tranqüila e sua casa permite jogos externos como futebol, por exemplo. Mas qual é a grande atração lúdica dos meninos? Videogames, disparado.

Sua mãe, que já foi professora, e hoje é assistente financeira, observa que o Mal e seus personagens que tanto a assustavam não mobilizam seus filhos da mesma maneira. O terror já é corriqueiro, monstros, monstrinhos amorosos fazem parte do dia-a-dia do universo infantil.

Num ponto, os pais entrevistados – Rubens e Luciana (Rubinho); Evelise e Davi (Oliver e Davi) – são unânimes. O filtro da inteligência que comentamos no início da reportagem e preserva a criança responde por parte do seu equilíbrio. É preciso que os pais limitem a programação virtual, observem o peso de Jesus Cristo como centro de suas vidinhas, e se notarem as mensagens nefastas preponderantes na expressão do que pensam e no seu comportamento, Alarme! Tempo!

Está na hora de desligar a telinha e programar um passeio em que a natureza seja explorada e vivenciada como aventura real (e não virtual), sem parecer punição.

Davi e Oliver - 4 e 5 anos

A velocidade para adquirir estas capacidades é determinada de forma congênita. Por outro lado, a formação da personalidade é considerada um processo pelo qual as crianças aprendem a evitar os conflitos e a administrá-los quando aparecem. Os pais excessivamente austeros ou permissivos podem limitar as chances de uma criança.

FAMÍLIA

***O** computador é hoje um indispensável bem na rotina humana. Não se consegue viver sem essa máquina no mundo moderno. É só a energia elétrica dar uma paradinha por cinco minutos ou um apagão durante horas e percebemos que as pessoas param literalmente seu trabalho porque a máquina parou. Isso sem contar quando ela mesma apresenta um defeito, e até que os entendidos a coloquem em ordem, lá se foram horas preciosas de espera.*

Qual Software você usa?

NANCY GONÇALVES DUSILEK, RJ

O computador é movido a programas (os *softwares*) instalados que facilitam a vida do usuário. Toda a contabilidade de uma empresa, seja qual for seu tamanho e movimento, pode ser gerida por programas precisos, com resultados rápidos e economia de mão-de-obra. O que um contador gastava mais (e precisava dos auxiliares administrativos) para preparar um diário ou razão, hoje o computador faz em questão de horas. Muitas vezes a demora se dá porque a máquina depende de um ser humano que coloque (ou digite) as informações básicas.

Uma empresa que deseja divulgar seu material se utiliza da chamada mala direta, onde tem um programa, um *soft*, onde podem ser armazenados os nomes e endereços de milhares de pessoas. A um simples comando, a impressora emite milhares de cartas com o nome e endereço de cada pessoa e os envelopes. Já pensou quantos trabalhadores precisaria para escrever e endereçar cada carta? E o tempo que isso levaria? E o computador com o programa especial para isso o faz em minutos ou horas, dependendo da quantidade. E todos saem num padrão de qualidade muito superior, pois não depende da letra de alguém que pode estar de mau humor e não caprichar.

E o que dizer dos programas de entretenimento? Jogos, brincadeiras, informações que distraem a cabeça do usuário dessa maravilhosa máquina? As crianças de hoje são mestres em manusear esse mundo maravilhoso dos jogos virtuais, os chamados videogames.

As grande empresas estão preocupadas em publicar, cada vez mais, programas para facilitar a

vida do mundo moderno. E a competição é acirrada para ver quem oferece produto melhor e mais confiável.

Quando paro para pensar nessa maravilha toda, me vem à mente nossas crianças. Elas chegam ao mundo com um potencial a ser desenvolvido. Pais e educadores são responsáveis pelos "programas" ou *softs* instalados em cada uma delas. E a pergunta é: que programas ou *softs* estamos "instalando" em nossas crianças? A competição com a televisão, as amizades, a escola, é acirrada. Se não se instalam logo alguns valiosos programas, com certeza o espaço não ficará vazio e outros *softs* ocuparão esse lugar.

Há vários programas que podemos instalar na vida de nossas crianças para o crescimento integral e saudável delas. O programa espiritual, quando toda base de conhecimento e relacionamento com Deus é estabelecida. Infelizmente, muitos pais cristãos terceirizam essa tarefa para o professor da Escola Bíblica, que fica apenas uma hora por semana com a criança. O que pode ficar na cabecinha delas apenas com uma hora por semana se são bombardeadas pela televisão durante a semana toda? Esse privilégio é dos pais, que não deve ser passado a ninguém. Gasta-se tempo, é verdade. Mas compensa. O programa moral onde princípios e valores são plantados de forma clara e profunda e que regerão suas vidas. Li uma frase sobre valores que gostei: "Valores são a ponte entre o que eu sinto e o que eu faço". São os valores morais e espirituais bem plantados que ajudam a pessoa a ter um autocontrole de suas emoções e de suas ações. Isso leva à maturidade. Tem ainda o programa de hábitos e costumes. Quanto tempo se leva até que hábitos de higiene e de boas maneiras se tornem comuns em uma criança? Toda a educação é feita por "programas" ou orientações que são instaladas gradativamente.

"Pais e educadores são responsáveis pelos programas ou softs instalados em cada uma delas. E a pergunta é: que programas ou softs estamos instalando em nossas crianças?"

Mas, ao lado dos programas que os educadores e pais tentam passar para as crianças hoje, o assédio de "empresas piratas" com programas atrativos atraem-nas cada vez mais. As ofertas são em quantidades cada vez maiores. Não dá nem tempo de a criança assimilar uma idéia e já recebe um bombardeio de várias outras.

Mas, todos os programas de computador ficam à mercê de vírus que atacam e destroem os arquivos. Por isso, instalam-se os chamados antivírus, que detectam os invasores e os anulam, salvando, dessa forma, todas as informações armazenadas.

A oração é o maior e melhor antivírus para proteger nossas crianças contra os "invasores" que querem destruir os programas saudáveis que estão nelas instalados, moldando o seu caráter. Não há como ignorar. Se isso acontece, o prejuízo é fatal.

No mercado financeiro e comercial, ganha quem chega primeiro oferecendo o melhor produto. No "mercado" educacional, ganha quem chega primeiro, não importa que produto ofereça. Por isso, pais e educadores devem estar atentos para essa corrida. Chegar sempre primeiro com o melhor produto, que é a formação de caráter cristão. Além disso, convém estar com o antivírus sempre ativo para proteção e conservação dos bons programas.

Que oportunidade doce e rica que educadores e pais têm de instalar *softwares* cristãos na mente e coração das nossas crianças, protegidos pelo antivírus da oração!

Um computador com bons programas e antivírus é uma bênção para o usuário e para quem ele serve. Uma criança bem formada e protegida pela oração é uma bênção para a sociedade e uma fonte de alegria para o Deus que a criou. ■

O Poder da Palavra

ELIZABETH PIMENTEL

A palavra é um instrumento muito poderoso, mas temos pouca consciência disto. Aprendemos a falar muito cedo. Depois vamos à escola e nos é ensinado a ler, escrever e compreender seu significado. No entanto, nada nos é dito sobre seu poder de influência. A Bíblia é que nos alerta para isto.

Em várias passagens Deus nos fala a respeito do cuidado que temos que ter ao utilizar este instrumento.

"Digo-vos que de toda palavra frívola que proferirem os homens, dela darão conta no dia do juízo; porque pelas tuas palavras serás justificado, e pelas tuas palavras serás condenado" (Mateus 12. 36,37).

Através da palavra podemos animar o que está abatido, consolar o triste, levar esperança ao desesperado, enfim, ela tem poder de curar, edificar e restaurar. Como disse Isaías:

"O Senhor me deu a língua dos instruídos para que eu saiba sustentar com uma palavra o que está cansado..." (Isaías 50.4).

Contudo, se não for usada com sabedoria, também pode causar sérios danos, deprimindo, destruindo, levando tristeza e dor. Como qualquer instrumento, ela pode servir para o bem ou para o mal.

Como muito do que somos é reflexo do que recebemos de nossos pais, estes têm que ter um cuidado muito especial com o que dizem aos seus filhos.

Auto-estima

A criança não sabe muito bem o que pensar a seu próprio respeito, se é boa ou ruim, inteligente ou burra. Não tem um conceito formado de si mesma. Isto vai acontecendo com o tempo, a partir de suas experiências e principalmente de seu relacionamento com os pais.

A maneira como um pai e uma mãe vêem seus filhos, assim como o que dizem a eles, contribui para a construção de sua auto-imagem. Se eles estão sempre dizendo: "Deixe de ser burro; você é um menino egoísta; com você não tem jeito mesmo", ou outras coisas negativas, estes pais estão ajudando os filhos a acreditarem que são assim mesmo. Certamente eles vão se comportar cada vez mais desta forma.

Nós somos movidos por nossas crenças. Vivemos de acordo com o que cremos. Se uma criança acredita que é ruim, que é burra ou qualquer outra coisa, ela vai agir de forma coerente com esta imagem.

Quando os pais dizem isto, não têm a intenção de ferir, nem magoar. O que eles querem é que os filhos mudem seu comportamento. Mas precisamos ter consciência de que não se muda ninguém ferindo seu caráter.

Não podemos dizer que uma criança é egoísta simplesmente porque não quis emprestar seu brinquedo a um colega. Nem dizer que ela é burra porque não consegue aprender determinada matéria. Quando ferimos a criança, ela se sente insegura, infeliz consigo mesma, e isto só contribuirá para que perca o estímulo para ser melhor. Estes conceitos negativos diminuem sua auto-estima.

Devemos corrigir os erros dos filhos mostrando o que é certo, o que esperamos que eles façam, sem ferir sua autoconfiança, caso contrário estaremos contribuindo para que eles se comportem cada vez pior.

Se queremos que nossos filhos sejam felizes e bem-sucedidos, então temos que ajudá-los a acreditarem em si mesmo.

O que Profetizamos

Alguns dias depois de dar uma entrevista numa rádio, falando sobre este assunto, uma senhora de uns 50 anos mais ou menos veio falar comigo.

Durante toda sua vida foi dependente, primeiro dos pais, depois do marido e hoje dos filhos. Nunca conseguiu realizar nenhum de seus sonhos. Sempre que começava a fazer alguma coisa por si mesma, algo dentro dela dizia para que desistisse porque não conseguiria. Viveu insegura, frustrada e sem amor-próprio.

"O que os pais dizem pode se tornar uma profecia, porque os filhos acreditam em suas palavras"

Ela me contou que chorou muito, enquanto me ouvia falar. Se lembrou com muita clareza de sua infância e adolescência e compreendeu o que havia acontecido. Sua mãe lhe dizia sempre que ela era uma imprestável, incompetente e desastrada. Que jamais conseguiria fazer alguma coisa que prestasse em sua vida. Que do jeito que ela era, nunca chegaria a ser alguém.

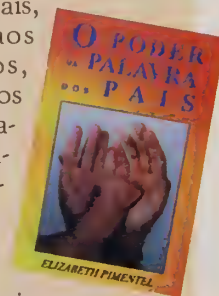
O que os pais dizem pode se tornar uma profecia, porque os filhos acreditam em suas palavras. Eles assumem como verdade o que foi dito. Estas palavras se transformaram em barreiras no caminho desta mulher.

Amamos nossos filhos, mas este amor não diminui o peso do que falamos.

Se queremos o melhor para eles, devemos profetizar bênçãos e não maldições.

Como diz a palavra de Deus:

"Da mesma boca procede bênção e maldição. Não convém, meus irmãos, que se faça assim" (Tiago 3.10).

Neste livro, *O Poder da Palavra dos Pais*, eu procuro ajudar não somente aos pais, como também aos educadores, tios, avós, enfim, a todos que de alguma maneira têm influência sobre as crianças. Não apenas demonstrando as conseqüências negativas de certas coisas que dizemos, mas também oferecendo um caminho, uma maneira de mudarmos nosso diálogo de forma a que ele venha produzir bons frutos.

Nossos filhos são, antes de mais nada, filhos de Deus entregues aos nossos cuidados para que os ajudemos a crescer, se desenvolver e encontrar o que o Senhor tem preparado para cada um.

Nossa responsabilidade é grande e precisamos tentar fazer o melhor, sem esperar recompensa, a não ser a que nos será dada pelo nosso Pai que está no céu.

ROSÂNGELA VELASCO
BRESCIANI, RJ
Psicóloga

Abuso Sexual na Infância

Nunca se falou tanto sobre este assunto. Todos os dias a mídia denuncia pessoas que praticam tais atos. Ficamos estarrecidas com muitos casos de pedofilia (gratificação sexual através de atividade sexual com crianças); incesto (ato sexual com pessoas na mesma família, entre irmãos, entre pais e filhos); exibicionismo (o adulto sente prazer em mostrar para a criança adolescente, ou mesmo outro adulto, seus órgãos genitais, ou se expõe nu diante delas); voyeurismo (quando há prazer sexual por olhar pessoas do sexo oposto – ou mesmo sexo – em estado de nudez ou se despindo).

O que mais nos choca é que muitas pessoas a nossa volta sofrem ou já sofreram abuso sexual. Nossas igrejas estão cheias de membros que já foram ou são vítimas de abuso e sofrem sozinhas, sem ter coragem de falar com alguém sobre o assunto ou mesmo pedir ajuda de um profissional.

Certa vez ouvi: "Se contar a minha história para uma estátua, ela chora". Você pode calcular a dor dessa pessoa?

Jesus veio para que tivéssemos vida em abundância. Dificilmente alguém que esteja numa situação assim consegue ter vida abundante, e se não for socorrida a tempo, até mesmo do amor de Deus ela duvida.

"Como isso pode acontecer comigo? Por que meu pai (tio, irmão, avô, vizinho) fez isso comigo? Por que minha mãe não se separa dele? Por que ela não acredita em mim? Ninguém escuta meus gritos? Nem vê meu corpo machucado? Eu odeio este homem. Por que Deus deixa isso acontecer comigo? Realmente eu fui a culpada. Eu que provoquei". Desabafos como esses escuto quase que diariamente no consultório onde 90% dos pacientes são evangélicos. Com pais, tio, avós, conhecidos, evangélicos, na sua maioria!

Como igreja de Cristo precisamos fazer alguma coisa para diminuir a dor ou mesmo acabar com essa violência de que tantas e tantos são vítimas tão próximos a nós.

Segundo estudos, o abusador é: uma pessoa adulta (homem ou mulher), gosta de ficar com crianças longe da supervisão de outros adultos; gosta de permanecer apenas com uma ou duas crianças de cada vez, usa da manipulação, presentes, privilégios, da autoridade que tem sobre a criança, da superioridade física ou da violência, usa do efeito surpresa para abordar uma criança na rua, no caminho da escola, no banheiro, num parque, para abusar sexualmente; sente-se inadequado sexualmente e tem medo do relacionamento e da intimidade com outros adultos; possui problemas psicológicos, não tem comportamento social responsável; na maioria dos casos também sofreu abuso quando criança.

A questão do abuso não tem nada a ver com a classe social; é sim uma doença moral que tem afetado as sociedades do mundo todo. De países ricos, pobres e miseráveis. No Brasil mais de 80% das vítimas são meninas; 60% dos abusadores são os

próprios pais; 18% parentes; 32% estranhos; estupros na maioria dos casos e também sexo oral, anal e toques nos seios e órgãos genitais (em meninos também). Todas que têm filhos e/ou trabalham com crianças devem estar atentas e observá-las constantemente. A conversa é muito importante, pois através dela pode-se detectar algo de errado. A criança não mente quando se trata de abuso sexual; ao contrário, é muito doloroso falar sobre isso. Por isso deve-se levar em consideração cada declaração da criança e ter coragem de checar cada informação. Infelizmente a experiência comprova que o fato não é imaginação criativa (fantasia) e sim pura realidade. Observe se a criança está retraída, se se isola de outras crianças; se tem repentinas mudanças de humor (chora ou demonstra raiva sem motivo aparente); sono agitado; pesadelos; "visões"; medo; rejeição a certas pessoas; arranhões, manchas rochas, machucados que ela não sabe explicar; dificuldade para urinar e defecar com possível sangramento; lesões na área genital, aparecimentos de corrimentos, infecções, ou doenças venéreas; desempenho escolar comprometido; regressão (volta a chupar o dedo, fazer xixi na roupa, cama, falar como bebê); exibicionismo (tirar a roupa); tocar outras crianças, ou bonecas nas áreas genitais; vocábulo diferente (mostra um conhecimento de palavras, de gestos que se referem a atividade sexual, e que não estão de acordo com a idade dela). Um fato isolado pode não significar muito até ser associado a outras informações que a criança der. Mas, observe e tome as devidas providências. Uma jovem senhora estava preocupada porque a filha mais nova tinha pesadelos horríveis, chegando a agredi-la física e verbalmente enquanto dormia. A mãe começou a ficar atenta e ouvia a conversa de outra filha com a coleguinha quando dizia que o pai a molestava todas as noites. Ela, a mãe, passou a fingir que dormia até que viu o marido ir para o quarto das filhas, numa noite. Desmascarou o marido na frente das filhas, separou-se dele, buscou ajuda de terapeuta para ela e as filhas e nesse processo de cura conheceu Jesus como Salvador.

Há também crianças que não falam o ocorrido por sentirem vergonha. O abusador intimida a criança, jogando-lhe a culpa do ato e ameaçando-a se ela contar alguma coisa para alguém. Infelizmente muitos não acreditam na versão da criança porque, como já vimos, ele é a pessoa bem próxima da criança e livre de qualquer suspeita. Pessoa aparentemente normal, de aspecto saudável, amáveis pais de família, profissionais competentes de todos os níveis sociais e econômicos e até religiosos. Certa vez uma mulher me falou: "Eu nunca comentei que meu tio abusava de mim quando eu era criança porque eu via o meu próprio pai abusar de minhas colegas".

> *"A questão do abuso não tem nada a ver com a classe social; é sim uma doença moral que têm afetado as sociedades do mundo todo. De países ricos, pobres e miseráveis"*

Conheço mulheres que preferiram ficar com amantes a defender filhos e filhas e ainda se referir às crianças como sendo sem-vergonhas. Ela não perde a vergonha, e por isso se deixa abusar, mas ela perde sim a dignidade e a confiança no adulto que devia protegê-la e dá-lhe segurança.

Como conseqüência do ato, observamos ainda: escraviza a criança a vergonha não saudável ("Eu não presto, não tenho valor", sentimento esse que pode ser carregado para o resto da vida, muitas vezes fazendo a mulher aceitar qualquer coisa do marido, a não lutar por seus direitos, se anular diante de Deus e dos homens); sexualidade acentuada, desenfreada (promiscuidade, fornicação, prostituição, homossexualismo); formas erradas de compensar a dor (fuga – comer demais, uso do álcool, drogas, fantasia, sexo – manipulação, ódio, suicídio, negar o que aconteceu – silêncio, assumir a identidade de outra pessoa, aconteceu com meu/minha amigo/a); confunde seu papel na família – quando há incesto-competição pela posse do parceiro – já viram pai que trata a filha como se fosse a esposa e não trata a mulher como esposa?!

Está mais do que na hora de parar de fingir que estas coisas não existem. Temos que falar abertamente e alertar nossas crianças sobre isso. Como pais precisamos fazer as crianças conhecerem os seus direitos. Elas precisam saber que seu corpo lhe pertence e que ninguém pode e tem direito de mexer em alguma parte e principalmente as partes íntimas; há carinhos agradáveis e desagradáveis; ela tem o direito de dizer "não"; explicar que algumas vezes não é bom obedecer aos adultos; há bons e maus segredos; os sentimentos dela são importantes; ela tem direito a ajuda; a culpa não é dela; ela será sempre protegida pelos pais; o amor que se sente por elas precisa e deve ser falado e demonstrado com atos e atitudes.

Outro lado triste na história de abuso sexual é quando a mãe sempre sabe o que está ocorrendo e finge não saber para não ter que tomar uma posição. A maioria das que agem assim geralmente também sofreram abusos e nunca trabalham esta questão. Quando elas sofrem abusos e enfrentam, buscando a cura, elas não têm medo de se expor para resolver o problema do/a filho/a.

■

O mal de Alzheimer é um tipo de enfermidade, por muitos chamado de demência, cujo primeiro quadro clínico foi descrito por Alois Alzheimer, em 1907, numa paciente de 50 anos de idade.

É uma doença em que as células do cérebro morrem mais rapidamente do que no envelhecimento normal, o que leva a um declínio geral da capacidade e das habilidades da pessoa. Produz perda de memória, confusão, comportamentos estranhos e mudanças na personalidade. É uma doença desconcertante. Não se conhecem ainda suas causas, mas sabe-se que não há cura, e o tratamento que pode ser oferecido é pouco. Como os mesmos sintomas podem resultar de outras causas, possivelmente tratáveis, é importante fazer um diagnóstico correto. A demência, por si, geralmente não é causa de morte e a pessoa pode sofrer da doença durante vários anos antes de falecer de outra causa.

Como Cuidar do Mal de Alzheimer

SAMUEL RODRIGUES DE SOUZA, RJ
Jornalista, escritor

Dez Sinais de Alerta

1. problemas com a memória – que NÃO seja causado por abuso de álcool ou ferimento na cabeça, e que piora com o tempo;

2. problemas de linguagem – dificuldade para dar nome aos objetos, achar a palavra certa para usar numa frase, e muitas vezes, dizer palavras sem nexo;

3. fechos e botões são difíceis de fechar – a pessoa tem dificuldade para se vestir;

4. falta de higiene – podem não se importar com a aparência e podem não querer tomar banho;

5. mudança brusca de humor, muitas vezes sem razão aparente. Pode estar calmo e de repente se tornar amedrontado, furioso ou agressivo;

6. raciocínio deficiente - comportamento estranho, vestir a roupa na ordem errada ou tirar a roupa em público;

7. podem se perder em lugares conhecidos, até no próprio bairro;

8. reconhecer a família e amigos fica progressivamente difícil;

9. às vezes tem recordações da infância, mas não se lembra de nada que aconteceu no mesmo dia;

10. desconfiado dos outros, podendo acusá-los de roubar ou esconder suas coisas, seu dinheiro e outros objetos pessoais.

MUDANÇA BRUSCA DE HUMOR NA DEMÊNCIA

O cuidador pode sentir que às vezes a pessoa demenciada se comporta de maneira muito agressiva. Isto pode tomar a forma de abuso verbal ou ameaças, destruição ou danificação de propriedades, ou violência física. Tal comportamento pode assustar e gerar ansiedade sobre como melhor lidar com o problema.

O demenciado é, logicamente, uma pessoa, e vai reagir às circunstâncias de maneira particular. Mas se observar bem as situações nas quais ocorre a agressividade e os eventos que levaram a estes incidentes agressivos, o cuidador poderá talvez identificar o que desencadeia o comportamento e tentar evitá-lo.

CAUSAS COMUNS DA MUDANÇA DE HUMOR

1. **comportamento defensivo:** a pessoa pode se sentir humilhada porque é forçada a aceitar assistência para executar tarefas íntimas como se lavar. Mesmo que ela não consiga fazer só, pode parecer que sua independência e privacidade estão ameaçadas;

2. **falta de competência:** a pessoa pode estar se sentindo pressionada porque não consegue mais enfrentar as solicitações diárias como fazia anteriormente. Pode se sentir fracassada se não conseguir fazer coisas simples ou responder a perguntas fáceis;

3. **má compreensão:** pode estar confusa porque não compreende mais o que está acontecendo ou estar aflita ao perceber um declínio em suas habilidades. Acusações de que alguém roubou algo seu que não está encontrando pode ser apenas uma maneira de ela se proteger contra a realidade de suas habilidades deficientes;

4. **medo:** esta é outra razão para a agressividade. Ela pode estar com medo porque não reconhece mais certos lugares ou pessoas. Pode estar convencida de que deveria estar em outro lugar, ou muito ansiosa porque acredita que a pessoa que veio visitá-la é um estranho que entrou à força em sua casa. Um ruído súbito ou pessoa se aproximando por trás, de repente, pode aterrorizá-la e causar uma reação agressiva;

5. **reação exagerada:** a pessoa pode ficar ansiosa por causa de mudanças na rotina, da presença de muitas pessoas, de um acontecimento especial, de barulho ou outras distrações, e poderá se agitar porque não consegue se conter na situação;

6. **defesa e manipulação da atenção:** a agressividade da pessoa pode também ser uma reação defensiva à tentativa do cuidador de conter ou controlar o "andar sem rumo" ou mesmo uma atitude para chamar a atenção. Se isto acontecer, deve-se tentar outra maneira de tratar do assunto, em vez de se concentrar na reação que a situação causou.

MEDIDAS PREVENTIVAS

- reduzir as exigências feitas à pessoa e assegurar que há uma rotina tranqüila sem estresse e sem distrações que confundem;
- tentar gastar mais tempo explicando o que está acontecendo, passo a passo, em frases simples e dando tempo para que ela reaja. Mesmo que não possa sempre entender as palavras, a atenção plena e o tom de voz calmo do cuidador podem tranqüilizar a pessoa;
- estimular a independência e permitir que a pessoa faça tudo que puder, mesmo que isto leve mais tempo;
- evitar confrontação com a pessoa sempre que possível, distraindo sua atenção ou sugerindo uma alternativa;
- elogiar conquistas e evitar críticas. Focalizar as habilidades remanescentes da pessoa;
- explicar aos amigos e parentes que a pessoa não os reconhece e que precisará ser tranqüilizada. Vozes agudas e movimentos bruscos, especialmente vindos por trás da pessoa, podem perturbá-la;
- ficar alerta para os sinais de ansiedade ou agitação e reassegurar ou distrair a pessoa de maneira mais apropriada;
- encontrar atividades adequadas para estimular o interesse e aumentar a confiança;
- assegurar que a pessoa faça exercícios suficientes, especialmente se ela tem tendência a "andar sem rumo";
- consultar o médico se achar que a pessoa pode estar sofrendo algum desconforto, pois o aparecimento de problemas orgânico pode ocasionar grandes mudanças de humor.

O QUE O CUIDADOR NÃO DEVE FAZER COM A PESSOA DEMENCIADA

- não confrontar, nem discutir;
- não tomar como ofensa pessoal as atitudes agressivas momentâneas da pessoa;
- não levantar o tom de voz;
- não tentar conduzir ou iniciar qualquer forma de contato físico, "encurralando" a pessoa ou se aproximando por trás;
- não provocar, caçoar ou rir dela;
- não usar punições ou castigos para tentar corrigir mudanças de humor;

É comum a pessoa com demência sofrer mudanças súbitas de humor. Pode ser que inicie um dia aparentemente normal e tranqüilo e de repente se tornar agressiva, gritar, cuspir, bater em quem estiver mais próximo, jogar o que encontra à mão e se tornar extremamente abusiva. Um adulto confuso, agressivo ou violento pode chocar toda família, mas assusta especialmente as crianças e os adolescentes que não compreendem o que está acontecendo. É importante lembrar que esta agressividade não é consciente, mas faz parte da doença. Resulta de danos cerebrais e de algo que engatilhou numa resposta comportamental anormal. Este "algo" pode ser uma má interpretação do que está acontecendo ao seu redor, ou do excesso de estímulos causados por muitas pessoas no ambiente, muito barulho, crianças agitadas ou por outras razões. O mais importante nesta hora é procurar manter a calma. O ideal é afastar pelo menos dois metros, e se possível retirar-se do ambiente por algum tempo, certificando-se de que não haverá perigo para a pessoa ficar só. Não se deve tentar ou "encurralar" esta pessoa agressiva, pois tornaria pior a situação.

O indivíduo demente necessita de um ambiente de rotina, sem rádio ou televisão em volume alto o dia inteiro, sem muitas visitas, e não se deve esperar dela mais do que ele dá conta no momento. Não importa como era o seu passado, esta pessoa está perdendo gradativamente as suas habilidades e isto muitas vezes lhe é extremamente frustrante.

EXPERIÊNCIAS GRATIFICANTES

A medicina aponta outros tipos de demência, além do Alzheimer: demência vascular, frontal, de Lewy, demência por vitamina B12, demência por hipotireoidismo, demência por Parkinson.

Em Niterói, Rio de Janeiro, a médica Vilma Duarte Câmara, doutora em Neurologia e coordenadora do Curso de Geriatria e Gerontologia do HUAP-UFF, desenvolve com uma equipe interdisciplinar uma série de projetos visando à recuperação de demenciados. Várias são as técnicas de "reabilitação cognitiva" aplicadas de forma criativa, participativa e lúdica, aplicadas individualmente ou em dinâmica de grupo.

Os trabalhos são desenvolvidos no Hospital Universitário Antônio Pedro, e no Mequinho, onde funcionam os cursos de extensão e especialização em Gerontologia e Geriatria Interdisciplinar, Rua Jansen de Melo, 174.

Com essas técnicas visa-se resgatar as funções comprometidas, estimular as áreas preservadas, desbloquear potenciais remanescentes, promover a socialização, autonomia, independência e integração, que permitem o bem-estar e a qualidade de vida do paciente tanto quanto dos cuidadores.

Este programa, realizado desde 1989, ocupa-se do trabalho terapêutico não medicamentoso dirigido a pacientes com demência e a seus familiares e/ou cuidadores.

Os pacientes inicialmente são submetidos às avaliações clínicas, laboratoriais e neuropsicológicas, que esclarecem o diagnóstico de demência, e, após, são encaminhados para as reuniões semanais em grupos de pacientes e de cuidadores, onde são utilizadas técnicas para reabilitação cognitiva, socialização e conscientização da doença.

O valor deste trabalho é que a abordagem é desenvolvida para pacientes idosos com demência, vivendo na comunidade com seus familiares, isto é, não hospitalizados.

Para os cuidadores a atividade é dividida em reuniões de caráter informativo e de apoio psicológico, onde também há a preocupação com a promoção da saúde, com as relações inter-pessoais, a ansiedade, a angústia, as mudanças de vida a partir da doença familiar e as dificuldades na convivência com o paciente.

Em caso de internação ou morte do paciente, o familiar é incentivado a voltar às suas atividades anteriores, a retornar à sua rotina diária, tanto quanto possível, e a permanecer no grupo o tempo que desejar.

São realizadas visitas domiciliares aos pacientes do grupo, por equipe interdisciplinar, com a finalidade de observar os mesmos, no núcleo familiar – seu espaço físico, sua autonomia e independência, seu comportamento e sua integração na família. Ocorrem as visitas de retorno, após a discussão da anterior e com as propostas de melhora para os pacientes e/ou seus familiares.

Através de todos estes anos de trabalho, muitos pacientes apresentam melhoras satisfatórias, com possibilidade preventiva e terapêutica; sendo comprovado que os resultados são mais significativos quando os familiares e/ou cuidadores participam também.

Nota - Para preparo desta matéria, utilizamos o documento Idosos: Problemas e Cuidados Básicos, do Ministério da Previdência e Assistência Social – Secretaria de Estado de Assistência Social e artigo "Atendimento Interdisciplinar a Pacientes com Demência e seus Cuidadores", 11-21, Arquivos de Geriatria e Gerontologia . SBGG – Seção RJ, v. 2. jan., ab., 1998.

■

72 anos de Vida Conjugal – privilégio de poucos

Quem Deus uniu não separa o homem. Com esse propósito, no dia 18 de maio do corrente o casal Estevam Lino dos Santos e Maria da Glória reuniu os filhos Elmira, Anazilda, Enésio, Ivo e Maria da Glória para, junto com os netos, bisnetos e tataranetos agradecerem a Deus pela grande oportunidade dada por ele de chegarem a esse tempo de casados.

Com esse espírito de gratidão louvamos a Deus por esse casal que dedicou suas vidas ao Senhor.

Ele, Estevam Lino dos Santos, nascido no dia 10 de agosto de 1908 na cidade de Moradou, Minas Gerais. Ela nascida em 15 de agosto de 1912 na mesma cidade. Casaram-se aos 18 dias de agosto de 1929. Batizados na Igreja Batista de Agostinho Porto pelo saudoso pastor Ageu Neto, ele pôde dedicar sua vida como diácono de 1981 até janeiro de 2000, ela no ministério de visitação.

Este casal sempre serviu de exemplo, inspiração e dedicação a sua família e causa do Mestre.

60 Anos de Feliz União

"O tempo não apagou o amor de Antonio e Iderlina"

ZELI BERTASSONI RENDE

Nasceram na região de Itaperuna – RJ. Ela, filha de Rosendo Moreno e Maria Moreno de Freitas; ele, de Sergio Caetano Gonçalves e Teresa Bertassoni.

Crentes desde tenra idade, Iderlina – já na adolescência – pedia a Deus que no tempo próprio lhe concedesse um rapaz crente com quem iria formar o seu lar. Queria um esposo que também fosse amigo e companheiro, que tivesse por ele um amor não fingido, que tudo suportasse, que estivesse pronto a sofrer com ela e que, com ela, desse graças por tudo; Antonio, por sua vez, também orava para que sua futura esposa "fosse em tudo virtuosa e que seu valor em muito excedesse ao de pedras preciosas".

Certo dia, Antonio visitou a Congregação Batista de Boa Esperança e lá conheceu a simpática menina Iderlina, então com 15 anos. Na troca de olhares começou o "amor à primeira vista", tão falado pelos poetas.

Amor adolescente, porém muito sério. Três anos depois, uniram-se pelos laços do matrimônio, no dia 23 de junho de 1940.

Vieram para o Rio de Janeiro seis anos após o casamento e Antonio foi trabalhar na antiga CTB – hoje Telemar – onde ficou até se aposentar. Sempre atuante, ocupou cargos em diversas áreas da Igreja Batista em Inhaúma – RJ, além de ser diácono há 42 anos. Iderlina se dedicou aos cuidados da casa e aos trabalhos da causa como professora da EBD e atuante, até hoje, na MCA.

O casal teve dois filhos que ao Senhor aprouve levá-los ainda no ato do nascimento. Porém, não vivem sós. Têm uma grande família, conquistada pela maneira alegre e acolhedora de tratar todos que os cercam.

Sessenta anos são passados. A palavra de 1Coríntios 13 tem sido uma realidade para a vida deste casal. Um exemplo de amor e dedicação adorna a caminhada de Antonio e Iderlina. O tratado de amor que fizeram nunca foi rompido.

Confiaram no Senhor, suas forças foram sempre renovadas, demonstrando – já em idades avançadas – muita saúde e vigor.

Antonio e Iderlina ainda podem dizer: "As muitas águas não podem apagar esse amor, nem os rios afogá-lo, nem o trocaríamos por bem nenhum desse mundo".

SAÚDE

Hoje em dia tem se falado muito na infecção pelo HPV, que vem a ser uma doença transmitida pela relação sexual. HPV é a sigla em inglês do Papiloma Vírus Humano (Human Papilloma virus). Não devemos confundi-la com HIV, que é a sigla do vírus que provoca a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS).

HPV e Câncer de colo uterino

DRA. BEATRIZ HELENA PURIM DE AZEVEDO
Obstreta e Ginecologista, PR

Atualmente, a infecção pelo HPV é a doença sexualmente transmissível (DST) viral mais freqüente nas pessoas com vida sexual ativa. Estudos têm mostrado uma estimativa mundial de aparecimento de 500 mil a 1 milhão de novos casos a cada ano. É um grande problema de saúde pública, porque não temos um tratamento que seja eficaz no controle do vírus, e não temos vacina em grande escala (a vacina contra o HPV está em fase de pesquisa), e, na mulher, a infecção genital pelo HPV está relacionada ao aparecimento do câncer de colo uterino, que é uma das principais causas de morte da população feminina dos países pobres e em desenvolvimento, como o Brasil. Um outro fator que gera o problema de saúde pública das DST é o comportamento sexual da população sexualmente ativa. Principalmente os adolescentes e jovens, que, contrariando os preceitos bíblicos para o relacionamento conjugal, têm "facilitado" a disseminação do HPV por manterem relações sexuais com múltiplos parceiros.

Na infecção genital pelo HPV, que também é conhecida como "crista de galo" ou condiloma acuminado, há o aparecimento de uma ou várias verrugas, tipo couve-flor (semelhantes àquelas que aparecem na pele de dedos, cotovelos e joelhos) na região anogenital. Esta região compreende a vulva, a vagina, o colo do útero, o ânus e as regiões próximas. Quando essas verrugas são notadas, há a forte evidência da presença do HPV. Entretanto existem muitos casos em que, mesmo sem a lesão aparente, o vírus está provocando silenciosamente lesões nas células, principalmente no colo uterino. Aliás, hoje se sabe

que de 90 a 99 % de todos os casos de câncer de colo uterino são atribuídos às lesões iniciadas pelo HPV. Mas vários fatores determinam se o HPV irá, de fato, provocar o câncer cérvico-uterino: o principal é o tipo viral que infectou a mulher. Atualmente temos vários tipos virais documentados e classificados como de alto risco, risco intermediário ou de baixo risco oncogênico. Entretanto, o HPV sozinho, mesmo o de alto risco de provocar o câncer de colo uterino, não é suficiente para induzir a transformação maligna. Através de estudos em populações, constatou-se que é necessária a associação de outros fatores, a saber: mulheres com idade precoce na primeira relação sexual, muitos parceiros sexuais, muitos filhos, mulheres fumantes, diagnósticos de outras DSTs e deficiências imunológicas e nutricionais.

A ausência dos sintomas do HPV pode dificultar o diagnóstico pelo médico, caso a mulher não tenha o saudável hábito de fazer regularmente o seu exame ginecológico preventivo. Além das verrugas, o HPV pode se manifestar através de corrimento vaginal, desconforto ou dor na relação sexual, coceiras; entretanto, estas queixas também podem ser causadas por outros tipos de infecções genitais ou até passarem despercebidas.

O vírus do HPV tem a capacidade de permanecer na forma latente (adormecido) por até 20 anos sem se manifestar. Neste caso, somente será descoberto por exames de hibridização, realizados em laboratórios especializados. A maneira mais fácil, utilizada e difundida, é o exame de Papanicolaou, o famoso exame "preventivo", realizado no próprio consultório ginecológico. Após fazer a coleta do material que será analisado no laboratório, o médico examina o colo uterino e as mucosas genitais. O colposcópio, um aparelho que amplifica a imagem, é utilizado pelo médico para visualizar os tecidos genitais e detectar possíveis lesões pré-malignas.

Evidenciando-se qualquer lesão sugestiva de infecção pelo HPV, o tratamento é a remoção ou a destruição dos tecidos da região genital em que o vírus se localiza. A opção do tipo de tratamento depende do estágio e da localização da lesão. Podemos optar por cauterização local (química, elétrica ou por congelamento), pela cirurgia, na qual um pequeno fragmento do tecido é retirado, a conização, que é a amputação do colo do útero e, por vezes, pode ser necessário a histerectomia (retirada do útero). Em alguns casos, mesmo com o tratamento, as manifestações do HPV podem reaparecer.

Naturalmente muitas mulheres têm medo de contrair qualquer tipo de câncer. Quando um médico se depara com um caso de câncer de colo uterino, ou a mulher nunca havia feito um preventivo ou estava há muito tempo sem revisão. Ter medo não cura ninguém. Recomendamos que toda mulher, após ter iniciado sua vida sexual, realize o exame preventivo uma vez por ano, independentemente da idade ou do estado conjugal atual. Com isso, mesmo que seja acometida pelo HPV ou qualquer outra doença ginecológica, o tratamento é possível e conseguimos evitar as complicações de um câncer de colo descoberto e tratado tardiamente. Aliás, o câncer cérvico-uterino é 100% curável se diagnosticado nos estágios iniciais.

> *"A ausência dos sintomas do HPV pode dificultar o diagnóstico pelo médico, caso a mulher não tenha o saudável hábito de fazer regularmente o seu exame ginecológico preventivo"*

O HPV é adquirido pelo contato sexual íntimo. É necessário haver contato com atrito entre a pele e mucosas da região genital. Não se pega HPV em banheiro, piscinas, toalhas, sabonetes etc. Por isso, o parceiro da mulher que teve o diagnóstico deve também ser examinado, preferencialmente por um urologista, que poderá fazer o exame chamado "peniscopia", à procura de lesões que deverão ser tratadas.

Como toda doença transmitida pela relação sexual, a infecção pelo HPV estará sendo evitada se o preservativo for sempre usado, do início ao fim da relação. Aliás, o uso do preservativo masculino (e agora também a camisinha feminina) tem sido bastante estimulado e divulgado, inclusive como estratégia governamental de combate à aids. Isso porque não se tem conseguido conter a fúria das conseqüências naturais da promiscuidade e do pecado de homens e mulheres que praticam o sexo muito longe de Deus e dos divinos propósitos para o relacionamento sexual. Por isso "... cometeram torpezas e receberam em si mesmos a penalidade devida ao seu erro." (Rm 1.27)

Quanto ao HPV e outras DSTs, homens e mulheres não precisam ficar apreensivos, porque, se preservarem no coração a pura intenção de agradar a Deus, estarão se protegendo, conforme está descrito nas exortações à vida cristã de Hebreus 13: **"Que o casamento seja respeitado por todos e que os maridos e as esposas sejam fiéis uns aos outros..."** (Hb 13.4a - NTLH).

Idade Feliz

NILCÉA FERREIRA BARRETO, RJ
Professora

Este é o nome que nasceu para o grupo mais feliz de nossa igreja. Aqui não há lugar para mau humor, para pessimismo ou para desânimo. Com uma média de 40 freqüentadores, nós fazemos coisas maravilhosas.

Programação Especial na Igreja

A primeira reunião aconteceu em 26 de junho de 1997. Convidamos os irmãos da terceira idade para um chá. Mesas bem longas, já postas, eles foram chegando, se cumprimentando, se instalando e se servindo. Foi delicioso perceber como estava faltando um espaço como aquele para, simplesmente, conversar entre um chazinho e uma torrada com requeijão! Pouco mais tarde, fizemos uma devocional e abrimos para que dissessem o que esperavam de um grupo assim, só pra eles.

Passeios!

Festas!

Conhecer lugares novos!

Ida ao Pão de Açúcar!

Programas diferentes!

E assim fizemos.

São três anos e meio recheados de novidades, como ida a teatro, a programas culturais, musicais, a exposições de arte, a pontos turísticos, a congressos e muitas outras coisas interessantes.

Visita ao Palácio do Itamaraty – Rio

A liderança é composta de um equipe bem afinada: Vilma Santos, Marlene, Jozene Alves e Nilcéa Barreto.

Graças a Deus, é cada vez maior o número de colaboradores, irmãos que se unem ao grupo para somar.

Reunimo-nos sempre para programas bem diversificados: tardes com arte (trabalhos manuais), palestras, momentos musicais, festas variadas. Nosso Coro Feliz canta forte e bonito.

Na velhice ainda darão frutos ... (Salmo 92.14ª)

E para provar que na Terceira Mocidade o coração ainda bate forte, presenciamos em 22 de setembro de 1999 o casamento dos irmãos Gilberto (86) e

Izabel (83). Que festa maravilhosa! Eles, dois poetas, são lindos, alegres, viajam, vão a congressos, convenções, a todas as reuniões. Estão sempre juntinhos em todos os momentos, em todo lugar.

Remindo o tempo, porquanto os dias são maus. (Efésios 5.16)

Sempre que se fala em formação de um grupo de terceira idade, sugere-se que é indispensável que se disponha de médico, enfermeira, nutricionista, assistente social, fisioterapeuta, psicólogo e tantos outros profissionais. Nossa igreja, graças a Deus, tem estes (menos nutricionista, por enquanto), mas que não estão, necessariamente, atrelados ao grupo. Sempre que solicitados, atendem-nos com presteza. Temos notícias de várias igrejas que deixam de organizar um trabalho importante como este por falta de tais profissionais. Eles são muito bem-vindos, é claro. Mas a falta deles não deve servir de empecilho para uma obra que faz tão bem ao coração dos nossos queridos que não têm tempo a perder. Ao contrário: precisam remir o tempo.

Acima – Visita à sede da Junta de Missões Mundiais
Abaixo – Visita ao Museu de Arte Moderna.

A Bíblia usa esta expressão não no simples fato de aproveitar a vida, como queremos sugerir, mas também no sentido de evangelizar, de ganhar almas. E como é interessante ver que nos momentos diários de oração, nos cultos nos lares, nos esforços evangelísticos, a faixa etária que mais participa é esta!

Com eles se sentem valorizados, apoiados, queridos ao se verem envolvidos em atividades elaboradas para eles! É como se se sentissem rejuvenescidos. É maravilhoso o carinho que recebemos deles por lhes proporcionar algum lazer, entretenimento, nem que seja simplesmente para parar e alugar uma fita com um bom filme para assistirmos comendo pipoca com guaraná.

Sua igreja tem um programa para os da Terceira Mocidade? Não? Está mais do que na hora de começar. Comece com um chá. Trabalho haverá muito. Recompensa? Inúmeras. Vão desde gostosos abraços cheios de carinho até pedrinhas de brilhante na coroa do céu!

À esquerda – Um dia no Sítio
À direita – No calçadão de Copacabana

GRUPO IDADE FELIZ
IGREJA BATISTA NOVA JERUSALÉM, RJ

BELEZA & ETIQUETA

CONVERSAÇÃO

"O homem bem-educado é aquele que escuta com interesse as coisas que sabe, da boca daquele que as ignora".
A importância da conversação transcende os próprios limites da etiqueta porque funciona, antes de tudo, como introdução e base de todo relacionamento humano que obedece às normas de etiqueta.

EXIBICIONISMO

Se você considera a conversação um meio de demonstrar seus conhecimentos - uma espécie de fogo de artifício - para eclipsar o interlocutor, está literalmente errado. Interromper para contradizer, ser aquele que sabe mais do que os outros, sufocar o interlocutor com opiniões peremptórias, irritar-se ao ouvir opiniões contrárias, dar conselhos que não foram pedidos, tudo isso deve ser abolido da conversação simplesmente porque está errado.

TOM DE VOZ

Não é necessário exagerarmos o tom da voz para sermos convincentes. E mais: quando evitamos forçar o tom de voz, estamos automaticamente evitando perder a calma. A impetuosidade que presta tão bons serviços aos oradores é absolutamente contrária à arte da conversação.

GESTOS

O gesto é um complemento discreto para compor a idéia e não para impor a palavra. Tomar o interlocutor pelo braço ou segurá-lo pela gola do paletó não o tornará mais atento ao que você tem a dizer. Talvez o deixe um pouco mais impaciente e mais crítico.

SABER OUVIR

Saber ouvir sem interromper é a regra da conversação. É uma arte deixar que os outros se mostrem espirituosos e brilhantes, com o beneplácito do nosso silêncio. É claro que todos nós, mesmo os mais educados, temos o direito de interromper (no momento certo) para expor outras idéias e evitar o monólogo e a monotonia. Outra coisa: saber ouvir é uma arte sobretudo quando estamos distraídos e conseguimos não demonstrá-lo.

LINGUAGEM

A nossa maneira de falar e a linguagem empregada são os elementos representativos da nossa personalidade. A etiqueta não condena a gíria, mas o palavrão. Sugere, porém, o uso do vocabulário adequado sem os preciosismos gramaticais. A linguagem falada é simples, correta e, principalmente, atualizada. Afinal, falamos uma língua viva e em constante evolução. E é esta que devemos empregar.

MALEDICÊNCIA

Apesar de se dizer que metade do mundo tem prazer na maledicência e a outra metade em nela acreditar, não façamos da maledicência tema para nossa conversação. É verdade que muita gente fala mal de muita gente por falta de assunto, por falta de cultura, por hábito, e até mesmo para parecer bem-informada, o que não justifica tal procedimento. A maledicência deve ser terminantemente evitada como anti-social e, sobretudo, como antiamistosa.

FRANQUEZA

A franqueza, ainda que elogiável como virtude, é socialmente considerada uma manifestação de intolerância. Nem todas as verdades são agradáveis de serem ouvidas. Não só em sociedade, mas também entre amigos, a franqueza inoportuna representa um tipo de agressividade contrária à boa educação.

INDISCRIÇÃO

A indiscrição refere-se a perguntas que forçam o interlocutor a ser descortês. É indiscreto todo aquele que insiste quando deve silenciar ou passar por alto. Aliás, a insistência deve ser abolida do convívio social. Assim, não devemos insistir para que o convidado coma ou beba quando não sente vontade; que fique quando deseja partir, ou que fale quando prefere ouvir.

FAMILIARIDADE

Pecam por excesso de familiaridade as pessoas que se acreditam autorizadas, em nome da amizade, a fazer observações inconvenientes em público. Coisas assim: "Você está muito bem, mas devia fazer um regimezinho..." Ou por outra: "Você emagreceu... espero que não esteja doente!", devem ser evitadas, sob o risco de torná-la uma pessoa indesejável.

EXCESSO DE CURIOSIDADE

O excesso de curiosidade é típico dos perguntadores infatigáveis que não admitem o nosso direito à privacidade e ao silêncio. Em conversas com pessoas com as quais não tenha intimidade, evite questionamentos de ordem pessoal. Nesses casos, é sempre melhor "falar do tempo".

EXCESSO DE POLIDEZ

Excedem-se na polidez os bajuladores, os prodígios em cumprimentos e elogios exagerados. Ainda que alguns afirmem que o elogio jamais cansa o elogiado, a verdade é que o elogio indiscriminado irrita mais do que agrada

EXCESSO DE NATURALIDADE

É o natural praticado ao contrário. Existem pessoas que, em nome da naturalidade, se sentem no direito de dizer tudo o que lhes vem à cabeça, discorrendo inclusive sobre todo e qualquer fato de suas vidas privadas. Esquecem-se de que a arte da conversação exclui, por princípio, os desabafos ou confidências pessoais. Devem ser abolidas as questões de dificuldades financeiras, os desencontros conjugais, as doenças na família e outras.

OS IMPORTUNOS (OU CHATOS)

Todos eles têm um pouco em comum: aborrecem por excesso disso e daquilo. Jamais por defeitos propriamente. Em geral são boas pessoas, mas profundamente cansativas.

INTERRUPÇÕES

Quando cortamos a palavra a alguém, mesmo inadvertidamente, voltemos atrás e desculpemo-nos da descortesia. É essencial dar tempo àquele que fala para que conclua o seu pensamento, ainda que discorra sobre temas absolutamente desinteressantes.
Quando em face de um falador incansável, cabe a você a tarefa inteligente de intervir chamando a atenção para qualquer outro ponto de interesse. Basta que aguarde uma pausa, ou que use o pretexto de oferecer um chá, cumprimentar alguém que chega, etc.

Professora Hilda Pantoja Coelho

CULINÁRIA & DICAS

BISCOITINHOS DE NATAL

Biscoito de Castanha-do-Pará

INGREDIENTES:

(35 unidades ou 600g)

1 xícara de castanha-do-pará inteira (120g)

1 ½ xícara de farinha de trigo (180g)

12 colheres (sopa) de manteiga em temperatura ambiente (150g)

½ xícara de açúcar

Casca de um limão ralada

2 colheres (chá) de essência de baunilha

1 clara

1 pitada de sal

1/3 de xícara de castanha-do-pará picada (40g)

1 xícara de geléia de framboesa

Açúcar de confeiteiro para polvilhar

MODO DE FAZER:

No processador, coloque as castanhas inteiras e a farinha. Processe rapidamente e reserve. Numa tigela, bata a manteiga na batedeira por 3 minutos ou até virar um creme. Adicione o açúcar e continue batendo por 5 minutos até ficar uma mistura leve.

Junte a casca de limão, a baunilha e a farinha com castanha. Bata um pouco somente para misturar. Forme com a massa um disco de 1cm de espessura e embrulhe em filme PVC transparente. Leve à geladeira por 1 hora até ficar firme.

Forre duas assadeiras com papel-manteiga e corte a massa em quatro pedaços. Abra um pedaço de massa (reserve os outros) numa espessura de 3 a 4 mm (bem fina), sobre uma superfície com farinha. Corte em círculos de 3cm de diâmetro.

Separe metade dos círculos e, outra metade, corte rodelas de circunferência pequena no centro de cada círculo (use uma tampa de vidro bem pequena). Repita a operação toda com pedaços de massa reservados.

Leve para assar os círculos inteiros sem as rodelas do centro, em forno moderado (180°), pré-aquecido, por 12 a 15 minutos ou até dourar ligeiramente. Retire do forno e reserve.

Bata rapidamente a clara com o sal e pincele os biscoitos que ficaram sem assar. Polvilhe com as castanhas picadas e leve para assar até começar a dourar.

Numa panela, derreta a metade da geléia sobre fogo baixo e pincele os biscoitos inteiros. Cubra com os biscoitos polvilhados com castanha e peneire por cima o açúcar de confeiteiro. Preencha o centro de cada biscoito com mais geléia. Guarde-os em latas fechadas.

Biscoito de Chocolate

INGREDIENTES:

(100 unidades ou 800g)

200g de chocolate meio amargo, picado

½ xícara de manteiga (100g)

1 ½ xícara de açúcar (270g)

3 ovos

1 ½ xícara de farinha de trigo (180g)

1 xícara de castanha de caju torrada ou de amêndoa, sem pele, picada

MODO DE FAZER

Em uma panela pequena, derreta o chocolate e a manteiga em banho-maria. Transfira para uma tigela grande e deixe esfriar por 3 minutos. Bata com a batedeira acrescentando o açúcar e os ovos, um de cada vez.

Abaixe a velocidade e adicione a farinha de trigo batendo somente até misturar. Acrescente as castanhas e mexa. Forme montinhos com 1 colher (chá) da massa deixando um espaço de 2,5cm entre cada um e coloque-os na assadeira.

Asse por 15 minutos em forno moderado (180°) pré-aquecido, ou até que, pressionando levemente com a ponta do dedo, ele não achate muito. Deixe esfriar na assadeira e depois guarde em latas fechadas.

Estrela de Canela

INGREDIENTES:

40 unidades (550g)

2 claras

1 ¼ de xícara de açúcar (225g)

1 ½ xícara de amêndoa moída

1 ½ colher (sopa) de canela em pó

2 colheres (sopa) de farinha de trigo (para polvilhar)

2 colheres (sopa) de açúcar (para polvilhar)

1 xícara de açúcar de confeiteiro (peneire antes de medir)

2 colheres (sopa) de água

MODO DE FAZER:

Bata as claras em neve em velocidade baixa até obter picos moles. Aos poucos, adicione o açúcar e continue batendo até as claras ficarem com picos firmes. Reserve.

Numa tigela média, misture as amêndoas com a canela e acrescente as claras. Misture bem, cubra a tigela e leve para gelar de um dia para o outro. No dia seguinte, divida a massa ao meio e abra uma metade sobre um pano, polvilhando com a farinha e o açúcar, numa espessura fina de 5mm.

Corte com um cortador de biscoitos em forma de estrela e vá colocando-os numa assadeira untada. Deixe os biscoitos na assadeira, sem cobrir, por 2 horas, em temperatura ambiente.

Leve para assar em forno baixo (150°) pré-aquecido, por 30 minutos. Enquanto isso, misture o açúcar de confeiteiro com água até ficar liso. Retire os biscoitos do forno e pincele-os com essa mistura. Volte ao forno e asse por mais 5 minutos (não se preocupe se a cobertura escorrer um pouco).

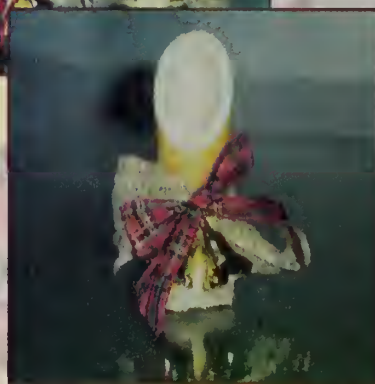
Retire do forno e deixe esfriar ligeiramente. Tire da assadeira e deixe esfriar bem. Guarde em latas bem fechadas.

(Cláudia Cozinha nº 423)

Arranjos de Natal com Bambu

Em quase todas as regiões do Brasil existem bambus. Com o caule deste arbusto podem-se fazer lindos e criativos arranjos para diversas ocasiões: para mesas, canto de parede, frente de templos, lembranças de 15 anos, encontros etc. As sugestões a seguir são da irmã Valdecira de Oliveira Sacramento, membro da IB de Andorinhas, Magé, RJ.

O bambu pode ficar em seu estado natural ou ser lixado, envernizado e pintado com spray prateado ou dourado. Os acessórios dependem do arranjo que se quer montar. Se é para ornamentação de Natal, usar flores, motivos e bolas de Natal; se é para 15 anos, usar frutas desidratadas, juta. Se é para arranjo de canto de sala, plantas, cipós, barba-de-velho, flores desidratadas, ou artificiais etc. É só usar a criatividade.

1. O material é simples: bambu, serrote ou serra para serrar o bambu, tesoura, cola, arame, fita dupla face, fitas as mais diversas, flores, bolas de Natal, juta, frutas desidratadas etc. Para arranjos bem rústicos, utilizar cipó, barba-de-velho, parasitas.

2. Serrar o bambu graciosamente.

3. O arranjo pode ser com um bambu, ou combinados dois ou três. Fazer o arranjo antes e amarrá-lo de uma só vez, ou montar peça a peça. Passar cola no bambu antes de amarrar a fita.

4. Pode-se utilizar o bambu como castiçal. É um bonito arranjo. Ou como porta-canetas.

5. Arranjos de mesas de aniversário ou encontro. Serve como lembranças.

SAIBA COMO DECORAR A CASA PARA O NATAL, DE ÚLTIMA HORA

• ARRANJOS: Festão, juta e telas podem ser a base do arranjo. Vale também usar fruteiras, vasos e cestas que se tenha em casa. Para compor, misturar flores e frutas, laços de tecido e palha, bolas e pinhas.

• NO DIA DA CEIA: Ao arrumar a mesa para a hora da ceia, uma das alternativas sugeridas pelas decoradoras é montar um arranjo usando as frutas frescas de Natal (que têm belas cores), misturadas a acessórios dourados e fitas.

• TOALHA DE MESA: Com seis metros de tecido, é possível fazer uma toalha redonda de mesa para seis lugares. Entre combinações, pode-se usar um fundo verde com um pano de tela dourado por cima ou mesmo a juta, como fundo, com uma toalha menor de seda natural. Quem quiser uma mesa mais informal pode usar jogos americanos, de preferência com detalhes em brilho.

• BONITO E BARATO: Para dar acabamento ao pé da árvore, as decoradoras usam tule, bordados em prata e dourado ou juta. Não é preciso fazer acabamento nos tecidos. Para decorar, usar cestos de fibra natural e brinquedos antigos, além dos presentes, é claro.

• DE OLHO NOS ACESSÓRIOS: Laços de fita são sempre bem-vindos em qualquer arranjo. Além de dar um belo colorido, são baratos e substituem outros acessórios. As pinhas também são um ótimo recurso e podem ser usadas ao natural ou douradas com *spray*.

O GLOBO – 17/12/00

50 Anos de União Feminina Missionária Batista do Mato Grosso do Sul

(UFMB-MS)

A UFMB-MS completou, no dia 1° de fevereiro de 2001, 50 anos de abençoados serviços em prol da causa da UFM no estado do Mato Grosso do Sul.

Para marcar as comemorações foi realizada uma gincana, primeiro em nível de associação, com 17 pontos, e segundo em nível estadual, com 10 pontos. Em ambas as gincanas, foi vencedora a MCA da Igreja Batista Belo Horizonte. O segundo lugar ficou com a MCA de Vila Célia, ambas igrejas em Campo Grande.

MCA da Igreja Batista em Belo Horizonte - vencedora da gincana.

O ponto alto das programações foi a festa dos 50 anos das comemorações, realizada no templo da PIB de Campo Grande, quando houve desfiles, surpresas, apresentações das organizações e muita gratidão.

A UFM Batista do MS foi organizada em 1° de fevereiro de 1951, com oito organizações. A primeira diretoria foi assim constituída:

Presidente: Dionina Vasconcelos;

Vice-presidente: Ana Wollerman;

Secretária correspondente-tesoureira: Mary Bridges.

Deu posse à nova diretoria, na ocasião, o Pr. Rubens Lopes.

Entrega dos troféus às campeãs da gincana estadual

Ao completar 50 anos, a UFMB-MS conta com 169 organizações e 3.163 participantes.

Louvamos a Deus pela vida de tantas mulheres, usadas em todos estes anos, que deixaram suas marcas e seu trabalho.

As metas das organizações para os próximos cinco anos são:

- Intensificar o treinamento da liderança das Associações e implementar o espírito missionário desenvolvendo projetos.
- Realizar o VII Congresso Estadual.
- Atuar junto às Associações na contextualização dos objetivos de cada organização.
- Equipar as lideranças das Associações para dinamizar o trabalho da igreja local.
- Cooperar e participar ativamente do processo de reestruturação denominacional.

Tarefas para a Gincana de Ouro - Estadual

1. Preenchimento da ficha de inscrição.
2. Participação da MCA nas ofertas especiais da UFM (30 pontos).
3. Promover uma série de conferências evangelísticas durante o ano (100 pontos).
4. Realizar encontros trimestrais com as organizações filhas (30 pontos para cada encontro).
5. Desenvolver atividade de ação social no campo da igreja (100 pontos).
6. Estudo em grupo de um dos livros indicados (50 pontos).
7. Promover uma programação especial na igreja em que se comemore os 50 anos da nossa UFM (100 pontos).
8. Participar do VII Congresso da UFMBB em Foz do Iguaçu (20 pontos).
9. Mandar o relatório anual para a secretária de sua associação.

Gincana da UFMB da ACIBAMS - Associação

1. Escrever uma peça de teatro sobre os 50 anos (50 pontos).
2. Fazer uma poesia inédita sobre os 50 anos da UFMB (50 pontos).
3. Fazer uma música inédita sobre os 50 anos da UFMB (50 pontos).
4. Fazer uma obra de arte sobre os 50 anos (tela, prato de porcelana, troféu) - 50 pontos.
5. Promover um dia de lazer para a MCA local (100 pontos).
6. Fazer em artesanato algo sobre os 50 anos da UFMB (50 pontos).
7. Fazer algo em prol dos seminaristas ou do Seminário Teológico Batista do Oeste (100 pontos).
8. Apresentar as atividades de 1 a 7 na igreja local (100 pontos).
9. Entregar o relatório de atividades e fundo missionário da MCA mensalmente (25 pontos).
10. Promover o funcionamento de mais uma organização filha (50 pontos).

MCA da Igreja Batista Vila Célia - 2ª colocada na gincana.

11. 150 pontos para a UFM da igreja que tiver: MCA, JCA, MR e AM em atividade.
12. Fazer uma série de conferências evangelística.
13. Cada organização (MCA e JCA) estudar em grupo um dos livros: "Tal Cristo, Tal Cristão" ou "Somos do Senhor" (50 pontos).
14. Entregar uma oferta de R$ 50,00 para a UFMB da ACIBAMS (100 pontos).
15. Entregar dentro do prazo as ofertas de: Educação Feminina e Dia Batista de Oração Mundial (25 pontos).
16. Enviar fotos e boletim de qualquer atividade realizada.
17. Participar do Curso de Liderança Setorial da UFMB - AC (50 pontos).

MCA e AM no desfile com trajes dos anos 50 (irmã Elenir e sua filha Milena)

Maria Lúcia
A Mulher do Livro de Deus

"Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos." (Mt 5.6)

JOECILA AYRES SANT'ANA SILVA, RJ

Assim aconteceu com Maria Lúcia. Ela vivia na região dos canaviais, interior de Campos, RJ. Não tinha certeza da existência de Deus, mas procurava por Ele todas as manhãs, bem cedo, ainda escuro, embaixo de um pé de laranja. Ajoelhava-se, fazia a oração de Pai-Nosso e dizia: "Deus, se Tu existes, mostra-me de alguma forma."

O tempo ia passando e ela trazia consigo as marcas de alguém que não tinha esperança na vida. Vivia mal com o marido, sentia-se como se estivesse no inferno, e seu maior desejo era a confirmação da existência de Deus.

Em 1970, nasceu Rosinei, sobrinho do marido de Maria Lúcia. Aos três meses de idade, Rosinei foi internado no Hospital dos Plantadores de Cana, com um caroço na testa, diagnosticado como um tumor maligno. Após a cirurgia, o médico chamou os pais do menino e disse que ele teria, no máximo, mais seis meses de vida, porque o câncer já tinha espalhado raízes. O desespero tomou conta da família, mas, apesar disso, o menino crescia como se nada tivesse acontecido. Perto de se esgotar o prazo fatal, apareceu outro caroço, no mesmo lugar, só que muito maior: parecia uma laranja. Em poucos dias, o caroço já havia deformado totalmente o rosto do menino e aquele hospital não pôde mais atendê-lo. Foi encaminhado para um hospital em São Cristóvão, na cidade do Rio de Janeiro. Com ele vieram seus pais e o médico de Campos.

Nesse período, enquanto estava internado, recebeu a visita de duas crentes, que cumprindo o "ide" de Jesus, iam pelos hospitais distribuindo folhetos e confortando os doentes. Elas leram com Marlene, mãe de Rosinei, os Salmos 86, 88 e 91, recomendando-lhe que orasse e confiasse que Deus podia curar o seu filho. Presentearam-na, então, com uma Bíblia, já usada, pedindo-lhe que a lesse.

Rosinei foi operado. O novo prognóstico era de que vivesse talvez seis anos, porque as raízes do câncer tinham vindo para fora junto com o caroço.

Ao saber que a cunhada e o sobrinho já haviam voltado para casa, Maria Lúcia pediu ao marido que a levasse para visitá-lo enquanto ele fosse encher o caminhão com cana. A primeira coisa que Marlene fez foi mostrar-lhe o Livro (ela havia esquecido o nome e a capa já estava tão gasta que não se lia mais a palavra Bíblia), dizendo que era o Livro de Deus, que habitava no esconderijo do Altíssimo. Maria Lúcia se espantou e perguntava-se como era possível Deus ter um livro.

Percebendo que a cunhada já sabia os Salmos de cor, pediu-lhe o li-

vro emprestado para decorar também. Marlene disse-lhe que não, pois seu marido era "o diabo em forma de gente" e seria loucura chegar em casa com aquele livro.

Irmã Maria Lúcia em seu trabalho no serviço voluntário de Capelania da Convenção Batista Carioca.

Tiveram então a idéia de escondê-lo num saco, cobrindo-o com espigas de milho, para que ele não desconfiasse. Marlene chamou-o, com os três homens que o ajudavam no caminhão, para tomar café com leite, enquanto Maria Lúcia levava o saco para o caminhão e lá ficou esperando o marido. Ao perceber o saco, ele quis saber o que continha e, não convencido com a resposta de que era milho, presente de Marlene, para fazer papa, abriu-o e despejou tudo no caminhão. Viu o livro, jogou-o num pântano próximo e deu um forte soco na cabeça de Maria Lúcia, que chorou muito: de dor, pelo soco; de tristeza, por perder o livro, e de vergonha, por ser agredida na frente daqueles homens.

Ao voltar para casa (rosto inchado e um enorme inchaço na cabeça), o sogro perguntou-lhe o que acontecera. Enquanto tentavam baixar o edema com uma faca, ela respondeu:

– Foi tudo por causa do "Livro de Deus", que habita no esconderijo.

– Que esconderijo?

– Não sei, deve ser uma árvore ou uma casa, mas de uma coisa eu tenho certeza: se Deus existe e se esse livro é dEle, Ele vai colocá-lo nas minhas mãos e eu terei o prazer de lê-lo, mesmo que morra logo depois.

Seis anos se passaram. Maria Lúcia perguntava, sem desânimo, a todos que encontrava, se conheciam o "Livro de Deus" e como poderia obtê-lo. Ninguém sabia. As pessoas, pensando que ela fosse meio doida, passaram a referir-se a ela como "a mulher do Livro de Deus".

Enquanto isso, Rosinei crescia sem problemas, mas agora, era Maria Lúcia que precisava ir ao Rio para que seu filho, Paulo, portador de uma deficiência física, fosse operando no Hospital Geral de Bonsucesso.

No Rio, Maria Lúcia foi visitar sua irmã Lacilda, que não via há muitos anos. Na casa da irmã, um susto: em cima da televisão, um livro preto, igual ao que ela perdera. Emocionada, perguntou à irmã:

– Esse livro é o que tem escrito "aquele que habita no esconderijo?

– Sim, é o Salmo 91 – respondeu Lacilda.

Maria Lúcia com seus netos.

Chorando de alegria, Maria Lúcia sentia-se como uma mãe que encontra o filho perdido.

– Agora eu sei que Deus existe e que este, verdadeiramente, é o livro dEle.

Ao saber de toda a história, Lacilda deu-lhe de presente o precioso livro.

Maria Lúcia no trabalho com as Mensageiras do Rei em sua igreja

Maria Lúcia e seu esposo na formatura da filha.

Depois de oito dias no Rio de Janeiro, Maria Lúcia recebeu a notícia de que seu marido fora assassinado, em Campos, por envolvimento em adultério.

Retornando à sua casa, Maria Lúcia quis mostrar a todos que o livro procurado durante seis anos existia mesmo, mas uma parente tomou-o de suas mãos e jogou-o num braseiro. Maria Lúcia gritou desesperada. Sua cunhada, rapidamente e sem que a outra parente visse, retirou-o e abafou o fogo com sua saia, escondendo-o. Para que ela não percebesse, Maria Lúcia continuou a gritar.

Muitas páginas foram queimadas e de algumas restou apenas a metade. Ela e a cunhada colocaram o livro num saco plástico, abriram um buraco na terra, bem longe de casa, e o enterraram. Uma vez por semana, quando iam buscar água, elas desenterravam o livro, e sem que ninguém as visse, debaixo de um pé de jenipapo, liam o "Livro de Deus"..

Não era fácil entender alguns textos porque faltavam páginas. Mas elas liam, criam e podiam sentir como suas vidas eram preciosas para Deus. Certa vez, ao lerem "aquele que crê em mim, ainda que esteja morto viverá", elas se preocuparam muito, achando que todos se assustariam quando elas, mortas, se levantassem do caixão, durante o velório.

Durante os três anos o filho de Maria Lúcia se tratou, passando por oito cirurgias, no Hospital de Bonsucesso. O sofrimento foi grande, mas ela, viúva, podia, então, viver em paz e ler o "Livro de Deus".

Logo depois, mudou-se para o centro de Campos e foi trabalhar como costureira de uma fábrica. O trabalho era muito, mas elas queria entender melhor o que estava escrito no livro. A solução foi fazer vários bilhetinhos e mandar que os filhos saíssem pela cidade mostrando-os às pessoas. O bilhete dizia: "Procuro um lugar para aprender sobre o Livro de Deus". A resposta não tardou. Num dos papéis, veio o nome da Igreja Batista Jóquei Clube, o endereço e o horário do culto. Lá Maria Lúcia se converteu, através do Pr. Francisco.

Quatro anos depois da morte do marido, com o sobrinho Rosinei já curado, ela casou-se novamente e veio morar no Rio de Janeiro, sendo batizada na Igreja Batista Jardim Novo Realengo, pelo Pastor José Hespanhol.

Hoje, Maria Lúcia, o marido e a filha Dirlene são membros da Igreja Batista Memorial do Mallet, onde ela é diaconisa, e goza da verdadeira felicidade de ter a Cristo como Salvador.

Já distribuiu dezenas de Bíblias e, por seu intermédio, muitos de seus familiares, inclusive Rosinei, são hoje convertidos.

A parente que queimou a Bíblia converteu-se e morreu em 2000, guardando, até a sua morte, a Bíblia queimada como uma relíquia.

Sentindo-se chamada para desenvolver um maior trabalho missionário, Maria Lúcia trabalha hoje com a missionária Liege no serviço voluntário de Capelania da Convenção Batista Carioca, dando assistência espiritual aos doentes do Hospital Municipal Souza Aguiar (um dos maiores do Rio de Janeiro) e do Hospital Estadual Albert Swaitzer. Pode assim levar a Palavra de Deus a tantos que, como sua cunhada, anos atrás, vivem momentos de dor e angústia num leito de hospital, dando-lhes o conforto de poder conhecer a Jesus como Salvador através do precioso "Livro de Deus".

Maria Lúcia e seu esposo

Que nós possamos também sentir a grande responsabilidade que temos diante de tantos que anseiam pela palavras vida do Deus vivo!

Plano Cooperativo
O que é isso?

PR. SALOVI BERNARDO, RJ
Coordenador Geral do CPC da CBB

Como se poderia responder às provocações do título deste artigo?

Depende do time no qual você joga ou para o qual você torce.

Se você joga ou torce para o time NÃO TENHO NADA COM ISSO, o Plano Cooperativo é uma iniciativa de 42 anos e que já está ultrapassada e já deu o fruto que tinha que dar, se é que deu algum fruto!

É algo que já morreu e não foi avisado de que está morto!

As igrejas não dão mais o Plano Cooperativo, as convenções estaduais diminuíram seus percentuais de repasse para a CBB, a ponto de que algumas já agem como se não tivessem mais que enviar o PC nacional!

Este time joga pesado mesmo!

Declara: "Não coopero porque não sei o que é feito com a 'fortuna' que é arrecadada e enviada para a CBB".

Uai, como diz o mineiro, está morto e arrecada fortuna!

Ou esta "fortuna" é um tico de nada ou o Plano não está morto!

Mas, o time NÃO TENHO NADA COM ISSO é assim mesmo, nem verifica direito se está morto ou não.

Quando o NÃO TENHO NADA COM ISSO afirma que ninguém sabe o que é feito com a Plano Cooperativo, está declarando que: a) não vai aos trabalhos da sua associação, da sua convenção estadual e não comparece às assembléias da CBB; b) está confessando que não lê os relatórios financeiros, abundantes, que são publicados, no caso das convenções estaduais e da CBB, em forma de livros; c) dispensou o direito que todo batista tem de se informar nas fontes e pedir explicações; d) mantêm a tradição dos nada-com-issianos. Se não tem nada com isso, como vão apoiar e participar de um PLANO COOPERATIVO?

O outro time é o do: TENHO TUDO A VER COM A COOPERAÇÃO. Se você joga ou é torcedor desse time, o Plano Cooperativo é uma iniciativa de 42 anos, que tem apresentado resultados positivos, mas que precisa de mais cooperação, e ser melhorado. Você raciocina assim: afinal qual é o plano que não precisa de ser melhorado? Depois de pensar responde: só o plano de Deus para a salvação dos pecadores! Só ele é perfeito. Porque é plano de Deus. Se fosse humano, precisaria de reforma.

Pois bem, o Plano Cooperativo não morreu, não obstante os apedrejamentos e a inanição à qual muitos o têm submetido, e está produzindo frutos!

Muitas igrejas participam dele de alguma forma, provavelmente a maioria, enviando mensalmente sua participação. Outras não são tão fiéis e comparecem com certa freqüência. Outras se lembram de quando em quando, que é bom cooperar, que traz alegria participar da obra com a qual todos cooperam e resolvem ser parte do corpo e remetem lá sua contribuiçãozinha. Assim como faz aquele crente, no qual nenhuma igreja tem prazer. Resmunga o tempo todo e, de vez em quando, só para não ficar em branco o ano todo, dá uma ofertinha, um desencargo de consciência!

Os que passam daí já aderiram ao time do NÃO TENHO NADA COM ISSO.

O Plano Cooperativo deve ser assunto de discussão, porém, se ele não for, primeiro, objeto de PARTICIPAÇÃO, a discussão não tem sentido.

Suas virtudes começam a partir do seu nome: Plano Cooperativo. PLANO significa que tem objetivo. Princípio, meio e fim. COOPERATIVO lembra que a cooperação é a alma do progresso da causa de Cristo na igreja e na denominação, como em todo lugar. A cooperação é a arma poderosa da sobrevivência e do progresso.

A cooperação, torna todas as pessoas importantes, porque o que é significativo não é com quanto se coopera, e, sim, se coopera na medida da sua possibilidade.

A cooperação, cria parcerias, e a mais importante é a revelada por Paulo quando declara: "Porque nós somos cooperadores de Deus" (1 Co 3.9[a]) e outras como os textos de Marcos 16.20, Romanos 8.20, Filipenses 1.5 e Colossenses 4.7 a 18.

Finalmente, o Plano Cooperativo lembra ao crente que ele precisa entregar seu dízimo para o sustento da igreja e que parte dele percorre o mundo abençoando vidas, quando sua igreja entrega o seu dízimo dos dízimos, que é o Plano Cooperativo, para o sustento da obra denominacional.

O PLANO COOPERATIVO É ISSO!

Johann Sebastian Bach

"Louvando a Deus com salmos, e hinos, e cânticos espirituais"

PR. FRANKLIN FERREIRA, RJ

O erudito anglicano Stephen Neil, certa vez arriscou a opinião de que os mais notáveis monumentos do protestantismo deveriam ser encontrados na pintura de Rembrand van Rijn, na arquitetura da Catedral de São Paulo, em Londres, de Christopher Wren, e na música de Johann Sebastian Bach. Coincidentemente, no mundo da música clássica não se falou de outra coisa em 2000: os 250 anos da morte de Johann Sebastian Bach. Gravadoras lançaram coleções, orquestras prepararam festivais, rádios colocaram no ar programas comemorativos, revistas publicaram edições especiais. Não se via tal rebuliço desde 1992, quando se comemorou 200 anos da morte de Wolfgang Amadeus Mozart. A obra de Bach é a maior unanimidade da história da música. Ninguém ousa profaná-la, ninguém se arrisca a desqualificá-la. Não há defeitos em Bach, de sua menor peça para cravo à *Missa em Si Menor*. Bach compôs copiosamente, deixando mais de 1000 obras.

Um Músico Prematuro

No dia 21 de março de 1685 nasceu na cidade de Eisenach, na Turíngia, região central da Alemanha, Johann Sebastian Bach, filho do professor de violino e viola Johann Ambrosius Bach e de Elisabeth Laemmerhirt. Quando ele tinha a idade de nove anos, sua mãe morreu, e no ano seguinte perdeu seu pai. Assim, em 1695, Bach foi morar em Ohruft, distante 48 km da sua cidade natal, com seu irmão mais velho, Johann Christoph. Nesta cidade, auxiliado pelo irmão, que era organista da igreja luterana de São Miguel, Johann Sebastian progrediu grandemente na música, tendo aprendido a tocar órgão e cravo.

Em Ohrdruf, Bach conheceu Johann Pachelbel, músico renomado

em sua época, e por ele foi influenciado. Em 1700, o jovem Bach trocou a cidade de Ohrdruf por Lüneburg, onde passou a ganhar a vida como cantor em dois corais. Entretanto, Bach procurava sempre estar perto dos maiores músicos do seu tempo, como o compositor Georg Boehm e o organista Jan Adams Reinken. Em 1701, começou a tomar lições de órgão e a compor para esse instrumento. Bach deixou de cantar na adolescência, por causa da mudança de voz. A partir de então, o jovem começou a tocar instrumentos de cordas, nos quais tinha sido iniciado pelo pai.

Em 1703, Bach transferiu-se para Weimar. A essa altura já havia composto alguns importantes trabalhos, como Cristo Jaz nos Braços da Morte, um prelúdio de coral para órgão. Lá, para solucionar seus inúmeros problemas financeiros, Bach empregou-se como violinista na corte do Duque de Weimar, Johann Ernst. Nesse mesmo ano, foi nomeado organista da igreja luterana de São Bonifácio, na cidade de Arnstadt. Nessa época, Bach começou a produzir grandes obras, tanto corais, como Cantata de Páscoa, quanto instrumentais, como Fantasia e Fuga em Sol Maior. Em Arnstadt, algumas mudanças não foram bem vistas pelos fiéis, que perderam por completo a paciência ao ouvirem a voz de uma mulher no coro, contrariando o costume de não permitir intérpretes femininos no templo.

No ano de 1707, Johann Sebastian Bach se casou com sua prima Maria Barbara Bach (a voz feminina que indignara os fiéis em Arnstadt). Ela morreu em 1719. Deste casamento, Bach teve 7 filhos. Três deles se tornaram músicos: Wilhem Friedemann, Carl Philipp Emanuel e Johann Gottfried Bernhard. A hostilidade fez com que Bach aceitasse o cargo de organista na igreja luterana de São Brás, em Mühlhausen, em 1707. Pela primeira vez, Bach teve uma cantata publicada, a Deus é o meu Rei. Mas a música do organista não agradava a todos os membros da igreja, que defendiam maior sobriedade durante os cultos. Aliado ao fato de ser de outra cidade, a presença de Bach em Mühlhausen tornou-se impossível, e em 1708 ele pediu demissão do cargo de organista da igreja. De lá, o músico foi para Weimar, onde foi nomeado organista e diretor da orquestra da corte do príncipe Wilhelm Ernst.

Novas Possibilidades

A partir de então, o compositor atravessou um período de prosperidade, tendo sido promovido, em 1714, a maestro de concertos. Mas o que ele ambicionava era o cargo de mestre de capela, que perdeu em 1716 para um músico medíocre, Johann Wilhelm Drese. O pastor Erdmann Neumeister, de Hamburgo, era autor de mais de 600 hinos e pastor da igreja luterana de São Jacobi. Ele conhecia Bach e queria que este viesse para a sua comunidade como Kantor. Mas Bach não possuía os 4.000 marcos para "doar" à caixa da igreja caso fosse escolhido como Kantor pelo conselho da cidade. Assim, um músico inferior, com dinheiro, acabou sendo nomeado, perdendo assim a igreja de São Jacobi e a cidade de Hamburgo a chance de se tomar o centro da música cristã. Neumeister ficou indignado e entristecido, e em seu sermão de Natal, ao pregar sobre o "Cântico dos Anjos", proferiu as palavras: "Se um dos anjos de Belém descesse dos céus e soubesse tocar divinamente e quisesse ser organista na igreja de São Jacobi, mas não tivesse dinheiro, teria que voar de volta ao céu".

Bach, ofendido, resolveu procurar outro emprego, já que nesta época tinha alcançado fama e contava com boas relações. Encontrou uma nova função em Köethen, na corte do príncipe Leopold Anhalt-Köethen. Para lá se mudou com a família. Foram cinco anos frutíferos. Como Leopold era membro da igreja reformada (presbiteriana) alemã, Bach não podia escrever música para o culto, ficando restrito à música instrumental – nesta época as igrejas reformadas só cantavam salmos. Datam dessa época os Concertos de Brandenburgo, o Cravo Bem-Temperado, a maior parte de sua música de câmara, as suítes orquestrais. Foi um período de tranquilidade financeira e de aprofundamento cultural.

Entretanto, ao regressar de uma viagem a Carlsbad, em 1720, soube Bach que sua esposa havia morrido e já estava enterrada. Decidido a abandonar Köethen, Bach partiu para Hamburgo, de onde voltou sem uma razão aparente. Em 1721, ele se casou novamente, dessa vez com a soprano Ana Magdalena Wilcken, cantora da corte de Köethen. Com ela teve treze filhos, dos quais dois também se tornaram músicos: Johann Cristoph Friedrich e Johann Christian. No ano seguinte, Bach candidatou-se à diretoria da Escola luterana de São Tomás, em Leipzig, mas somente em 1723 foi aceito como diretor, tendo sido tachado de "medíocre" pelos membros do Conselho de Leipzig – ele passou a ganhar menos e cumprir tarefas que não eram de seu agrado. No entanto, foi em Leipzig que compôs a maioria de suas cantatas, missas, oratórios e as paixões mais conhecidas – de São João e São Mateus. Paixões são narrações da morte de Cristo, de acordo com os relatos dos Evangelhos. As primeiras datam da Idade Média, e no Renascimento começaram a ser compostas paixões com partes polifônicas – especialmente os coros, que representam as falas do povo. As falas de Cristo, até então, não eram musicadas. Na Alemanha, os compositores iniciaram a tradição de se inserir hinos luteranos em meio à narrativa do Evangelho. É essa tradição musical que Bach não apenas continuou, mas aperfeiçoou.

Em 1728, na sexta-feira santa, Bach apresentou sua Paixão Segundo São Mateus, obra que foi recebida com hostilidade pelo público. As paixões de Bach são em forma de oratório. Elas são compostas de coros (que representam a multidão, o povo), corais (orações em estilo coral, semelhantes ao hinário luterano), recitativos (as falas do evangelista, de Cristo e de outros personagens) e árias (reflexões poéticas sobre a passagem de Jesus). Os recitativos e coros são retirados do Evangelho, e as árias e corais são textos poéticos

originais. A narrativa geralmente é dividida em dois grandes capítulos: o primeiro é mais teológico e trata das profecias, da traição de Judas e da prisão de Jesus; o segundo tem mais ação e trata do julgamento de Jesus e de sua crucificação. A primeira parte se inicia com um coral, que tenta resumir toda a Paixão de Cristo. A segunda se encerra como uma despedida, triste mas esperançosa. Tradicionalmente, entre as duas partes o pastor da congregação fazia seu sermão.

Até 1730, a convivência de Bach com os membros do Conselho de Leipzig foi um tanto problemática, e seu salário foi suspenso por um mês. Em setembro de 1730, no entanto, foi nomeado um novo reitor para a Escola de São Tomás, e o músico viveu em relativa tranqüilidade a partir de então e até 1734, quando foi nomeado por Johann August Ernesti para a reitoria da escola. Aconteceram tantos problemas que Bach foi nomeado compositor da corte, um título honorífico, mas que deu ao compositor relativa paz.

Qual sua Relevância Para nós Hoje?

Em primeiro lugar, Bach é importante para nós hoje ao nos ajudar a relacionar de forma madura a doutrina da criação e a arte cristã. Enquanto que para a tradição reformada o mandato para a arte se baseia na doutrina da criação, Lutero insistiu que a arte religiosa tinha que refletir a humanidade de Jesus como o espelho de Deus: Bach refletiu este entendimento em sua Paixão segundo São Mateus e na Paixão segundo São João – assim como os grandes pintores Albrecht Dürer, Matthias Grünewald e Lucas Cranach, todos luteranos. O teólogo medieval Hugo de São Vítor disse que "o propósito da arte [cristã] é levar o espectador a uma realidade além da arte em si". Então, alguns critérios podem nos ajudar a avaliar se determinada realização humana realmente é "arte": a obra de arte é tecnicamente boa? A obra de arte possui autenticidade e integridade artística – isto é, ela luta contra os clichês? A obra de arte corresponde à verdade?

Precisamos lembrar que o teólogo da Igreja está sujeito à obrigação de submeter as afirmações teológicas ao exame de uma comunidade particular de uma forma que o artista não está. Os artistas cristãos recorrem tanto à totalidade da tradição cristã como aos pontos de vista de uma tradição particular. O artista também pode utilizar todas as áreas da experiência humana. Qualquer tentativa de forçar a vida cultural a se ajustar a uma tradição em particular sufocaria a liberdade e a criatividade e, no melhor dos casos, produziria propaganda.

Em segundo lugar, ao nos ajudar a lembrar o alvo do culto. Quase todas as obras de Bach têm no seu princípio as letras "J. J." e, em seu final, "S. D. G." No início, Bach pede: "Jesu Juva!" – do alemão, "Jesus ajuda!", e ao ter escrito a última nota, escreve: Soli Deo Gloria! – do latim, somente a Deus a glória. Neste "Jesu Juva", Bach não somente admite sua própria indignidade e inabilidade de fazer algo agradável aos olhos de Deus sem a sua ajuda, mas confessa também a sua fé em Jesus como seu Salvador. O Soli Deo Gloria é o louvor a Deus que brota de sua gratidão pela ajuda recebida.

Em terceiro lugar, a importância de Bach consiste em nos ajudar a relacionar música e teologia. Ele era membro da igreja luterana e tinha inabalável fé no Evangelho, provando isso em suas inúmeras obras. O destaque são suas mais de 200 cantatas, que compôs ao longo da vida. As mais conhecidas são as BWV 4, 78, 82, 140, 147 e 202, mas todas despertam interesse. Entre as obras maiores, destacam-se o Oratório de Natal e as grandes paixões de São João e, principalmente, de São Mateus. Esta última é considerada por alguns o maior monumento da música ocidental. É profundamente espiritual e meditativa. Sendo protestante, Bach escreveu poucas obras em latim, entre elas o Magnificat e a suprema Missa em Si Menor. Podemos perceber seu amor pela fé bíblica lendo abaixo trechos de algumas de suas obras – mas como elas se tornam mais belas, ao serem escutadas!

Oratório de Natal (estreou no natal de 1734, na Igreja de São Tomás, em Leipzig): N° 7. Coral: "Pobre veio à terra, / quem saberá honrar como merece / o amor que nos oferece nosso Salvador? / Que Ele tenha piedade de nós / sim, quem compreenderá alguma vez / quanto lhe afetam os desgostos da humanidade? / Que a riqueza nos seja dada nos céus. / O Filho do altíssimo descende à terra / porque deseja salvar os homens / e tornar-nos iguais aos seus anjos. / Por isso, Ele mesmo fez-se homem. / Senhor, tem piedade!"; N° 37. Recitação: "Emanuel, ó doce palavra! / Meu Jesus é meu pastor, / meu Jesus é minha vida, / meu Jesus deu-se a mim, / meu Jesus estará sempre / ante meus olhos. / Meu Jesus é meu gozo, / meu Jesus conforta meu peito e meu coração. / Jesus, Amado de minha vida, / Prometido de minha alma, / Tu que deu a vida por mim, na amarga madeira da cruz! / Vem! Quero abraçar-te com alegria, / meu coração nunca se separará de Ti! / Ó, toma-me e leva-me contigo!"

Paixão segundo São Mateus (estreou na sexta-feira santa de 15 de abril de 1729, na Igreja de São Tomás): N° 29. Coral: "Oh, homem, chora teu grande pecado, pelo qual Cristo deixou o seio do seu Pai, descendo à terra. De uma Virgem doce e pura / nasceu para nós, / para ser o Mediador. / Deu vida aos mortos / e curou os doentes, / até que chegou a hora / de ser sacrificado por nós, / de carregar sobre a cruz / o pesado fardo dos nossos pecados."; N° 40. Coral: "Mesmo que eu me afaste de Ti, / voltarei de novo ao teu lado; / Pela angústia e tormentos da morte / fez-se Teu Filho semelhante a nós. / Não nego a minha culpa, / mas a Tua graça e benevolência / são muito maiores que o meu pecado, / que sempre carrego comigo."

Paixão segundo São João (estreou na sexta-feira santa de 7 de abril de 1724, na Igreja de São Nicolau): Nº 1. Coral: "Senhor, soberano nosso, cuja glória / reina sobre todo o mundo! / Mostra-nos, por meio da tua paixão, / que Tu, o verdadeiro Filho de Deus, / todo o tempo, inclusive na época / da maior humilhação, / foste enaltecido!"; Nº 11. Coral: "Quem te golpeou, meu Salvador, / e tão rudemente maltratou? Tu não / és um pecador como nós / e nossos filhos, nenhuma falta / cometeste. Eu, eu e meus pecados, / tantos como grãos de areia há / nas praias, somos os causadores / da pena que te aflige, / do sacrifício que padeces."; Nº 22. Coral: "Graças ao teu cativeiro, Filho de Deus, recobramos nós a liberdade; a tua prisão / é o trono da graça, o lugar da / liberdade para todos os piedosos; pois / se não tivesse aceitado a escravidão, / a nossa duraria eternamente."; Nº 40. Coral: "Ai, Senhor, faz com que o teu Anjo, no último / momento, leve a minha alma ao seio de Abraão; / que o meu corpo, no seu lugar de repouso, / descanse docemente e sem pesares até / o dia do juízo final! Quando da / morte acorde, que os meus olhos te / vejam com toda a alegria, ó Filho de / Deus, Salvador meu e Trono da Graça! / Senhor Jesus Cristo, atende-me, / louvar-te desejo eternamente!"

Missa em Si Menor: Kyrie: "Senhor, tem piedade./ Cristo, tem piedade. / Senhor, tem piedade."; Credo: "Creio em um só Deus. / Pai todo-poderoso, / criador do céu e da terra, / de todas as coisas visíveis / e invisíveis. / E em um só Senhor, / Jesus Cristo, / filho unigênito de Deus / e nascido do Pai / antes de todos os séculos. / Deus de Deus, / Luz de Luz, / Deus verdadeiro do Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai, / por quem todas as coisas foram feitas. / Quem por nós, os homens, / e por nossa salvação, / desceu dos céus, / E encarnou-se, / por obra do Espírito Santo, / na virgem Maria, / e se fez homem. / Foi crucificado por nós, / padeceu sob Pôncio Pilatos / e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / segundo as Escrituras. / Subiu ao céu, / e está sentado à direita do Pai, / e outra vez há de vir com glória, / para julgar os vivos e os mortos, / e o seu reino não terá fim. / E no Espírito Santo, / Senhor e fonte da vida, / que procede do Pai e do Filho, / que com o Pai e o Filho / é adorado e glorificado, / e que falou através dos profetas. / Creio na santa igreja, / católica e apostólica. / Confesso um só batismo, para perdão dos pecados. / Espero a ressurreição / dos mortos / e a vida eterna. Amém."; 24. Ária: "Cordeiro de Deus / que tiras os pecados do mundo, / tem piedade de nós."

Para Bach, as palavras da Escritura eram a parte mais importante da composição. De próprio punho, ele copiava para si uma partitura completa da obra, sublinhando com tinta vermelha todas as palavras do texto bíblico.

Em quarto lugar, a importância de Bach se destaca ao nos ajudar a relacionar música e pregação. Bach foi um pregador das riquezas da graça de Deus. Nós não podemos ouvir os sermões de Martinho Lutero, temos que lê-los como lemos os sermões de outros grandes pregadores que já descansam no Senhor. Os sermões de Bach ainda ressoam no dia de hoje. Estes sermões – suas cantatas, oratórias, motetos e paixões – proclamam a glória e a graça de Deus, como ele se revelou através das Escrituras; pregam através de milhares de vozes e instrumentos em todas as partes do mundo onde os homens aprenderam a dar real valor à eloqüência ímpar de Bach. Ele considerava seu ofício – proclamar através da linguagem da música (que Lutero considerava o mais sublime dom dado por Deus aos homens) a Cristo e este crucificado. Por isto, Bach foi pregador do evangelho. Durante toda sua obra, Bach não somente pregou o texto do evangelho, mas colocava o cristão como pecador diante do sofrimento que ele deveria sofrer, o qual, diante de tamanha dor, somente pode cair de joelhos diante do seu Salvador em profunda gratidão.

Porque o Declínio?

A partir de 1740, Bach começou a sentir o peso da idade: sua visão começou a enfraquecer, e ele se afastava cada vez mais do seu cargo na Escola de São Tomás. Em 1747, Bach foi para Potsdam, e aí foi que pela primeira vez, aos 62 anos, sentiu o triunfo. Foi aplaudido por um pequeno recital que deu na corte do rei Frederico II, e aqueles aplausos lhe deram alento para escrever ao rei uma Oferenda Musical. Aos 65 anos Bach, se encontrava totalmente cego, o que lhe impedia de enxergar as partituras com que trabalhava. Na noite de 28 de julho de 1750, Johann Sebastian Bach morreu, sem ter conhecido o sucesso em vida. Ficou nas sombras até 1829, quando Felix Mendelssohn regeu a Paixão Segundo São Mateus em Berlim.

O músico luterano Paul Gerhardt (1607-1676), que viveu pouco antes de Bach, podia louvar a Deus porque seu coração "estava certo da verdade da palavra de Deus". Mas Bach nasceu numa época em que tal louvor estava desaparecendo. Não poucos pastores eram indiferentes à doutrina cristã, e o pietismo surgiu como reação diante da frieza e indiferença que estava paralisando parte da igreja. O protesto do pietismo contra o que era chamado de "ortodoxia morta", no entanto, não reavivou o interesse pela doutrina pura, mas, sim, abriu caminho a um completo abandono das verdades bíblicas no racionalismo. Talvez uma resposta ao porquê do esquecimento da música de Bach, pouco tempo após sua morte, resida no fato de que já não se confessava a verdade do evangelho em sua época. Mas, esperemos que, segundo o erudito reformado Michael Horton, "Deus nos conceda uma nova geração de Bachs, Handels, Newtons e Topladys que possam ensinar suas harpas a cantar louvores a Deus de uma maneira que não sacrifique a verdade e o amor".

Mulher Cristã em Ação

TEMA – *Desperta os Dons que há em Ti*

DIVISA – *"Tendo em vista o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para a edificação do corpo de Cristo" (Efésios 4.12).*

COMISSÃO DE PROGRAMA

OUTUBRO

TEMA –_UNIDADE APESAR DA ADVERSIDADE. Escrito pelo Pr. Paulo Pancote Lacerda, SP, o estudo tem como objetivo firmar a verdade de que a chave para experimentar a verdadeira unidade bíblica é a compreensão do papel da igreja e a prática dos ensinamentos bíblicos para a vida de cada crente.Encontra-se nas páginas 38 a 40 desta revista.

NOVEMBRO

TEMA – OBSTÁCULOS PARA A UNIDADE. Escrito pelo Pr. Paulo Pancote Lacerda, SP, o estudo tem como objetivo identifcar obstáculos que têm bloqueado e dificultado a realização da unidade plena no âmbito de nossas igrejas. Encontra-se nas páginas 41 a 44 desta revista.

DEZEMBRO

TEMA – Antioquia da Síria – Modelo de Igreja Baseada nos Dons Espirituais. Escrito pelo Pr. João Reinaldo Purin, PR, o estudo afirma que no exercício dos dons espirituais deve-se ficar firme nas doutrinas neotestamentárias, e empregá-los intensamente na obra do Senhor com a finalidade de edificar o corpo de Cristo. Encontra-se nas páginas 45 a 47 desta revista.

PROGRAMAÇÕES ESPECIAIS

DIA BATISTA DE ORAÇÃO MUNDIAL – a programação, preparada pelo Departamento Feminino da Aliança Batista Mundial e traduzida para o português pela Profa. Peggy Smith Fonseca, encontra-se nas páginas 48 a 59 desta revista.

COORDENADORA DE ORGANIZAÇÕES-FILHAS

Estar sempre em contanto com a orientadora das jovens, com a conselheira das Mensageiras do Rei e com a íder da organização Amigos de Missões para saber em que a MCA pode ajudá-las em suas atividades com estas organizações. Em outubro, promove-se a semana da Amigos de Missões em Foco.

Envolver as jovens, mensageiras e crianças na programação do Dia Batista de Oração Mundial e também nas programações normais da MCA.

ÁREAS DE AÇÃO

Cada coordenadora de área deve informar-se com o pastor, diretor de Educação Religiosa e diretores de departamentos e ministérios da igreja, sobre as atividades a serem desenvolvidas pela igreja durante o trimestre. Despertar nas mulheres o interesse para o envolvimento nessas atividades.

ÁREA ESPIRITUAL

Vida Cristã

1) Incentivar cada mulher a dar atenção especial à sua vida devocional, bem como à de sua família.

2) Incentivar a leitura e, se possível, promover o estudo da matéria Maria Lúcia, a Mulher do Livro de Deus, que encontra-se nas páginas 28 a 30 desta revista.

3) Promover uma tarde de oração em favor dos seminaristas, dos professores e dos administradores dos seminários. O 3º domingo de novembro é o Dia de Educação Teológica e também do músico batista.

Planejar para o dia de Ação de Graças – última quinta-feira de novembro – uma programação de gratidão. Ver sugestões de programação no livro de programações especiais da UFMBB.

4) Realizar um dia ininterrupto de leitura da Bíblia e oração. A programação pode começar às 8h da manhã e encerrar-se às 10h da noite. Organizar uma escala de dirigentes instrumentistas e leitores com horários para cada grupo. Pode-se ler o livro de Salmos, os Evangelhos, o livro de Provérbios, as Cartas de Paulo etc.

5) Realizar a Vigília de Oração. Ver página 68 e 69.

Evangelismo

1) Promover uma tarde evangelística onde as mulheres, duas a duas, farão evangelismo de casa em casa, utilizando o folheto PLANO DE SALVAÇÃO, editado pela UFMBB. Podem ler o folheto com a pessoa ou deixá-la que ela própria o faça. Aproveitar o 12 de outubro, dia de evangelização pessoal da CBB, para promover a atividade.

2) Incentivar as mulheres para testemunharem em seu lugar de ação. Ter sempre à bolsa folhetos evangelísticos e/ou outras mensagens que podem ser distribuídas. A UFMBB tem três bons folhetos para mulheres: "Não Chores, Mulher!" "Encurvada, Por quê?" e "A Melhor Notícia".

3) Apoiar a programação para o dia/mês da criança.

4) Planejar, juntamente com o diretor de Educação Religiosa da igreja, passeios, tarde alegre, retiro de um dia, para as crianças, em seu mês especial.

5) Realizar um culto evangelístico em comemoração ao dia dos professores. Presentear com uma Bíblia ou Novo testamento.

6) Planejar homenagem aos médicos, em seu dia especial, 18 de outubro.

Missões

1) Planejar e realizar, juntamente com a diretoria da MCA, a programação do Dia Batista de Oração Mundial, que se encontra nas páginas - a - desta revista.

2) Incentivar as mulheres a orarem diariamente pela obra missionária no Brasil e no mundo e ainda pelos povos não alcançados, esforçando-se para ofertar para missões.

SOCIAL

Ação Social

1) Incentivar a leitura e, se possível, promover o estudo da matéria sobre Como Cuidar do Mal de Alzheimer, que encontra-se nas páginas 16 a 18 desta revista.

2) Promover campanhas de cestas de Natal, roupas e brinquedos, para serem ofertados por ocasião do Natal. Decidam em que as mulheres podem se envolver.

3) Apoiar a programação para as crianças e as homenagens a professores e médicos.

Lazer

1) Promover a festa das aniversariantes do trimestre/semestre.

Verificar com o pastor e ou diretor de Educação Religiosa da igreja em que as mulheres podem ajudar para as festividades de Natal e Ano Novo.

PESSOAL

1) HPV e Câncer do Colo Uterino – Promover o estudo da matéria que se encontra nas páginas 20 e 21 desta revista. Fazer ampla divulgação para que pessoas interessadas no assunto possam participar.

ÁREAS ESPECÍFICAS

Bebê

Adquirir o livro *Visitadoras*, editado pela UFMBB, que traz sugestões de como a visitadora de bebê pode desenvolver seu ministério junto aos bebês e a sua família, prestando um excelente serviço ao Senhor.

Família

1) Planejar um encontro onde os pais possam considerar os assuntos Abuso Sexual na Infância, Qual Software Você Usa? E o Poder da Palavra, editados nesta revista.

Unidade, Apesar da Adversidade

PR. PAULO PANCOTE LACERDA, SP

Introdução

A falta de união tem sido a mais grave dificuldade que a igreja evangélica tem enfrentado ao longo dos séculos. Paradoxalmente, este é um dos problemas mais negligenciados em nossas congregações. A falta de unidade é o pecado que tem ocorrido com maior freqüência nas nossas igrejas, verdadeiramente impedindo a ação do Espírito Santo, bloqueando o seu mover.

Infelizmente está se tornando comum vermos igrejas fragmentando-se, com os "santos de Deus" se comportando de modo nada santo, rompendo a comunhão uns com os outros, inclusive por motivos fúteis, dilacerando a unidade cristã, tão vital para a expansão do reino de Deus aqui na terra.

Por que a desunião acontece entre os irmãos? Não pertencemos ao mesmo corpo? O que fazer para manter a unidade e a comunhão de que nos fala a Bíblia? Creio que a chave para experimentarmos a verdadeira unidade bíblica é a compreensão do papel da igreja e a prática dos ensinamentos bíblicos na vida de cada crente.

A Igreja Como Corpo

Para compreendermos melhor a expressão "o Corpo de Cristo", é importante refletirmos um pouco no texto de 1 Coríntios 12.12-25:

"Porque assim como o corpo é um e tem muitos membros,
e todos os membros, sendo muitos, são um só corpo, assim
é Cristo também."
"Porque também o corpo não é um só membro, mas muitos.
Para que não haja divisão no corpo, mas antes tenham os
membros igual cuidado uns dos outros."

A comparação da igreja como um corpo é usada mais de trinta vezes e é a única metáfora do Novo Testamento que não tem equivalência no Velho. É a imagem favorita do apóstolo Paulo para a igreja e ele a usa em suas cartas aos Romanos, Coríntios, Efésios e Colossenses. A expressão "o corpo de Cristo" tem como significado básico "o organismo que se acha unido a Cristo". Trata-se de um organismo espiritual, onde aquele que crê (ou se converte) é enxertado.

É interessante notar que a importância de cada membro é um dos aspectos mais enfatizados nas comparações bíblicas a respeito do corpo de Cristo. Podemos observar isso com clareza ao lermos Efésios 4.16 e 1Coríntios 12.22-26.

Nesta segunda passagem, o apóstolo Paulo nos brinda com uma inspirada visão a respeito do valor de cada membro na igreja

(ou corpo). O pensamento de Paulo é nítido: Cristo escolheu cada membro para dar uma contribuição peculiar ao corpo. E são exatamente as nossas características individuais, com as quais fomos equipados por Deus, que vão nos permitir isso. Sem essas adições individuais, o corpo não poderia funcionar adequadamente.

A importância do corpo se dá exatamente pela interação dos seus membros operando com o mesmo objetivo "...se todos fossem um só membro, não haveria corpo." Assim como um braço sozinho não pode fazer nada se não estiver ligado ao corpo, no corpo de Cristo, os membros só serão úteis se estiverem interligados, coordenando os seus movimentos, numa total sincronia.

Blaise Pascal disse que "ser um membro é não ter vida, nem ser, nem movimento, a não ser através do espírito do corpo e para o corpo". O processo de estar ligado ao corpo de Cristo sugere renúncia. Quando abdicamos do nosso antigo sistema de valores, onde precisávamos viver travando constantes batalhas pelo poder e pela riqueza, e nos entregamos a Cristo, nos tornamos repentinamente livres. O sentimento de competição desaparece. Já não se torna necessário lutar tenazmente para provar quem somos. O nosso imperativo agora é vivermos de tal modo que aqueles que nos cercam vejam Jesus e o Seu amor através de nossas vidas.

Então descobrimos que esta ação, de nos rendermos e vivermos em função do corpo, é extremamente salutar e de fundamental importância para o funcionamento deste organismo espiritual.

A Diversidade do Corpo

Em Romanos 12.4-5 Paulo diz o seguinte: "Porque assim como num só corpo temos muitos membros, mas nem todos os membros têm a mesma função; assim também nós, conquanto muitos, somos um só corpo em Cristo e membros uns dos outros".

Nesse texto e em 1 Coríntios 12, a principal idéia do apóstolo Paulo, ao utilizar a figura do corpo, foi de ressaltar a diversidade dos membros dentro da união deste corpo (a igreja).

Diz um ditado que "onde existirem duas cabeças, aí existirão duas opiniões diferentes". Talvez um dos lugares onde isto possa ser percebido com maior facilidade seja o contexto de uma igreja. Cada congregação é formada por pessoas com diferenças na formação emocional e psicológica, diferenças nos níveis de educação e cultura, de diferentes idades e classes sociais e em diferentes níveis de maturidade espiritual. Com toda esta impressionante diversidade, seria praticamente impossível não ocorrerem divergências entre os membros de uma igreja.

Para que as diferenças sejam superadas e se promova a unidade, é preciso compreender e aplicar os ensinamentos bíblicos. A base para a unidade no corpo de Cristo não começa em nossa semelhança, mas precisamente em nossa diversidade.

Em João 17.21, Jesus está orando pelos seus discípulos: *"Para que todos sejam um, como tu, ó pai, o és em mim e eu em ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me envi-*

AGENDA

• Tema, Divisa e Hino da UFMBB 2001

• Período de Oração pelos Missionários Aniversariantes do Mês (Ver Manancial)

PROGRAMA

• **Hino** – "Um Só Rebanho", 574 HCC; "O Estandarte", 456CC

• **Leitura Bíblica** – 1Coríntios 12.12-31

• **Oração**

• **Estudo** – Unidade, Apesar da Adversidade

• **Hino** – "Pastor Divino", 566HCC, 152CC

• **Oração**

PLANO DE ESTUDO

O que a mulher espera do estudo:

• Compreender o papel da igreja e a prática dos ensinamentos bíblicos na vida de cada crente.

• Decidir por trabalhar para alcançar a unidade na igreja, cooperando para a união de todos.

COORDENADORA DE PROGRAMA

Antes da reunião: Reunir a comissão para o planejamento do estudo. Preparar o material didático. Convidar os preletores etc.

Para ilustrar: confeccionar um boneco com cabeça, tronco e membros superiores e inferiores, separados. Prender as partes com "bailarinas".

Durante a reunião: Apresentar o estudo conforme planejado. Convidar as organizações filhas para participações especiais. Cuidar do horário.

aste." Esta é a vontade de Cristo para as nossas vidas, como membros de Seu corpo: Sermos um, como Ele e o Pai o são.

Anos atrás, um comercial de televisão chamou a minha atenção. Nele, os instrumentos de uma orquestra estavam reunidos, cada qual reivindicando para si o direito de ser o principal instrumento do conjunto. Um após outro, piano, violino, flauta, clarineta, violoncelo, e todos os demais, citavam as suas próprias qualidades e cada qual se autoproclamava o mais importante na orquestra. Repentinamente, alguém grita: "Silêncio, aí vem o maestro!" De súbito, todos se calam, o regente sobe à plataforma, toma a batuta e, com um sinal característico, todos se posicionam. Sob a sua regência, começam a tocar em completa harmonia.

A lição que podemos tirar é muito clara. Na igreja, somos como os instrumentos de uma orquestra. Nossas paixões, emoções e diferenças nos levam, em várias ocasiões, a quebrar a unidade que temos. Mas, diante do maestro, o regente de nossas vidas, que é Cristo, devemos submeter-nos à Sua vontade e à Sua direção, harmonizando-nos com nossos irmãos, apesar de toda a diversidade que nos cerca, para que a orquestra (ou corpo) funcione em total unidade.

A unidade é uma das melhores formas de testemunharmos o poder do Evangelho. Se não estivermos todos unidos, como poderemos afirmar que Jesus pode transformar vidas, se nossa própria vida parece não ter sido transformada? ■

A Oração do Novo Ano

PR. JOÃO BRITO C. NOGUEIRA

Neste novo ano,
Deus te conceda um novo ânimo.
Onde quer que fores,
Deus te conduza,
Onde quer que andares,
Deus te dirija.
Onde quer que necessites ir,
Deus te acompanhe.
Quando abrires a boca para falar,
Deus te inspire.
Quando a dúvida chegar à mente,
Deus te esclareça.
Quando a dor chegar ao coração,
Deus te conforte.
Quando as lágrimas chegarem aos olhos,
Deus te console.
Quando os pés vacilarem,
Deus te dê firmeza.
Quando o "desconhecido" te surpreender,
Deus te tranqüilize.
Quando os "horizontes" escurecerem,
Deus te ilumine.
Quando as tentações surgirem,
Deus te dê autodomínio.
Quando as mágoas acontecerem,
Deus te dê o espírito de abnegação.
Quando vierem as incompreensões,
Deus te dê a capacidade do perdão.
Que em tuas esperanças,
Deus te atenda.
Que em tuas necessidades,
Deus te supra.
Que tudo que quiseres,
Deus te dê o melhor.
Que nas horas de ansiedade,
Deus te acalme.
Que nas incertezas,
Deus te dê segurança.
Que em tuas orações,
Deus te ouça.
Que a todos os sonhos,
Deus te faça concretizar.
Que a todos os planos,
Deus te faça realizar.
Que em todas as palavras,
Deus te dê sabedoria.
Que em todos os planos,
Deus te dê sucesso.
Que em todas as decisões,
Deus te dê discernimento.
Que em todos os passos,
Deus te dê equilíbrio.
Que em todas as atitudes,
Deus te dê temperança.
Que em todos os empreendimentos,
Deus te faça prosperar.
Que em todas as batalhas,
Deus te dê vitórias.
Que em todas as ações,
Deus te dê humildade.
Que em todos os relacionamentos,
Deus te dê amor.
Que em todas as resoluções,
Deus te dê a tranqüilidade.
Que enquanto existe trabalho a fazer,
Deus te utilize.
Que enquanto houver algo a realizar,
Deus te use.
Que enquanto a vida continua,
Deus te aperfeiçoe.
Que em todos os dias da vida,
Deus continue contigo.
Que no ANO NOVO,
"Deus te abençoe e te guarde;
Deus faça resplandecer o Seu rosto sobre ti,
Deus tenha misericórdia de ti;
Deus levante sobre ti o seu rosto,
Deus te dê a paz" ■

ESTUDO DE NOVEMBRO

Obstáculos Para a Unidade

PR. PAULO PANCOTE LACERDA, SP

Introdução

A unidade da igreja de Cristo tem sido um alvo difícil de ser atingido, em face da grande complexidade e variedade do elemento humano que compõe a comunidade cristã. Existem obstáculos que têm bloqueado e dificultado a realização da unidade plena no âmbito de nossas igrejas. Estaremos pensando abaixo nestes obstáculos e em como podemos superá-los.

Natureza Humana

A igreja cristã nada mais é do que uma comunidade de pecadores. Arrependidos, mas ainda pecadores. Parece que várias vezes nos esquecemos completamente disso. Quando alguém se integra ao corpo, através da conversão, muitas vezes traz expectativas irreais sobre a vida cristã. Talvez a principal delas seja pensar que passou a fazer parte de uma igreja celestial, onde "anjos" sorridentes e amorosos sempre convivem em total harmonia. A descoberta de que isso quase nunca corresponde à realidade pode ser chocante e cruel para um recém-convertido.

Não podemos ignorar o fato de que somos humanos e, portanto, imperfeitos. Isso é uma conseqüência da queda do homem, narrada no livro de Gênesis. Lá, no capítulo 3, temos o relato desse trágico episódio para a raça humana. Nele, o homem perde a condição excepcional que possuía antes da queda (perfeição física, psicológica, emocional e espiritual) e passa a herdar uma natureza e um coração corrompidos, inclinados ao pecado (Romanos 8.6-7). O apóstolo Paulo mostra que todo o cristão terá sempre o espectro do pecado pairando sobre a sua vida. Enquanto viver, ele terá de lutar contra esta evidência (Romanos 7.15-24).

O entendimento claro a respeito de nossa natureza humana é o ponto de partida para avançarmos nesta análise. Creio firmemente que todos os obstáculos à unidade da igreja que iremos abordar são conseqüências diretas dessa natureza corrompida.

Ausência de Amor

O amor é a principal virtude a ser exercida no corpo de Cristo (1Coríntios 13.13). É prová-

vel que seja, em contrapartida, a menos compreendida. Para entender o dano que a ausência de amor causa à unidade da igreja, é preciso ter uma noção do que significa o amor bíblico.

O amor cristão é um conceito eterno, relacionado com a própria essência de Deus. Em 1João 4.8 temos a confirmação de que "Deus é amor"; isso é parte integrante de Sua natureza divina e perfeita.

O mandamento de amar ao próximo é uma das exortações mais freqüentes de todo o Novo Testamento. Aparece 55 vezes como ordem direta. Podemos perceber, pela freqüência com que é citado, a importância crucial da prática do amor bíblico no contexto cristão.

O amor é o mais significativo sinal de maturidade que pode haver. Portanto, uma igreja verdadeiramente madura é aquela onde o principal objetivo é o crescimento e o desenvolvimento no amor bíblico. O segredo da unidade cristã é o amor. Onde existir amor sincero, sempre haverá unidade.

Por outro lado, é perfeitamente possível pregar e cantar sobre o amor, vivendo uma vida sem ele. Infelizmente, muitas igrejas estão cheias de pessoas louvando o amor em canções, para logo adiante o negarem nas suas atitudes. Segundo Paul Billheimer, escritor evangélico, "nada mais fere tão profundamente o coração de Deus do que esta duplicidade de comportamento, não refletindo a Sua imagem de amor".

A ausência da prática do amor ocasiona a quebra de relacionamentos, fomenta o ódio, a amargura, o desânimo, e elimina a possibilidade de perdão. Creio que ficaríamos surpresos se pudéssemos avaliar com exatidão o imensurável prejuízo espiritual que a falta de amor tem causado nas nossas igrejas.

João, que era conhecido como "o apóstolo do amor", reservou duras palavras para aqueles que não têm observado uma vida de amor. Em 1João 4.20, o apóstolo chama de mentirosos os que dizem "que amam a Deus e não amam a seu irmão". Em outro texto, 1João 3.10, ele sentencia: "Qualquer que não ama a seu irmão não é de Deus".

Em 1Coríntios 14.1, Paulo usa uma expressão muito significativa: "Segui o amor". O verbo seguir, no original grego, tem o sentido de "perseguir, correr atrás". O amor cristão não é algo que vai simplesmente acontecer em nossas vidas, sem nenhum esforço. É preciso ser buscado, desejado, perseguido, algo que exige oração e disciplina constantes para podermos vivenciá-lo.

Jesus disse que não há nenhuma virtude em amarmos os nossos amigos, pois qualquer pessoa também faz o mesmo (Lucas 6.27;31-32). O difícil é amarmos os nossos queridos. Na verdade, ninguém jamais amou por natureza os seus inimigos. É humanamente impossível. Amar os inimigos é uma conquista de todas as nossas inclinações e emoções naturais. É, na realidade, o poder de amar os que não são amáveis, de amar aqueles de quem não gostamos. Isso só é possível quando o amor é derramado em nossos corações pelo Espírito Santo. E Ele encherá o nosso coração com esse tipo de amor quando estivermos com-

AGENDA

• Tema, Divisa e Hino da UFMBB 2001

• Período de Oração pelos Missionários Aniversariantes do Mês (Ver Manancial)

PROGRAMA

• **Hino** – "Qual o Adorno Desta Vida", 569HCC, 380CC

• **Leitura Bíblica** – Salmo 133.1; Romanos 3.8-10; 14.7,10-11; Salmo 133.1

• **Oração**

• **Estudo** – Obstáculos Para a Unidade

• **Hino** – "Benditos Laços São", 563HCC, 379CC

• **Oração**

PLANO DE ESTUDO

O que a mulher espera do estudo:

• Entender que existem obstáculos que têm bloqueado e dificultado a realização da unidade plena no âmbito de nossas igrejas.

• Decidir em como ajudar para que estes obstáculos sejam superados.

COORDENADORA DE PROGRAMA

Antes da reunião: Reunir a comissão para o planejamento do estudo.

Durante a reunião: Recordar o estudo passado, mostrar a ilustração (boneco). Ministrar o estudo conforme planejado. Compartilhar experiências. Convidar as organizações filhas para participações especiais. Cuidar do horário.

pletamente submissos à Sua vontade.

Julgamento

O hábito de julgar é algo que está arraigado em cada um de nós. Julgamos o nosso próximo da mesma forma como respiramos: quase sem notarmos. No contexto de uma igreja, criticamos e exercemos o julgamento sobre alguém, quando este não se enquadra dentro dos nossos parâmetros. Paul Billheimer diz que "os problemas decorrentes do julgamento são as causas mais freqüentes das divisões e fracionamentos do corpo de Cristo".

Em Mateus 7.1-5, Jesus profere pesadas acusações contra aqueles que possuem o péssimo costume de julgar. Jesus aí está se referindo aos que agem com um espírito egoísta, duro, destituído de amor, cheio de malícia, que sempre espera o mal nos indivíduos. A base psicológica nesse tipo de julgamento é o egoísmo puro, conjugado a um senso de inferioridade pessoal. Billheimer diz ainda que "aqueles crentes que estão sendo verdadeiramente frutíferos são realizados o suficiente para resistirem à tentação de julgar. Não precisam diminuir os outros para nutrirem o seu próprio ego".

O psicólogo cristão Paul Tournier diz em seu livro *Culpa e Graça* que "quando eu julgo alguém, mesmo que a pessoa não fique sabendo, mesmo que eu esconda tudo bem secretamente no meu coração, mesmo que eu tenha pouca ou nenhuma consciência do fato, esse julgamento cava, entre a pessoa e mim, um abismo de falta de franqueza e me impede irremediavelmente de lhe trazer ajuda eficaz. Pelo meu julgamento, eu o enredo em suas faltas, em vez de libertá-lo delas". Quem de nós nunca experimentou, com desconcertante embaraço, descobrir que o julgamento feito em seu íntimo, com relação a determinada pessoa, não correspondia à realidade?

George Whitefield, inspirado evangelista inglês do século 18, nos dá um exemplo de como devemos agir com relação ao julgamento que nos é imposto. Em certa ocasião, recebeu ele uma carta maldosa, que o acusava de ter cometido diversos erros em seu ministério. Whitefield enviou uma resposta breve e educada, que serve para qualquer pessoa que for assim acusada: "Agradeço-lhe de coração a sua carta", escreveu ele. "Quanto às coisas que o senhor e outros inimigos meus estão dizendo contra mim, o que sei a meu próprio respeito é muito pior. Com amor em Cristo, George Whitefield."

Em 1Coríntios 11.31, Paulo nos diz sabiamente que "se nos julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados". Frederic Faber, escritor evangélico norte-americano, diz que "inconscientemente julgamos os outros segundo o que temos de pior em nossa disposição pessoal e não pelo que temos de melhor. É natural que julguemos a nós mesmos segundo o que há de melhor em nós, porém, julgamos os outros pelo que temos de pior. É muito comum transmitirmos nossa maldade aos outros e pensarmos que a nossa bondade é produto peculiarmente nosso". Essa é a essência do que Paulo escreveu e também o motivo que levou Jesus a declarar, em Mateus 7.3-4, que "aquele que julga o seu irmão não olha para a sua própria vida".

O hábito de julgar tem ocasionado outros problemas. Nossas igrejas têm sido corroídas pela maledicência (falando mal de nosso irmão o estamos julgando); pela calúnia (julgamento infundado) e pela crítica (julgamento depreciativo). Esses pecados estão intimamente ligados, sobrepondo-se em várias circunstâncias. Lamentavelmente eles têm se tornado causas flagrantes do esfacelamento da unidade cristã em várias igrejas evangélicas.

Em Tiago 3.8, o autor fala da nossa total incapacidade de vencer esse terrível mal. É imprescindível reconhecer que precisamos de elevada dose da misericórdia do Senhor, para exercermos o controle da língua. Precisamos reivindicá-la diariamente em nossas vidas. Só assim, esse poderá ser um obstáculo removido na direção da unidade da igreja.

Orgulho

O orgulho, conforme o termo é empregado na Bíblia, é uma avaliação desonesta que fazemos de nós mesmos. Todos nós, de algum modo, temos orgulho, mas dificilmente somos capazes de admiti-lo. A indisposição em fazer esse reconhecimento, por si só, já demonstra como é latente o nosso orgulho. Paul Billheimer, em seu livro *O Amor Cobre Tudo*, diz que "muitos de nós ficaríamos horrorizados em constatar como somos realmente vítimas do orgulho próprio, racial, social, orgulho de riquezas, de fama ou de realizações. Além disso, multidões têm sucumbido por causa do orgulho espiritual e do orgulho de opinião, os quais podem ser mais carnais do que outras formas de orgulho". Como conseqüência, tornam-se mais nocivos ao cor-

po de Cristo, causando muitas divisões.

Billheimer continua dizendo em seu livro: "Estabelecemos as nossas opiniões como pequenos ídolos e exigimos que todos se inclinem e os adorem, isto é, concordem conosco. Para os que discordam de nós, reservamos a eles o isolamento de nossa comunhão. Esta pode ser a essência do orgulho carnal, inclusive da idolatria. O sacrifício de nossas opiniões em prol das opiniões de outros exige uma humildade que é desconhecida pela maioria de nós. Parece que os nossos pontos de vista encontram-se entre os bens mais preciosos que temos. Nosso prestígio está intimamente associado às nossas opiniões. A promoção bem-sucedida delas equivale à promoção de nosso ego".

No livro O *Homem Espiritual*. Watchman Nee diz que "as divisões na igreja não são motivadas por outra coisa senão a falta de amor e o andar na carne". Paul Billheimer amplia esta visão dizendo que "grande parte do que leva à desarmonia e às divisões na igreja não procede primariamente de convicções superiores, mas de egos não santificados e da carne não crucificada".

Se houve alguém que aprendeu totalmente a anular o seu orgulho, em função de Cristo, este foi Paulo. Ele era antes extremamente orgulhoso como judeu. Foi preciso um encontro contundente com Jesus, para produzir nele um impacto desconcertante e, dessa forma, o arrogante fariseu ser quebrantado. Quando Paulo escreveu o texto de Gálatas 2.20, ele já havia vivenciado a experiência de crucificar o seu ego na cruz e podia então, com toda autoridade, deixar-nos esse sábio conselho.

Nosso orgulho só poderá ser aniquilado, se crucificarmos a nossa vontade na cruz com Cristo, abandonando o desejo de buscar a glória pessoal. Não significa negar o nosso valor próprio e depreciar os dons e características que Deus nos concedeu, mas sim render tudo a Ele, para ser utilizado para a Sua glória.

Conclusão

Talvez ouçamos muitos dizerem que a unidade do corpo de Cristo é uma utopia, um sonho impossível, que a oração feita por Jesus, em João 17.21, jamais será respondida nesse mundo. Para a maioria parece assim. Mas somente quando cada pessoa estiver disposta a deixar o Espírito Santo controlar a sua vida é que poderemos ver o milagre da união acontecendo. O mundo aguarda o testemunho da unidade da igreja cristã para ser impactado. Poderão milhões de vidas ser alcançadas sem que exista um corpo unido?

Bibliografia

1. *O Amor Cobre Tudo* – Paul Billheimer – Editora Vida
2. *As Maravilhas do Corpo* – Paul Brand e Philip Yancey – Ed. Vida Nova
3. *Obras da Carne e Fruto do Espírito* – William Barclay – Ed. Vida Nova
4. *Culpa e Graça* – Paul Tournier – Editora ABU
5. *O Homem Espiritual* – Watchman Nee – Edições Parousia
6. *Perdão Incondicional* – Ron Lee Davis – Editora Vida

Mulher - Mulher

SOLANGE GONÇALVES

Mulher negra, branca, amarela ou mulata;
Mulher-mãe, amada ou amargurada,
Livre ou escravizada,
Grite sua liberdade e
não tema seu algoz.
Chore, mas caminhe;
não lamente, enfrente.

Erga a cabeça altiva
e mostre que é valente.
Lute pelo direito à vida,
Ame, eduque, trabalhe, Viva!
Porque esta é sua lida.

A poesia Mulher-Mulher, inserida na matéria sobre o Dia Internacional da Mulher, publicada na revista Visão Missionária, 1T01, pág. 35, é de autoria da professora, assistente social, Solange Gonçalves, natural do Paraná, a quem pedimos desculpas e agradecemos a compreensão no ocorrido.

Elza S. V. Andrade – Editora

Antioquia da Síria

Modelo de Igreja
Baseada nos Dons Espirituais

PR. JOÃO REINALDO PURIN, PR

TEXTO: ATOS 11.19-30

Dentre todas as igrejas descritas no Novo Testamento, a que mais nos deve servir de modelo é a Igreja de Antioquia da Síria.

Esta igreja surgiu com "aqueles que foram dispersos pela tribulação suscitada por causa de Estêvão" (v.19).

Estes "dispersos" iam quais tochas acesas, incendiando todas as partes onde caíam. O grupo que chega à Antioquia da Síria constitui a segunda igreja local de que se tem notícia no Novo Testamento.

Esta igreja tornou-se o primeiro centro irradiador de missões mundiais. Dela saíram os primeiros missionários que levaram o evangelho através de muitas terras, chegando até à capital do então Império Romano e, quiçá, mais adiante ainda.

Como igreja, ela deve ser modelo para nós, portadores que somos dos dons espirituais que o Espírito Santo concede como quer e a quem quer (1Co 12.7-11).

Lendo a história dessa igreja, podemos destacar que aqueles crentes eram dotados, pelo menos, dos seguintes dons:

PROFECIA – Profetizar é falar em nome de Deus. É transmitir a sua mensagem aos homens. O dom de profecia tem a ver com a pregação e exortação, admoestação pública ou individual.

Ainda que perseguidos, não deixaram de testemunhar de Jesus Cristo como Salvador. Assim, não perderam tempo: falavam de Jesus a todos quantos encontravam pelo caminho, especialmente quando chegaram àquela cidade.

Estavam prontos a dar a vida pelo testemunho da fé salvadora. Eram como os apóstolos que disseram: "não podemos deixar de falar do que temos visto e ouvido" (At 4.19b).

Eles falaram tanto em Cristo que "em Antioquia os discípulos foram pela primeira vez chamados cristãos" (v. 26b). A cidade deve ter sido impactada com a mensagem de Cristo. A princípio este título era pejorativo. Era uma forma de menosprezar os crentes. Tinham paixão pelas almas. Paixão evangelizadora. Corações ardentes por levar o evangelho para o mundo. Foi nesse ambiente propício que o Espírito Santo, mais tarde, ordenou àquela igreja: "Separai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado."

(At 13.2b). É assim, sem reclamar, deram os seus melhores líderes, o melhor para a obra.

·ENSINO – O dom do ensino tem a ver com o desejo que o crente tem de passar aos outros a verdade revelada na Bíblia de forma sistemática e clara. Esforça-se para que os outros aprendam e se fundamentem nas doutrinas cristãs.

Diz o texto que "durante um ano inteiro reuniram-se naquela igreja e instruíram muita gente"(v.26).

O ensino é um dos mais importantes dons do Espírito Santo. É bom lembrar que Jesus é reconhecido como o Mestre dos mestres. É através do ensino que as pessoas aprendem e entendem a mensagem. Quando se ensina, estamos esclarecendo e tirando as dúvidas de alguém. Em muitos casos, o ensino é mais proveitoso que a pregação.

Na igreja de Antioquia não havia apenas profetas (pregadores) mas também doutores (professores, ensinadores). Havia o discipulado para os novos convertidos. A Bíblia e/ou a doutrina dos apóstolos eram ensinadas, aplicando-as à forma de viver do cristão verdadeiro. As doutrinas mais profundas eram também, por certo, ensinadas.

A história cristã narra que nessa igreja foi estabelecida a primeira escola teológica do cristianismo. De lá, por certo, saíram muitos pastores, pregadores e missionários.

SERVIÇO – O serviço tem a ver com a assistência prática a cada membro da igreja, a fim de encorajá-lo e ajudá-lo no cumprimento de sua responsabilidade. É estar pronto e disposto a atender a qualquer necessidade que estiver ao seu alcance.

Podemos imaginar, pelos frutos daqueles crentes, que todos estavam envolvidos no ministério geral da igreja, imbuídos da responsabilidade de atuar em todas as áreas em que fosse necessário. Assim a igreja "crescia em tudo naquele que é a cabeça, Cristo"(Ef 4.15).

MISERICÓRDIA – CONTRIBUIÇÃO – Os crentes de Antioquia não amavam apenas de palavras, mas de verdade e ações. Quando houve "uma grande fome por todo o mundo", souberam que os irmãos da igreja mãe (Jerusalém e Judéia) estavam passando por necessidades. Mais que depressa tomaram providências para socorrer aqueles irmãos "e resolveram mandar, cada um conforme suas posses, socorro aos irmãos que habitavam na Judéia." (v.28-29). Eles eram dominados por profundo amor fraternal (1Pe 4.8). Interessante que esse "socorro" não foi despachado por uma transportadora, mas foi levado pessoalmente por Barnabé e Saulo (v.30). Marcaram a presença no local do sofrimento daqueles irmãos.

Eles reconheciam-se "criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus antes preparou para que andássemos nelas." (Ef 2.10).

Os cristãos devem se esforçar para mostrar a sua fé através das obras, caso contrário esta fé é inexistente (Tg 3.26). É certo, entretanto, que alguns têm mais propensão para esta área; têm

AGENDA

• Tema, Divisa e Hino da UFMBB 2001

• Período de Oração pelos Missionários Aniversariantes do Mês (Ver <u>Manancial</u>)

PROGRAMA

• **Hino** – "Que Alegria é Crer em Cristo", 318HCC, 406CC

• **Leitura Bíblica** – Atos 11.19-30

• **Oração**

• **Estudo** – Antioquia da Síria – Modelo de Igreja Baseada nos Dons Espirituais

• **Hino** – "Agora Estou Contente", 319HCC, 395CC

• **Oração**

PLANO DE ESTUDO

O que a mulher espera do estudo:

• Conscientizar-se de que no exercício dos dons espirituais deve-se ficar firme nas doutrinas neotestamentárias e empregando-os intensamente na obra do Senhor com a finalidade de edificar o corpo de Cristo.

COORDENADORA DE PROGRAMA

<u>Antes da reunião</u>: Reunir a comissão para o planejamento do estudo.

Para ilustrar: colocar dentro de quatro bolas de ar as palavras: profecia, administração, governo, amor, maturidade. Encher outras bolas e deixar que as mulheres brinquem por um tempo. Após, sugerir que sejam estouradas, e quem pegar as bolas com as palavras, deverá discorrer sobre o tópico.

O dirigente fará as conclusões finais de cada tópico.

<u>Durante a reunião</u>: Ministrar o estudo conforme planejado. Convidar as organizações filhas para participações especiais. Cuidar do horário.

paixão pela obra social. Estes têm o dom da misericórdia.

A misericórdia não é apenas contribuição com coisas materiais. É também ajuda, é "chorar com os que choram", é aconselhamento, é orientação.

ADMINISTRAÇÃO – GOVERNO – É coordenação, é liderança. Todo grupo social necessita de um líder. Há pessoas talhadas para liderar, mas também existem aqueles que querem e precisam ser liderados. A tudo isso chamamos de governo, administração. O Espírito Santo em todas igrejas coloca homens e mulheres, jovens e até adolescentes para serem líderes de seus grupos. Existem cursos de aperfeiçoamento para essa área. Mas, não há dúvida, existem pessoas que têm evidenciado este dom espiritual em sua personalidade.

Quando Barnabé chegou a Antioquia, "viu a graça de Deus, se alegrou, e exortava a todos a perseverarem no Senhor com firmeza de coração", o que equivale dizer que tomou a liderança daquela igreja. Logo que necessitou de um auxiliar, "foi a Tarso em busca de Saulo". (v. 23,25). Isto implica dividir tarefas. É delegar responsabilidades a auxiliares. É formar novos líderes que continuem a obra e assumam novos trabalhos (1Tm 2.2).

AMOR – O amor é "o caminho [dom] sobremodo excelente" (1Co 12.31b). Este, sem dúvida, foi o dom mais importante que aqueles crentes receberam no momento em que o Espírito Santo foi derramado em seus corações quando creram. Isto acontece quando o ser humano aceita a Jesus como seu Salvador, como diz a Bíblia: "porquanto o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado" (Rm 5.5b).

No momento em que tiveram que abandonar Jerusalém, eles não esmoreceram e nem se intimidaram. Movidos pelo amor que tinham por Jesus e pelas almas perdidas, saíram com todo vigor anunciando a Palavra.

Quando chegaram a Antioquia, uns 400 quilômetros para o norte, se uniram ao Senhor e se organizaram, formando, assim, mais uma agência do Reino de Deus.

O amor é o vínculo da paz. É o que atrai os crentes a se unirem como grupo. O amor não olha para os defeitos dos outros. Vê muito além. Vê os valores morais e espirituais no irmão. O modelo para tudo é o próprio Jesus Cristo, que é símbolo de todos os dons espirituais.

MATURIDADE – É o objetivo ou o resultado a que se espera chegar. Paulo, quando aborda o assunto dos dons em sua Epístola aos Efésios, diz: "até que todos cheguemos à unidade da fé, e do pleno conhecimento do Filho de Deus, ao estado de homem feito, à medida da estatura da plenitude de Cristo" (4.13). A isto chamamos de maturidade espiritual. É o que todos devemos buscar: firmeza na fé e uma vida frutífera para o seu Reino.

Quando, mais tarde, recebeu as visitas indesejadas dos judaizantes que ensinavam: "Se não vos circuncidardes, segundo o rito de Moisés, não podeis ser salvos" (At 15.1), a Igreja de Antioquia mostrou-se madura e firme nas doutrinas verdadeiramente cristãs. Como se isto não bastasse, foram em comissão, em nome da igreja, à igreja-mãe e convocaram o primeiro Concílio, onde todos, orientados pelo Espírito Santo, chegaram à conclusão que foi a primeira Declaração de Fé Cristã: "Mas cremos que seremos salvos pela graça do Senhor Jesus, do mesmo modo que eles também" (At 15.11) e "pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não vos impor maior encargo..." (At 15.28). E os de Antioquia se alegraram ao lerem o referido documento.

Aqueles crentes não eram mais "meninos inconstantes, levados ao redor por todo o vento de doutrina..." (Ef 4.14).

Conclusão

É muito importante que no estudo dos dons do Espírito Santo não venhamos a nos desviar das doutrinas fundamentais do cristianismo.

Na Igreja de Antioquia não foi necessário e nem aconteceram manifestações visíveis e sensíveis do Espírito Santo. Ninguém experimentou êxtases. E muito menos falaram línguas ininteligíveis, sem valor algum.

O que observamos nessa igreja foi o mover o Espírito Santo na promoção do Reino de Deus através de cada crente, como fiel servo de Jesus Cristo.

No exercício dos nossos dons espirituais, devemos ficar firmes nas doutrinas neotestamentárias e empregá-los intensamente na obra do Senhor com a finalidade para a qual nos são dados – a edificação do corpo de Cristo.

Deus Põe Minha Família nas Maiores Alturas

5 DE NOVEMBRO DE 2001 DIA BATISTA DE ORAÇÃO MUNDIAL DEPARTAMENTO FEMININO DA ALIANÇA BATISTA

SAUDAÇÕES DA ÁFRICA

Saudações da União Feminina Batista da África! "A família é o que molda a sociedade; se ela estiver saudável, toda a sociedade estará sadia. Se a família desintegrar-se, a sociedade, da mesma forma, se desintegrará."
– Anônimo
Que o Senhor preserve nossas famílias unidas e as eleve às maiores alturas!

ÁFRICA EM FOCO

África: Um Continente, Vários Mundos

Há 686 milhões de pessoas morando em 53 países na África. O maior país é o Sudão, e o menor é Seychelles. Na Tanzânia, o Monte Kilimanjaro é a montanha mais alta no continente. O rio mais comprido é o Nilo. O lago Vitória é o maior da África, famoso por suas belas cataratas. Há muitas línguas faladas na África, tais como inglês, francês, árabe, castelhano, português, bambara, crioulo, ki-swahili, haoussa, ioruba e centenas de outros idiomas.

NOTÍCIAS

Ao redor do Continente

GANA – A União Feminina Missionária Batista Ganense Estende a Mão: A UFMB abriu, oficialmente, a primeira fase do Centro de Recursos e Treinamento em Ejura. Neste momento ele acomoda 200 pessoas, mas quando for concluído comportará 3.000 pessoas. O propósito do centro é treinar as mulheres a serem líderes e em outras capacidades para que possam ser auto-suficientes. Também o centro permite que jovens e adolescentes realizarem acampamentos.

NIGÉRIA – Religião Provoca Destruição: As manifestações religiosas no norte da Nigéria, provocadas pela introdução da Lei Sharia, estão atingindo principalmente as mulheres. Desde que a maioria dos nigerianos é batista, e a maioria dos membros da igreja são mulheres, sua liberdade de culto está seriamente comprometida. As igrejas estão sendo incendiadas, e há muita destruição de propriedade e até perda de vida. Ore para que o Senhor intervenha na Nigéria.

ÁFRICA DO SUL – Os Prisioneiros se Alimentam da Palavra: O Departamento Feminino da União Batista Sul-Africana organizou um Curso de Correspondência da Bíblia para os prisioneiros. Outras pessoas, porém, estão se beneficiando dele. A União Feminina Batista da África (UFBA) está apoiando este projeto através da oferta do Dia Batista de Oração Mundial.

RUANDA – Depois do Genocídio: O trabalho entre as vítimas do genocídio está sendo realizado principalmente entre as mulheres e crianças que sobreviveram. Muitas jovens estão aceitando Jesus e até procurando ensino teológico. Algumas mulheres já organizaram seminários com o intuito de cicatrizar as feridas do povo.

SERRA LEOA – Parem Com Esta Guerra: O combate continua, apesar dos esforços de organizações internacionais para intervir. As mulheres têm sido severamente maltratadas pelas amputações, as crianças têm sido abortadas pelos soldados, e o estupro é comum. As crianças são violadas pelos soldados que as usam combate. Mesmo assim, o trabalho batista continua contra todas estas barreiras.

MOÇAMBIQUE – Que Enchente, Que Milagre: Desastres naturais e humanos continuam arrasando a África. Uma mulher grávida procurou abrigo da enchente no topo de uma árvore. Milagrosamente ali mesmo ela deu à luz um bebê saudável. Os anjos estavam presentes para evitar que o bebê caísse na água turbulenta. O Senhor mandou o helicóptero para resgatar a mãe, que se segurava na corda com uma mão e apertava seu bebê com a outra. Que milagre! Mesmo com a cessação das chuvas em Moçambique, Suazilândia e a África do Sul, nossos irmãos nestes países estão sofrendo fortemente. Vamos sustentá-los em oração. Lembre-se de responder ao clamor da Aliança Batista Mundial que solicita doações de dinheiro para o Fundo de Auxílio para Alimentação na África do Sul. Você será abençoado!

PALAVRAS DE GRATIDÃO

Alice Donkor, presidente da UFBA; Jeanette Yolanda Engome, secretária, e Yemi Lakodun, vice-presidente (da esquerda para a direita)

Estamos muito gratos às seguintes irmãs: Srta. Mildred Arcline, administradora da União Batista da África em Gana; Sra. Grace Ladokum Buria, vice-presidente – Nigéria; Sra. Alice Donkor, presidente da UFBA. Estas senhoras contribuíram grandemente na preparação das matérias do programa para o Dia Batista de Oração Mundial em 2001.

TORNANDO O DIA DE ORAÇÃO MAIS EFICAZ E SIGNIFICATIVO

PROGRAMA

1. A coisa mais importante é realizar a programação. Pode ser necessário mudar o dia ou horário. Por favor, faça o planejamento para atender às necessidades do seu grupo.

2. O tamanho do grupo não tem importância, mas é importante se juntar com outras irmãs de todas as faixas etárias. É especialmente importante incluir as meninas, jovens e idosas no programa. Envie um convite especial para elas.

PUBLICIDADE

1. Para publicidade, você pode confeccionar cartazes, estandartes, bandeiras, programas, convites, etc. Pode usar o logotipo na primeira página deste material.

2. Promova o Dia de Oração desde já! Converse com o pastor para que ele também promova o evento.

3. Coloque notícias no boletim da igreja, bem como em outros veículos de comunicação que sua igreja possua.

ORAÇÃO

1. Antes do período de oração, abra espaço para um período de testemunhos da obra de Deus na vida das irmãs e em suas famílias e como elas têm atravessado estas crises.

2. Prepare e distribua entre os participantes uma cópia dos pedidos de oração.

3. Confeccione uma caixa ou outro recipiente onde as pessoas possam colocar seus pedidos de oração para suas famílias.

4. Há vários métodos que podem ser adotados para a oração:

- Tempo para oração pessoal
- Oração em duplas
- Oração em pequenos grupos
- Uma pessoa orando em voz alta
- Oração dirigida (uma pessoa falando os pedidos enquanto todos oram silenciosamente)

5. Seria interessante providenciar sete mulheres vestidas tipicamente, representando as sete uniões continentais. Cada uma pode apresentar os pedidos para seu continente, acrescentando um pouco de informação sobre sua área.

OFERTA

1. Faça com que este seja um tempo muito especial. Prepare envelopes específicos para este fim.

2. Tenha um alvo para a oferta. Incentive todas a dobrarem sua oferta do ano passado.

3. Todas as ofertas devem ser enviadas à Secretária Geral da UFMBB, que enviará as ofertas para o Departamento Feminino da Aliança Batista Mundial.

ESTUDOS BÍBLICOS

Os Estudos Bíblicos estão divididos em três partes. Leia os estudos, e escolha dois para serem discutidos. Divida os participantes em pequenos grupos para facilitar a discussão.

PROGRAMA PROVISÓRIO

Prelúdio (Hinos e corinhos sobre a família)

Palavras de boas-vindas

Propósito do programa (Dirigente)

África em foco (primeira página do programa)

Chamada à adoração – Josué 24.15

Hino: "Em Cristo o Lar Seja Edificado" – HCC 590

Mensagem da presidente do Departamento Feminino da Aliança Batista Mundial (página 54)

Estudo bíblico I
Relacionamento verdadeiro em família – Mateus 12.46-50

Música especial

Testemunho de Elola do Congo (veja página 57)

Estudo bíblico II
Mulheres bíblicas que puseram a família de Deus nas maiores alturas

Hinos de louvor – Cânticos sobre a família (por exemplo: A Família de Deus, Corpo e Família)

Testemunho: Uma mulher da sua igreja compartilha o que Deus está fazendo em sua família

Estudo bíblico III
Fatores que incentivam ou impedem que cheguemos às maiores alturas

Testemunhos: O que Deus está fazendo na vida das famílias da sua igreja

Oração – Orando pelos sete continentes

Mensagem da secretária/tesoureira do Departamento Feminino da Aliança Batista Mundial (veja página 54)

Oferta (ao som de uma música especial)

Oração de gratidão

Hino: "Deus É Nosso Pai Amado" - HCC 412

Oração final

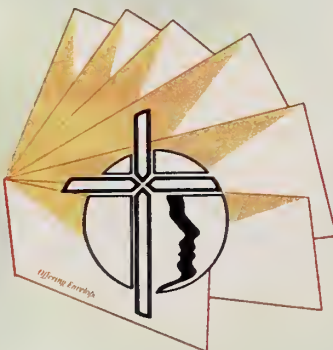
A OFERTA PARA O DIA BATISTA DE ORAÇÃO MUNDIAL

ALVO MUNDIAL: U$500.000,00 (500 mil dólares)

O Departamento Feminino depende desta oferta, porque sua principal fonte de renda vem desta oferta anual de apenas um dia.

A metade da oferta vai para os continentes e seus ministérios, e a outra metade vai para o escritório internacional.

50% – US$ 250.000
DEPARTAMENTO FEMININO

- Projetos do Dia de Oração
- Publicações: Programa do Dia de Oração Mundial; o jornal, Together ("Juntos") publicado duas vezes ao ano
- Conferências de Liderança, inclusive bolsas.
- Projetos especiais
- Manutenção do escritório internacional
- Salários da diretora e assistente.

50% – US$ 250.000
UNIÕES CONTINENTAIS

- Dinheiro para viagens da liderança para incentivar as mulheres em convenções pequenas que lutam para sobreviver
- Dinheiro para ajudar na formação de novas organizações de mulheres
- Reuniões continentais de cinco em cinco anos
- Auxílio para freqüentar as reuniões continentais
- Programas especiais de evangelismo, conferências para jovens, projetos do Dia Mundial de Oração, e outras reuniões especiais para ajudar a atender às necessidades das mulheres.

VOCÊ PODE FAZER UMA GRANDE DIFERENÇA COM SUA OFERTA!

ESTUDO BÍBLICO I

Tema: Deus, Põe Minha Família nas Maiores Alturas

Relacionamento Verdadeiro Em Família

1. Quando falamos em família, estamos, em geral, nos referindo ao relacionamento dentro de um casamento. O casamento é uma aliança ou um pacto. O casamento é um pacto como o de Deus com a humanidade. O dicionário Aurélio assim define a família: *(1) Pessoas aparentadas, que vivem, em geral, na mesma casa, particularmente o pai, a mãe e os filhos; (2) Pessoas do mesmo sangue.* Essas definições servem bem para nosso estudo de hoje.

2. O que é um relacionamento? Um acadêmico da Bíblia disse que um relacionamento é uma questão de vida ou morte – "Se estivermos cortados do relacionamento com Deus Pai, poderemos rir, comer, dormir e trabalhar, mas o nosso ser interior estará morto". Este relacionamento é semelhante ao que temos com outras pessoas. Por isso o apóstolo João pôde escrever que amamos a Deus porque amamos os nossos irmãos. Leia 1João 4.18-21, 5.12. De acordo com a Bíblia, as categorias de família são: membros do relacionamento em casamento; relacionamentos de amigos; relacionamentos em grupo; relacionamento dentro da igreja; e, mais amplo ainda, o relacionamento nacional e inter-racial.

Fomos criados para estar em relacionamento, para a união íntima entre um homem e mulher; para um amor sacrifical em família; para o estímulo de amizade na comunidade, na igreja e no serviço. Perguntaram certa vez a uma mulher por que ela não freqüentava uma igreja perto da sua casa. Ela explicou que pagaria qualquer preço para não perder a rica e preciosa comunhão da sua igreja distante.

Escreva uma definição de família, baseada na ligação ou interação com outras pessoas:

___

___

"Enquanto ele ainda falava às multidões, estavam do lado de fora sua mãe e seus irmãos, procurando falar-lhe. Disse-lhe alguém: Eis que estão ali fora tua mãe e teus irmãos, e procuram falar contigo. Ele, porém, respondeu ao que lhe falava: Quem é minha mãe? e quem são meus irmãos? E, estendendo a mão para os seus discípulos disse: Eis aqui minha mãe e meus irmãos. Pois qualquer que fizer a vontade de meu Pai que está nos céus, esse é meu irmão, irmã e mãe" (Mateus 12. 46-50).

Pensando nisso, descreva o relacionamento ideal de uma família cristã, usando suas próprias palavras.

___

___

___

ESTUDO BÍBLICO II

Tema: Mulheres da Bíblia que Puseram Família de Deus nas Maiores Alturas

Este ano o tema do Dia de Oração é uma oração: Deus Põe Minha Família nas Maiores Alturas. Não é uma oração comum, é uma petição do fundo do coração da mulher intercessora. Por isso, queremos examinar algumas mulheres da Bíblia que foram privilegiadas por terem um relacionamento pessoal com Jesus Cristo, conseguindo assim a elevação de muitas almas a maiores alturas.

1. **Maria:** Leia Lucas 2.51-52. Como é de esperar, se as mães alimentam seus filhos na fé, Deus os põe nas maiores alturas (Efésios 6.4). Um jovem testemunhou à beira do túmulo da sua ex-professora: "Ela me amou como uma mãe, e me levou a descobrir o melhor amigo da minha vida – Jesus Cristo. Todos os meus colegas sempre a elegeram como a melhor professora do colégio porque suas aulas de Biologia eram como uma família." O governo não permitia o ensino da Bíblia diretamente nas escolas, mas a professora elevou a Jesus através das aulas de Biologia e Ele mesmo atraiu as pessoas até sua pessoa.

   Como Maria cumpriu sua responsabilidade como mãe?

   ___

   ___

   Procure, no versículo 51, a frase que dá para entender que Maria orava por Jesus

   ___

   ___

2. **Suzana:** Leia Lucas 8.13. Um casal comentou, uma vez, que eles foram abençoados ao conseguir uma casa num certo bairro: "É uma família de famílias". Os relacionamentos naquele bairro já possibilitaram tirar algumas pessoas de uma religião morta a uma fé viva em Jesus Cristo. As mulheres têm a oportunidade de investir tempo, energia e recursos em vários relacionamentos em família: visitação ao hospital, visitas com os vizinhos, etc. Orações de fé que são reforçadas com ação mobilizam o serviço na vinha de Deus.

   Como Suzana trabalhou com Deus?

   ___

3. **Maria de Betânia:** Leia Lucas 10.39. Enquanto as mulheres elevam suas famílias em oração, também precisam estudar a Palavra de Deus e escutar a sua voz. É importante ouvir sua Palavra, escutar e não falar o tempo inteiro. As que estudam e escutam concordarão que esses são meios poderosos e eficazes para Deus nos elevar durante nossa caminhada cristã. O altar da família no lar (Levítico 6.13), reuniões de oração no bairro, estudos bíblicos, grupos de oração no escritório, clubes bíblicos para crianças, todos são aspectos do nosso serviço para Deus que ajuda a pôr a familia nas maiores alturas.

Como Maria demonstrou esta atitude?

É possível todas as mulheres cristãs disponibilizarem esta quantia de tempo?

Justifique sua resposta:

4. **A Mulher Samaritana:** Leia João 4. 28-30. As mulheres também têm a responsabilidade de compartilhar as boas novas do Evangelho. Leia 1Pedro 3.15. As mulheres cristãs devem orar por um maior zelo evangelístico, que é o ápice de qualquer ministério. Justamente porque devemos isso a Jesus Cristo. Ele elevou as mulheres da "grama" até a "graça", do "nada" até "algo".

Há quatro verbos que descrevem o testemunho da mulher samaritana em João 4.28-30, e que nós devemos imitar. Escreva estes quatro verbos:

1) ________, 2)________, 3)________, e 4)________

Mencione os nomes das pessoas a quem você tem testemunhado pessoalmente:

Por que algumas mulheres deixam de compartilhar seu testemunho?

5. **A Viúva com Duas Moedas:** Leia Marcos 12.41-44. Uma mulher muito rica foi convidada a ir a uma aldeia para o lançamento de um fundo que seria usado para reconstruir uma igreja destruída por um terrível temporal. A mulher era natural daquela aldeia, mas morava na cidade. A quantia necessária para a construção era apenas duzentos dólares. A mulher rica tinha, de fato, mais ou menos quinhentos dólares na bolsa. Ela colocou cinqüenta dólares no gazofilácio e houve um grande barulho porque as mulheres gritaram, pularam, dançaram, bateram palmas, e assobiaram. Por quê? A taxa de câmbio para a moeda local fazia com que os $50 parecessem uma fortuna. A congregação não acreditou no que estava vendo. As mulheres acharam que ela tinha dado tudo que tinha. A mulher acabou depois gastando o resto do dinheiro em jóias e roupas. Deus nunca espera que você dê mais do que pode. Apenas que você seja generosa com o que Ele deu a você. Leia Hebreus 6.10.

Se você quer que Deus ponha sua família nas maiores alturas, você também deve sustentar a obra do Reino de Deus. Alguém tem um testemunho de uma vez que deu suas "últimas duas moedas"?

Por que as pessoas, em geral, preferem orar em vez de contribuir e ir?

6. **Maria Madalena:** Leia sobre a vida de Maria Madalena em Mateus 27.55, João 19.25, 20.16. Mulheres que vivem uma vida parecida com a de Cristo diante de não-crentes (especialmente muçulmanos) na comunidade, ou trabalham num escritório ou compartilham um espaço na feira podem entender muito bem o que é ser perseguida. Uma mulher convertida e zelosa voltou para a aldeia onde seu pai a tinha envenenado simplesmente porque ela se casara com um cristão. Ela voltou à aldeia semanalmente com um grupo de enfermeiras durante muitos anos. Deus elevou sua aldeia às maiores alturas da salvação. O chefe Imam morreu, mas a aldeia inteira aceitou a Jesus. Leia Romanos 8.30-39. Agora os membros da aldeia estão prontos a compartilhar as boas novas da Ressurreição com o povo da outra aldeia perto. Leia 1Pedro 3.15.

Como cristãos, somos da mesma família de Maria Madalena. Como a vida dela contribuiu para sua participação na obra de Deus na elevação das mulheres?

ESTUDO BÍBLICO III

Tema: Alguns Fatores que Incentivam ou Impedem que Cheguemos às Maiores Alturas

O que faz o relacionamento em família funcionar? O que faz com que não funcione? Você se identifica com quais fatores? Queremos compartilhar algumas experiências para apoiar nossa ênfase.

1. Fatores que Incentivam Relacionamentos:

- **Confiança** – Jó 38.4. É preciso facilitar a confiança nos outros. Jó confiou em Deus até o final. Se você promete que vai orar, verifique que você é de confiança, honrando sua palavra.
- **Amor e carinho** – 2Samuel 23.13-16
- **Perdão** – 2Samuel 19.18-23
- **Honestidade** – Quantas meias-verdades e mentiras você já contou? Sem um compromisso com a honestidade, não existe um fundamento seguro para a verdade.
- **Reconciliação** – Mateus 18. 15-17, Jó33.26. Um acadêmico da Bíblia nos ensina o seguinte: "A verdadeira reconciliação é um caminho duro, e apenas a graça a consegue. Ela exige muitos passos de perdão e de fé, que seriam impossíveis sem a graça de Deus. Sem a reconciliação, não podemos voar às maiores alturas, mas simplesmente nos empenhamos em atividades religiosas, como um mordomo inútil."

2. Alguns Fatores que Impedem os Relacionamentos

- **Ocupação** – Tiago 3.17-18. É possível estar tão envolvido com nosso trabalho para Deus que não amamos nem cuidamos do seu povo. No final de tudo, queremos saber por que nossos programas não nos elevaram nas maiores alturas. Leia Provérbios 19.2, organizando nossa agenda de acordo com a perspectiva do Senhor.

- **Impor a Minha Própria Vontade** – Essa teimosia pode ser uma terrível barreira à união cristã, ao casamento feliz, a relacionamentos em família, a amizades duradouras, etc. Identifique áreas em sua vida onde você está agindo independente da vontade de Deus. Peça a Deus para ajudá-la a se submeter à vontade dele, bem como à vontade de outros crentes. Assim, sua família poderá voar até as alturas.

- **Cobiça** – Você não pode ter cobiça em seu coração e ter resultados positivos ao orar para ser elevado. A cobiça começa com pensamentos impuros a respeito de uma pessoa, mas raramente pára aí. Se você continua pensando assim, tais pensamentos poderão levar você a cometer adultério.

CONCLUSÃO

Escreva algumas barreiras sobre as quais as mulheres batistas da sua igreja gostariam de voar.

___

___

Mencione as alturas que você deseja alcançar:

___

___

Cante o hino "O Alvo Supremo" (Cantor Cristão – 285) com espírito de oração.

ÁFRICA

Trajes Típicos da África

DIA BATISTA DE ORAÇÃO MUNDIAL DE 2001

A seguir, eis algumas mensagens e informações da presidente e secretária/tesoureira do Departamento Feminino da Aliança Batista Mundial, bem como das sete presidentes das uniões continentais. Para obter maiores informações e fotografias, consulte a página na Internet: http://www.bwanet.org/womens. Estas informações enriquecerão o programa em sua igreja.

"... Cooperadores de Deus..."

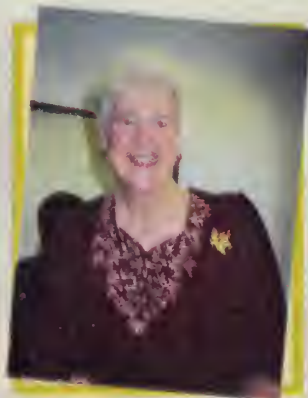
1 Coríntios 3.9

Saudações da Presidente:

Mulheres do mundo, alegrem-se! Deus nos chamou para estarmos reunidas e unidas hoje, para levantar nossos corações e vozes em louvor a Jesus Cristo, bem como interceder um pelo outro. As mulheres da África prepararam o programa, provendo todas as informações para nossa meditação e o enfoque na família como tema. Agradecemos a Deus o presente da família como um lugar para experimentar amor, cuidados e estímulos. Ficamos sensibilizadas quando este propósito é frustrado com o colapso da vida em família, mas encontramos forças no reconhecimento do fato que Deus está conosco até nas situações mais difíceis.

Hoje é um dia de intercessão. Minha imaginação é estimulada quando medito na descrição de oração feita por Charles Spurgeon (um pastor inglês). Ele escreveu: "A oração irriga os campos da vida com as águas que estão estocadas nos reservatórios da promessa." Vamos reivindicar, confiantemente, as promessas para que as águas da cura, do enriquecimento e da nova vida permeiem o solo em que nossas famílias estão plantadas. Ao mesmo tempo, trabalhemos juntos para remover os obstáculos que impedem qualquer membro da família de Deus de alcançar todo seu potencial em Cristo.

Lembrem, Deus prometeu estar conosco (Mateus 18.19-20), interceder por nós (Romanos 8.26-27), e realizar mais que podemos pedir ou imaginar (Efésios 3.20-21). Enquanto oramos juntos, eu estou visualizando nova vida, crescimento, esperança renovada e espíritos estimulados ao redor do mundo. Deus as abençoe e as faça uma bênção!

Audrey Morikawa

NOVOS CAMINHOS

Saudações da Secretária/Tesoureira

Minhas queridas irmãs do mundo:

Eu as saúdo com o amor do nosso maravilhoso Senhor e Salvador!

Um dos filmes que me agradou muito tinha o nome: "Saindo da África". A fotografia era linda, e o cenário, fantástico. Renovou em mim a esperança de um dia conhecer o continente.

Agora, da África vem a inspiração para o programa do Dia Batista de Oração Mundial este ano. Da África vêm necessidades para serem atendidas através da nossa oferta. Da África vem o clamor de milhares das nossas irmãs que pedem nossa intercessão hoje.

Orar por elas e outras necessidades ao redor do globo é a tarefa principal a que nos dedicamos hoje. Fazemos isto com a certeza de que o Senhor de todas as bênçãos honrará cada oração. Ele responde a todas as orações de acordo com a sua vontade que sempre é "boa, agradável e perfeita".

Há mais alguma coisa que fazemos além de orar. Eu gosto de imaginar que damos pés às orações através das ofertas. Contribuindo, temos o privilégio de participar da obra de Deus atendendo as necessidades de outras mulheres, compartilhando com elas as muitas coisas que recebemos da mão de Deus. Também nos sentimos honrada por participar da obra de Deus através do ministério do Departamento Feminino. Às vezes eu sinto que perdemos esta oportunidade quando chega a hora da oferta na reunião do Dia de Oração, abrimos a bolsa e damos o que encontramos na carteira. Por isso, estou sugerindo um novo caminho.

Talvez você já tenha ouvido o ditado: "Não siga o caminho, mas vá por onde não há trilha, fazendo um novo caminho".

Uma nova trilha que nos leve até um novo caminho pode fazer parte da nossa comemoração do Dia de Oração. Podemos comemorar "A Colheita". Pode ser uma experiência de dar os primeiros frutos do nosso labor. Cada vez que viajo a uma parte diferente do mundo, fico maravilhada com a capacidade e criatividade das mulheres. Especialmente quando elas querem dinheiro para alguma coisa que amam! Elas fazem coisas que nunca entrariam na minha cabeça. Cada pessoa tem um talento que pode aproveitar para ganhar dinheiro. Podemos começar em setembro e usar dois meses para conseguir o dinheiro. Algumas pessoas podem cozinhar, outras costurar ou outras tricotar. Outras podem confeccionar lindas lembranças. E aquelas que sabem cortar cabelo e fazer manicura? A lista é sem fim.

Meu sonho é ver nossas irmãs indo à frente da igreja durante o Dia de Oração Mundial com um sorriso largo nos lábios, ao som de um hino triunfal, orgulhosamente trazendo suas colheitas, o dinheiro que elas obtiveram como fruto dos seus esforços.

Mal posso esperar ouvir os testemunhos de alegria e vitória na hora da colheita. Que cada mulher seja um "executivo", porque todas são executivas no empreendimento de Deus de ajudar as mulheres do mundo a realizarem o seu potencial completo debaixo do senhorio de Jesus Cristo.

Te vejo no novo caminho!

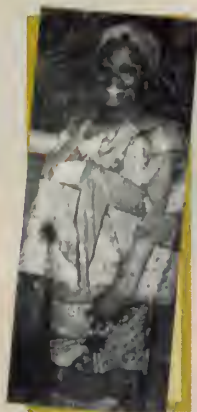
Com amor,

Alicia Zorzoli

UNIÃO FEMININA BATISTA DA ÁFRICA

Alice Donkor

- Há 670.017 mulheres batistas nas 51 Convenções nos 31 países da África.
- Alvo: Assegurar um desenvolvimento completo das mulheres. Atendendo as necessidades da mulher por completo, para que ela tenha uma vida plena e próspera.

"Temos motivos para louvar a Deus por sua fidelidade", diz Alice Donkor, presidente.

UNIÃO FEMININA BATISTA DA ÁSIA

Indranie Premawardhana

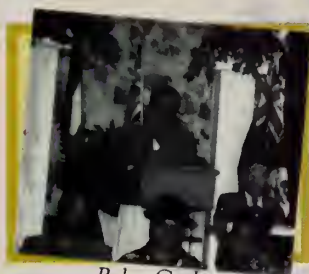
- Há 60 grupos de mulheres batistas em 20 países da Ásia.
- A primeira conferência de Jovens Cristãs em Ação foi realizada em Chaing Mai, Tailândia, com 250 jovens freqüentando.

Indranie Premawardhanda, presidente, compartilha este versículo: quem, pois, tiver bens do mundo, e, vendo o seu irmão necessitando, lhe fechar o seu coração, como permanece nele o amor de Deus? Filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas por obras e em verdade" (1João 3.17-18).

UNIÃO FEMININA BATISTA DO CARIBE

Rubye Gayle

- Em janeiro de 2000, durante a conferência de liderança em Melbourne, Austrália, esta união foi a mais nova a pedir ingresso na família do Departamento Feminino da Aliança Batista Mundial.
- "Ilhas Gêmeas" e "Intercâmbios" são dois projetos usados nesta região. Ilhas Gêmeas é um programa em que duas ilhas ou países compartilham idéias e atividades.O projeto "Intercâmbios" junta duas mulheres para orar uma pela outra ao longo do ano, e ao se encontrarem dão um presente à outra.

Rubye Gayle, presidente, compartilha as palavras de um cântico antigo e muito especial do Caribe: "Estamos juntos mais uma vez. Só para louvar ao Senhor."

UNIÃO FEMININA BATISTA DA EUROPA

Yona Pusey

- Esta união criou o Projeto do Milênio, que concentra suas energias em ajudar vários grupos de crianças que estão sofrendo. No início a ênfase será nas crianças de Chernobyl, mas outras regiões serão contempladas, quando os recursos o permitirem.
- As mulheres propuseram uma "explosão de idéias" para estudar sua organização e estruturas. O mundo está mudando rapidamente, e a UFMBE precisa estar preparada para enfrentar as exigências e oportunidades do século 21.

Yona Pusey, a presidente, compartilha uma promessa do Novo Testamento: "Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres" (João 8.36).

UNIÃO FEMININA BATISTA DA AMÉRICA LATINA

Amparo de Medina

- Um evento sobre a prevenção da violência em família foi realizado e intitulado "Construtores da Paz". A violência doméstica é um grave problema na América Latina.
- Um projeto de alfabetização foi lançado para alguns países da América Latina onde o índice de analfabetismo está muito alto.

Amparo Medina, a presidente, compartilha 1Coríntios 3.9; "...Somos cooperadores de Deus..."

UNIÃO FEMININA BATISTA DA AMÉRICA DO NORTE

Beverly Scott

- A União Feminina Batista da América do Norte tem trabalhado diligentemente para alcançar as necessidades das mulheres do seu continente, e conseguiram isso através de um aumento de projetos continentais no Dia de Oração Mundial.
- Um novo programa "Parceiros em Ministério" facilitará o compartilhamento de materiais, idéias, etc. entre os vários grupos de mulheres batistas no continente.

Beverly Dunston Scott, a presidente, compartilha João 8.12: "Então Jesus tornou a falar-lhes, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue de modo algum andará em trevas, mas terá a luz da vida."

UNIÃO FEMININA BATISTA DO PACÍFICO SUDESTE

- O Dia Batista Mundial de Oração começa e termina em nossa região!
- Muitas mulheres vivem o processo de mudança da idade da pedra para o século 21. Isso está provocando um conflito entre as gerações e crise de valores em maior grau do que conhecemos nas sociedades ocidentais.

Olwyn Dickson

Olwyn Dickson diz: "*Kei te mihinui kia koutou e te wanau o te Atua.*" (Saudações a vocês, a família de Deus)

PROJETOS DO DIA DE ORAÇÃO ÁFRICA

Os seguintes projetos foram escolhidos como parte do enfoque na África. Sua oferta ajudará a tornar estes projetos uma realidade.

DESENVOLVENDO A CAPACITAÇÃO DAS MULHERES

GANA – Convenção Batista de Gana

(Parceria com a Aliança Batista Mundial)

A UFMB da Convenção Batista de Gana idealizou este projeto a fim de capacitar e proporcionar oportunidades de treinamento e serviço para as mulheres batistas de Gana em nível nacional. No nível nacional, o desenvolvimento de capacidades envolve uma série de seminários, clínicas, e treinamento, mas elas não têm nenhum lugar para a realização de tais eventos.

A fim de ter um local para seus programas de treinamento, a UFMB decidiu reformar as dependências femininas do Acampamento Ejura. Isso inclui uma capela, dois dormitórios, uma cozinha e um refeitório. A capela será reformada para ser um centro de treinamento, os dormitórios serão reformados para receber pessoas por mais tempo e a cozinha e o refeitório serão ampliados para se transformarem num restaurante *self-service.*

PROJETO CAMINHO DA BÍBLIA

Imprimindo Livros sobre o Discipulado Cristão para Prisioneiros

ÁFRICA DO SUL – União Batista da África do Sul

O Caminho da Bíblia é o nome de um curso básico da Bíblia, com 10 livros de estudo. O primeiro é intitulado: *Quem é Jesus*. Depois há estudos sobre a vida cristã. Os livros estão impressos em sete línguas da África do Sul: inglês, africaans, zulu, xhosa, sotho sul, tuana e português. Cada livro conclui com um questionário baseado nas 12 lições estudadas. O aluno devolve o questionário para receber uma nota.

Há 5.700 alunos matriculados nos cursos, a maioria prisioneiros na África do Sul, e por isso não podem pagar pelos livros. Cada livro custa um dólar a impressão. Para agilizar o processo, o programa foi descentralizado. O curso funciona em centros satélites, dirigidos pelo Departamento Feminino Batista da União Batista. A equipe é composta totalmente de voluntários. Cada aluno recebe uma nota nos livros, e o progresso do aluno é acompanhado pessoalmente. Se o aluno tiver uma dúvida, isso é esclarecido. O resultado deste processo é mais interesse, mais oração e mais acompanhamento. Muitos centros têm membros que visitam a cadeia local, entregando os livros e incentivando os alunos. Ainda existe a necessidade de um escritório central para enviar os materiais e livros e certificado. Este escritório controla a atualização e impressão de novos livros.

A África do Sul tem um dos índices de criminalidade mais altos do mundo. As mulheres batistas sentem que o único jeito de mudar o estilo de vida de um criminoso é apresentá-lo a Jesus Cristo, porque somente ele pode transformar seu coração e transformá-lo numa nova pessoa.

AIDS – ÁFRICA – ELOLA

Elola estava chorando, debruçada sobre o corpo febril do seu pequeno filho. Os últimos meses não foram nada fáceis para ela. Seu coração estava despedaçado ao ver seu filho inocente sofrer. Reconhecendo que tinha feito todo o possível para restaurar a saúde e forças de Benjamim, Elola suspirou e cochichou uma oração: "Ó Senhor, Benjamim é teu. Não entendo, mas eu o entrego nas tuas mãos." Mesmo com a dor, havia paz enquanto ela chorava ao lado do filho moribundo.

Apenas quatro anos antes a vida era alegre e cheia de promessa, porque Elola estava terminando os estudos do segundo grau no Centro Batista de Vanga, na República Democrática do Congo, e planejava seu casamento. O noivo (da mesma aldeia, mas agora um homem de negócios na cidade de Kinshasa) tinha pedido sua mão em casamento. Ele disse que era um bom homem e ganhava um bom salário, mas quando ela chegou à cidade, descobriu que seria a segunda esposa. Alguns meses depois, sua própria saúde começou a abalar-se. Ela estava quebrantada, doente e ainda por cima grávida. Não houve nada a fazer senão voltar para a casa dos pais.

A vida para ela virou uma série de visitas ao hospital em Vanga, ela recebeu cuidados e carinho. A equipe cristã a apoiou e se tornaram amigos de verdade durante este tempo de crise. O que ela teria feito sem o apoio deles? Elola estremeceu ao ouvir do médico e capelão que não somente Benjamim mas também ela estava com HIV positivo e já gravemente doentes com o vírus da aids. Foram os amigos cristãos que ficaram ao lado dela. Eles oraram com ela, compartilharam a pouca comida que tinham quando as coisas eram difíceis.

Havia muitos altos e baixos, mas devido à fidelidade dessas boas mulheres e sua amizade, Elola sentiu o amor do Salvador, de quem as mulheres deram testemunho. Lentamente, ela colocou sua confiança no grande Deus que nos segura quando não sabemos o que está acontecendo conosco. O pequeno Benjamim sentiu a paz e tranqüilidade em sua jovem mãe. Mesmo com meses de tratamento, Benjamim não foi curado e num belo dia de sol, mesmo entristecidas as amigas se juntaram para cantar e orar e colocar o corpo de Benjamim na rasa sepultura preparada para ele. Benjamim estava com Jesus.

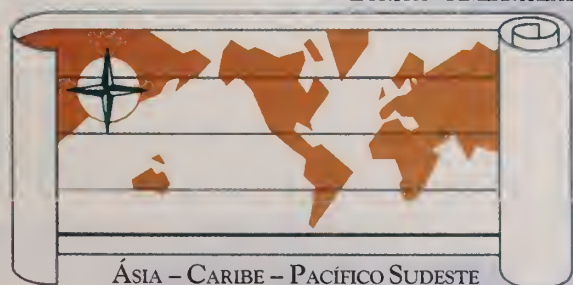
Elola aceitou um emprego como recepcionista no centro de aconselhamento do hospital. Ela demonstrava ter um espírito meigo ao conversar com os pacientes e compartilhar a sua fé. Os que tinha sido os "professores" de Elola através do seu exemplo continuavam perto dela, porque Elola entendeu muito bem que a doença em seu sangue era um fardo pesado. Ela sabia que seus dias eram poucos. Ela também estava aguardando ansiosamente o dia quando não experimentaria mais dor e sofrimento, e estaria reunido com Benjamim e estaria com Jesus em pessoa. Elola agradeceu a Deus o testemunho corajoso das santas mulheres que chegaram perto dela para ajudar a carregar seu fardo. "Para dizer muito obrigada usarei toda a minha vida para conhecer Jesus melhor e compartilhar seu amor com outros."

É foi isso mesmo que Elola fez – fielmente ela trabalhou e viveu, até que Jesus a chamou para o lar maravilhoso que ele mesmo tinha preparado para ela.

Hoje em dia a aids está presente em todos os países do mundo. Cerca de 50 milhões de pessoas estão contaminadas com o vírus HIV, e 16 milhões já morreram. Mais de 10 milhões de crianças africanas perderam pelo menos o pai ou mãe para a aids. Irmãs, cada uma de nós precisa orar pelas pessoas que cuidam dos aidéticos e cada uma de nós precisa estender a mão em amor e dizer ao mundo como dentro da vontade de Deus. Como estas mulheres congolesas, podemos ser como Jesus na carne para os que sofrem.

– por Miriam Fountain

INTERCONTINENTAIS DUPLAS DE ORAÇÃO

Durante o Dia de Oração Mundial, ore pela dupla de oração do seu continente de uma forma especial. As duplas são:

PEDIDOS DE ORAÇÃO

O coração do Dia Mundial de Oração é a oração pelos pedidos das mulheres em cada continente. Na página seguinte, Os Pedidos de Oração devem ser recortados na linha pontilhada e dobrados de tal forma que a mulher ajoelhada esteja na frente e os pedidos gerais estejam na última folha. Todos que estão presentes devem receber uma cópia dos pedidos. Seria bom copiá-los em papel colorido. Também podem distribuídas cópias para as pessoas impossibilitadas de comparecerem à reunião. Gostaríamos de envolver o número máximo de mulheres batistas orando, levando a Deus as necessidades das mulheres ao redor do mundo. Estas informações devem ser utilizadas durante o período de oração no programa, e também nos lares das mulheres.

AMÉRICA DO NORTE

ORE POR:

- As mulheres e crianças da Jamaica que estão sofrendo violência doméstica.
- Esforços eficazes para reduzir o desemprego por toda a Jamaica.
- A segurança das crianças enquanto freqüentam as escolas em todo o continente.
- Os líderes do governo, para que se voltem aos princípios cristãos.
- O Corpo de Empregos das Mulheres Cristãs, um ministério que treina mulheres para que possam ficar livres do ciclo da dependência.

PROJETOS DO DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO

- Fase III do Programa de Mães Adolescentes em Winnipeg, Manitoba, Canadá – um programa de treinamento de educação e capacidades para enfrentar a vida para jovens cristãs aborígines que já são mães.
- Projeto Reconciliação – Kingston, Ontário, Canadá, um ministério para prisioneiros, ex-prisioneiros e suas famílias.
- Cuidar das necessidades espirituais de crianças e seus pais na creche em Georgetown, Guiana.
- Ex-prisioneiras e as mulheres que as cercam com apoio no "Programa Circular da Comunidade" em Toronto, Ontário, Canadá.
- O Projeto Ponte, em Delaware, EUA, um programa que ajuda a cuidar das necessidades físicas, espirituais e emocionais de mulheres e crianças violentadas, bem como de mulheres que saíram da prisão.
- Terminar a construção de apartamentos para jovens com mais de 18 anos, que ficarão sem lar ao sair do Garland Hall – Lar para Crianças na Jamaica.

PACÍFICO SUDESTE

ORE POR:

- Estabilidade política e harmonia racial. Geralmente são as mulheres e crianças as mais atingidas nestes conflitos. Ore para que as mulheres estejam na presença de Cristo dentro das suas comunidades.
- Nossas irmãs que procuram refletir o amor de Cristo às mulheres e crianças vítimas de violência. Ore por nossos programas de resgate e reabilitação e que enquanto demonstramos o amor de Cristo, nossas comunidades possam quebrar o ciclo da violência.
- As mulheres da nossa região que estão presas na tensão entre a vida velha e conhecida e as tecnologias e influências da vida ocidental. Isso é ainda mais verdadeiro quando as crianças saem das aldeias e pequenas comunidades em Papua Nova Guiné, Irian Jaya e Fiji para trabalhar e estudar nas cidades.

PEDIDOS GERAIS

ORE POR:

A Comissão Executiva do Departamento Feminino:

Presidente: Audrey Morikawa
Secretária/Tesoureira: Alicia Zorzoli
Diretora: Patsy Davis

Vice-Presidentes:

Alice Donokor – Gana, África
Indranei E. Premawardhana – Sri Lanka, Ásia
Rubye Gayle – Jamaica, Caribe
Yona Pusey – País de Gales, Europa
Amparo de Medina – Colômbia, América Latina
Beverly Dunston Scott – EUA, América do Norte
Olwyn Dickson – Nova Zelândia, Pacífico Sudeste

Líderes da Aliança Batista Mundial:

Presidente: Dr. Billy Kim
Secretário Geral: Dr. Denton Lotz

ALVO PARA A OFERTA DO DIA BATISTA DE ORAÇÃO MUNDIAL

US$500.000,00 (quinhentos mil dólares)

SEU ALVO PESSOAL

R$ ______________

Departamento Feminino da ABM
405 North Washington St.
Falls Church, VA 22046
EUA
Telefone: 703-790-8980
Fax: 703-903-9544
E-mail: women@bwanet.org
Página na Internet: www.bwanet.org/womens

PEDIDOS DE ORAÇÃO

Departamento Feminino da Aliança Batista Mundial

"... cooperadores de Deus..."

1 Coríntios 3.9

Página na Internet: www.bwanet.org/womens

ÁFRICA

AGRADECER:

- O grande avivamento das mulheres batistas no continente.
- Melhoramento de comunicação com o uso de fax, e-mail, internet, etc.
- Trabalhadores entre os refugiados e doadores que atendem as necessidades dos aidéticos.
- Democracia que está gradualmente enraizando-se na maioria dos países da África, fazendo com que as ditaduras acabem.
- Os esforços e coordenação da comissão executiva e outras líderes da União Feminina Batista da África.

ORE POR:

- O final das guerras civis e outros conflitos em alguns países: Serra Leoa, Eritréia, etc.
- Famílias cujos membros estão separados ou perderam contato devido às guerras. Ore pelo reencontro de tais famílias.
- Refugiados que ainda estão sem abrigo.
- Viúvas e órfãos cujo número tem aumentado no continente.
- Crianças de rua e os sem-teto.
- As famílias em Moçambique e outros países do sul, que perderam seus lares e propriedades durante a enchente.
- A ameaça de aids e HIV, que é um problema muito sério na África.
- O assassinato sistemático de mulheres idosas na cidade de Acru, Gana.

ÁSIA

LOUVOR E AGRADECIMENTO:

- Mais um ano de atividades frutíferas em nome de Jesus e por sua glória. Também por todos que ajudaram, apoiaram e oraram pela UFB da Ásia.
- As comemorações do aniversário dos países membros e suas reuniões anuais.
- Uma Conferência de Liderança para Jovens Cristãs em Ação que foi um sucesso e por todos que assistiram à primeira conferência de treinamento de liderança em Chiang Mai, na Tailândia, e por seu entusiasmo e compromissos, em face de muitos obstáculos.

ORE POR:

- Mulheres líderes que estão planejando e trabalhando para a melhoria da qualidade de vida das mulheres e crianças em suas comunidades. Por aquelas mulheres que lidam com problemas de pobreza, analfabetismo, ignorância e mundanismo.
- As jovens que assistiram à Conferência de Liderança em outubro de 2000 para que possam continuar a trabalhar em suas comunidades. Que a visão que adquiriram não seja diminuída, mas que brilhe ainda mais forte.
- As mulheres que testemunharam e que se sentiram realizadas e alegres em servir o Mestre, que possam espalhar o perfume de um bom testemunho cristão.
- As mulheres que expressaram desejo de serem missionárias possam encontrar portas abertas para realizar este sonho.
- Os missionários trabalhando no continente e seu sacrifício. Que eles possam ter a sabedoria e direção para fazer seu trabalho.
- Todos que estão vivendo oprimidos e com privações devido a conflitos e guerras. As pessoas que estão em acampamentos de refugiados e pelas pessoas que trabalham com elas.
- Todos nos acampamentos de refugiados na fronteira Tailândia/Myanmar, porque são pessoas que vivem com medo, pobreza e privações. Elas precisam de orações sem cessar para continuar a ter fé e confiar no Pai celestial.

CARIBE

ORE POR:

- As líderes que estão dirigindo os vários grupos de mulheres nesta área. Em janeiro de 2000, durante a Conferência de Lideran-ça na Austrália, a União Feminina Batista do Caribe foi a região mais nova a entrar para a família do Departamento Feminino da Aliança Batista Mundial.
- Programa de Ilhas Gêmeas quando dois países ou duas ilhas se unem para compartilhar idéias e atividades. Ore para que estas experiências possam fortalecer o trabalho com as mulheres no Caribe.
- As mulheres batistas terem mais influência em espalhar esperança em suas comunidades.
- Um espírito de amor e união enquanto elas procuram fortalecer seus relacionamentos entre si.

EUROPA

AGRADEÇA A DEUS:

- Pelo número crescente de mulheres jovens que responderam sim à chamada para serem líde-res em seu país e na União. Peça que elas tenham sabedoria e graça para equilibrar as necessidades do lar, a igreja e o ministério com as mulheres, bem como as exigências profissionais. Ore para que sua visão e energia sejam uma inspiração para as mulheres que já serviram muitos anos.

ORE POR:

- As muitas situações em que as mulheres são desmotiva-das a desenvolver seus dons e onde as tradições religio-sas e sociais as privam do seu verdadeiro lugar. Ore para que mesmo nos lugares onde a liberdade é restringida, as mulheres que carregam o nome de Jesus possam ser fortalecidas para testemunhar da liberdade do Espírito em suas atitudes e emoções.

AMÉRICA LATINA

ORE POR:

- Líderes latinas que perderam seus maridos durante o ano passado. Raquel de Catalan, do Chile, e Eyda Luz Rua, do Equador.
- Mulheres brasileiras lideradas por Marlene Baltasar que estão viajando por países vizinhos para compartilhar o Evangelho como parte da cruzada "Há Vida em Jesus".
- O projeto da UFBAL para as mulheres da Convenção Batista da Argentina que viajarão por países vizinhos para comparti-lhar o Evangelho.
- O trabalho da UFBAL em acabar com o analfabetis-mo em nosso continente através do projeto de ensinar as mulheres a escrever, desenvolvido por Ruth de Padilla.
- O projeto da UFBAL chamado Construtores da Paz e as campanhas para a prevenção de violência doméstica que estão sendo planejadas para serem realizadas em 2001.
- A União Feminina Missionária Batista do Brasil.

Posse da Nova Diretoria

A Colmeia Missionária

ADELITA VIEIRA FRAGOSO, DF

Há poucos dias cheguei no escritório da UFM e encontrei a secretária geral e a equipe de irmãs voluntárias trabalhando em ritmo acelerado. Observei por alguns instantes o corre-corre e o entra-e-sai da irmãs, cada uma fazendo o seu trabalho. Ao terminar o expediente, voltei para casa feliz com a participação de tantas irmãs voluntárias envolvidas com o trabalho da UFMB. Fiquei a pensar naquele quadro, e me veio à mente uma porção de formiguinhas trabalhando. De repente o meu pensamento voltou-se para uma colmeia, e fiquei a pensar no trabalho das abelhas. Peguei a Enciclopédia Delta Larousse e fui ler a respeito.

Fiquei surpresa com a semelhança entre o trabalho das abelhas e o da UFM. É impressionante observar que na colmeia as abelhas se dividem em grupos, e cada grupo tem o seu trabalho específico.

Não precisamos ter a mente muito fértil para identificar o trabalho de cada grupo com os da UFM.

Não posso esconder o meu fascínio pelos animais, eles me inspiram.

A abelha é um dos mais estimados de todos os seres do reino animal, não só porque trabalha, mas porque trabalha para os outros.

A abelha é o símbolo do trabalho. Foi o emblema estampado na moeda da cidade de Éfeso, na época de Napoleão I.

Da natureza tiram-se muitas lições para a vida. O trabalho das abelhas tem muita coisa em comum com o trabalho da UFM.

O autor da Enciclopédia Delta Larousse começa dizendo que: uma sociedade de abelhas se constitui de adultos de três castas e em um número muito desigual, e fala de vários tipos de abelhas e suas funções.

Apicultor é a pessoa que cuida das colmeias. Ele deve zelar pelo bom estado das colmeias, assegurar a alimentação das abelhas quando os recursos naturais se esgotam, reunir as colmeias mais fracas, proceder à substituição de abelhas rainhas, cuidar das caixas e dos favos, vigiar a enxameação, colher e extrair o mel e a cera, cuidar da proteção e da limpeza das colmeias.

Convidar a diretoria à frente e dizer:

As irmãs que compõem a diretoria são as apicultoras das colmeias missionárias. E como apicultoras devem zelar pelo bom funcionamento das organizações, ensinando e orientando, fornecendo todo o material e as informações necessárias, proporcionando assim o bom funcionamento das organizações da UFM.

Uma coisa curiosa me chamou a atenção. Com o convívio, as abelhas passam a conhecer o apicultor pelo cheiro. Ele pode lidar com elas na retirada do mel e na formação de novas colmeias, sem ter que usar uma roupa especial de proteção. As abelhas não lhe fazem mal algum porque se tornam íntimas do apicultor.

Isso me fez pensar no relacionamento que deve existir entre as irmãs que compõem a diretoria.

As irmãs precisam se conhecer bem para que haja um bom relacionamento, compreensão, intimidade, franqueza, confiança e sinceridade entre o grupo.

Não devemos nos esquecer que a abelha tem também um ferrão, e que na colmeia missionária não devemos usá-lo para ferir umas às outras. Há um pensamento de J. D. Broadman que diz: "O trabalho é de ordenação divina e de significado idêntico ao da oração."

Hoje quero comparar a colmeia à diretoria da MCA dessa igreja, quando tomam posse em seus cargos para mais um ano de trabalho.

Uma primeira advertência:

Como membros da diretoria da MCA, as irmãs devem tomar por meta freqüentar as reuniões do Departamento Feminino da Associação de Igrejas.

As abelhas conhecidas com nome de obreiras são fêmeas estéreis, e têm funções muito importantes na colmeia. Elas são responsáveis pela redistribuição de todo o material coletado na colmeia. Também se encarregam da proteção das colmeias em outros locais.

As atribuições da diretoria das associações se assemelham muito às das abelhas obreiras. Elas são responsáveis pela redistribuição de todo o material coletado na UFM estadual, assim como são as maiores promotoras do trabalho da UFM. Além de o promoverem, elas também executam grande parte do trabalho planejado pela UFM, e são muito zelosas protegendo as organizações que estão sob sua responsabilidade. Não é sem razão que na nomenclatura de trabalho da UFM, elas ganharam o nome de "elo". A grande força da colmeia missionária deve-se em muito à diretoria e principalmente à presidente das associações.

A MCA local se identifica muito com as abelhas sociais. Abelhas sociais são as que vivem reunidas, constituem sociedade e fazem ninho comum. Entre elas estão as principais espécies de abelha que o homem utiliza para a polinização das flores. O pólen é um pó muito fino que as abelhas retiram das flores para fazerem o mel e a cera. Nossas abelhas sociais lideram as demais.

É na MCA local que encontramos irmãs com talentos e dons diversificados, que representam o néctar das flores extraído pelas abelhas.

Como colmeias missionárias tenham sempre em mente que o seu trabalho deve ser sempre um desafio, não uma tarefa; uma bênção, não um aborrecimento.

O nome Débora significa abelha. Abelha sugere mel e doçura, mas tem também um ferrão e certamente para o rei Jabim, Débora foi uma abelha picante. Para Israel, ela foi a abelha-rainha, arregimentando as tribos e conduzindo o povo em defesa contra o inimigo.

A rainha, ou a abelha mestra da nossa colmeia missionária, é a coordenadora geral, que à semelhança de Débora tem conduzido os trabalhos da UFM, arregimentando todo o elemento feminino para trabalhar na obra missionária.

Quando eu estava muito entusiasmada fazendo a analogia da colmeia com a UFM, me deparei com uma abelha chamada zangão, a masculina da colmeia. Parei e pensei: esta vai ter que ficar fora da nossa colmeia, pois nós não temos homens trabalhando na liderança da UFM. Na mesma hora lembrei-me e ri sozinha. Pois não é que na colmeia missionária da UFMB tem um zangão! A abelha masculina da nossa colmeia é um homem especial, escolhido, chamado e preparado por Deus para seu trabalho. É o pastor da igreja, que deve ser comunicado de todo e qualquer evento da UFMB. Ele é membro ex-ofício da diretoria.

A nossa colmeia missionária é completa!

A colmeia é realmente um exemplo de trabalho, de união e de cooperação, não só para a UFM. O pastor Werner Kaschel, inspirado nas abelhas, escreveu a letra do hino 595 do Hinário Para o Culto Cristão, que diz: "Nossa casa parece colmeia, com a abelha a sair e a chegar. São unidos, pequenos e grandes, no ideal de lutar, trabalhar".

O salmista conhecia muito bem o valor e o sabor do produto do trabalho das abelhas. No Salmo 19.10, ele faz uma comparação da Palavra de Deus com o mel e o licor dos favos. E ainda no Salmo 119.103 ele declara: "Oh! Quão doces são as tuas palavras ao meu paladar! Mais doce do que o mel à minha boca."

A principal responsabilidade das UFMB é transmitir a Palavra de Deus, isto é, realizar missões, envolvendo todo o elemento feminino.

Todas nós devemos procurar as condições de trabalho que tragam à tona o melhor que temos em nós mesmas. Não esqueçamos que "só há uma maneira de aperfeiçoar o nosso trabalho – é amá-lo" e "que as pegadas na areia do tempo não são deixadas por aqueles que permanecem sentados".

SUGESTÃO

Este artigo pode ser usado como programa de posse, bastando que a irmã chame pessoas a serem empossadas no momento em que for feita a analogia com sua função.

Se no seu campo existem homens envolvidos com o trabalho da UFM, faça a analogia do zangão.

O PRESENTE QUE NÃO FOI ENTREGUE

ADAPTAÇÃO DE GLÁUCIA C. PETICOV

(Esta pequena representação pode ter um efeito surpreendente, se for dramatizada corretamente. Um narrador de histórias com algumas crianças aparecem a um canto do palco. Luz turva, pálida. Três rapazes representam Geraldo. As idades sugeridas para os moços são: 12, 14 e 16 anos. Devem ter mais ou menos o mesmo tipo, para que se tenha a impressão de que é o mesmo moço, com diferença de idade apenas. Deve haver um hino de Natal cantado ou tocado suavemente, antes que a história se inicie. Basílio é um moço enérgico, mas ao mesmo tempo de bons sentimentos.)

NARRADOR (às crianças) – Desejo contar-lhes hoje uma história acerca de um Presente de Natal que não foi entregue. É a história de um pobre menino que se chamava Geraldo. Na cidade em que ele morava, era costume, em cada véspera de Natal, as pessoas ricas fazerem uma farta distribuição de brinquedos e de presentes vários às crianças pobres do lugar. Havia uma árvore de Natal, muito enfeitada e iluminada. Ao redor dela ficavam as crianças pobres, os desprivilegiados. E que alegria aquela festa levava a cada coração! As crianças ganhavam carrinhos, bolas, bonecas, mobílias para as bonecas, joguinhos e muita coisa mais. Quando o promotor da festa era um homem bastante generoso, então havia também distribuição de dinheiro e de roupas. Era uma festa para a criançada pobre!

Na véspera de Natal de nossa história, Geraldo foi até aquele lugar também para receber o seu presentinho. Seu nome estava na lista e ele esperava alguma coisa. Ele era muito pobrezinho e ali estava esfarrapado, cheio de frio e de fome. Seus claros olhos azuis estavam fixos naquela maravilha, a árvore de Natal. Mas os pezinhos entorpecidos mal podiam suportar o pouco peso daquele corpo fraquinho e mal-alimentado. Parecia que o seu nome era o último na longa lista de meninos pobres... E ele esperava, ansioso...

Ali estivera também o menino Jorge, de sua idade. Roto e enregelado pelo frio. Jorge disse aos companheiros:

– Não! Não ficarei mais aqui, para não morrer de frio... Vou desistir. Não posso suportar mais o frio e a fome. Se o dirigente do programa mencionar o meu nome, qualquer um de vocês (disse ele, dirigindo-se aos companheiros) apanhará o meu quinhão e depois mo entregará. Mas não tenho muita esperança de que alguém se lembre de mim...

E Jorge saiu.

Momentos depois o dirigente gritou:

– Geraldo Delamar!

E logo em seguida:

– Jorge Cristie!

Geraldo se aproximou do dirigente, apanhou, cheio de alegria, o seu presentinho e exclamou:

– Se o senhor quiser, eu farei a entrega do presente do Jorge. Ele já saiu, porque estava com muito frio.

O dirigente aceitou o oferecimento de Geraldo. Vejamos, a seguir, o que aconteceu:

(Aparece no palco um menino de 12 anos, maltrapilho, com dois embrulhos pequenos.)

GERALDO – Um para mim e outro para Jorge. Vejo que são dois presentes pequenos. E eu que esperava pelo menos ganhar um par de sapatos este ano...

(Abre o embrulho e fica estarrecido diante do que vê.)

– Que... que é isto?... estarei sonhando? Tanto dinheiro para mim? Será meu nome mesmo? (Examina o papel e o cartãozinho.) Sim... meu nome está escrito aqui no papelzinho: Geraldo Delamar. Será possível? (Cheio de alegria:) Que realidade feliz! Terei roupas e calçados! Oh! sou rico! Isto significa uma nova vida para mim! Vou estudar! Que felicidade!

(Anda de um lado para outro.)

E este é o presente do Jorge. Mas não irei lá esta noite. Sem dúvida, ele há de querer saber o que eu ganhei e ficará bastante desapontado, vendo o seu presentinho. Ninguém jamais ganhou tanto quanto eu. E pensar que alguém me amou tanto, tanto para me dar este presente!

É... não irei hoje ver o Jorge. Não sei mesmo para que lado ele se dirigiu. Não sei onde ele mora. Eu o procurarei amanhã... outro dia qualquer. Sempre é tempo oportuno para se ganhar um presente. Hoje eu vou alegrar-me com o meu grande presente! Que alegria... que alegria!... (Sai alegre, esfregando as mãos de contentamento).

NARRADOR – Os dias se passaram. A vida se tornou bastante diferente para o menino Geraldo daquele dia em diante. Já não parecia o mesmo. Andava bem arrumadinho e bem alimentado. Estava estudando numa boa escola e um juiz de menores cuidava do seu dinheiro. Tudo lhe era proporcionado para que ele se tornasse um homem de bem. Dois anos mais tarde, nós o encontramos na véspera de Natal novamente.

(Um rapaz de 14 anos aparece no palco, representando Geraldo, bem vestido e alegre.)

GERALDO – Há dois anos passados eu vivia torturado com a incerteza sobre o meu futuro. Vivia pobre e cheio de padecimentos. Um coração generoso veio em meu auxílio. Deu-me o necessário para que eu me educasse e colocou meu dinheiro nas mãos de um advogado, para que nada me faltasse. Há dois anos passados eu não tinha roupa como esta. Bem me lembro daquela véspera de Natal em que fui, cheio de fome e de frio, esperar um brinquedinho, uma roupa ou um par de sapatos. Foi quando recebi a grande dádiva de amor que me tem feito feliz. E lembro-me também de uma coisa: naquele dia eu fiquei com o presente do menino Jorge *(tira do bolso o pequeno embrulho)*. E pensar que tenho guardado por tanto tempo este presente, sem ter tido curiosidade de examiná-lo. Mas,

para que me preocupar com o que ele ganhou? Eu vivo tão contente com o meu grande presente! Que me importa o presente de outros?

Na verdade este embrulho não mais parece um presente de Natal. Se eu não estivesse tão ocupado agora, iria procurar o Jorge. Mas ele não está mais pensando nisto... Nem se lembra mais daquele dia...

Além disso, deve ser uma coisa sem valor: um lenço, talvez... Mas de qualquer jeito eu preciso entregar. Para que fui apanhar este presente? É... eu esperarei até que seja mais conveniente pensar nisto *(sai)*.

NARRADOR – Dois anos mais tarde. Geraldo é agora um rapaz bonito e cheio de esperança. Tem 16 anos. Ainda não procurou o companheiro Jorge.

(Um rapaz de 16 anos aparece no palco. Bem vestido e com ares de importância.)

GERALDO – Outra véspera de Natal! Nunca posso me esquecer da grande dádiva que recebi no dia de Natal! Que presente maravilhoso! Mudou a minha sorte. Eu era pobre, faminto, esfarrapado e passava frio. O mundo se tornou outro para mim desde aquele dia. Tornei-me um novo homem. Mas a minha consciência me atormenta por causa de uma coisa: o presente do Jorge. Ainda não o entreguei e parece que quanto mais o tempo se passa, mas difícil se torna para mim. Podre Jorge!... Nem me lembro mais como ele é. Se eu o encontrar, talvez não o reconheça. Espero, no entanto, que ele esteja em melhorsituação agora.

Eu acho que não devo estar tão triste assim por causa deste presente. Não fiquei com ele para mim... Se não o entreguei é porque não houve oportunidade. Além disso, se ele tem vivido estes quatro anos sem esta lembrancinha, viverá mais algum tempo, até que eu o encontre. E eu preciso estar certo de que sou bom. Sou um bom crente. Vou à igreja regularmente. Sou correto em meus deveres. Não tenho a intenção de ficar com isto para mim. E isso se pode provar pela minha atitude. Não abri o embrulho, nem por curiosidade... É... algum dia eu farei a entrega deste embrulhinho ao Jorge. Antes tarde do que nunca! *(Entra no palco um moço de mais ou menos 16 anos, triste e pensativo.)*

GERALDO – Que houve com você, Basílio? Está tão triste... Não está se lembrando que hoje é véspera de Natal?

BASÍLIO – Sim, colega, estou muito triste. Você acertou. Sou muito sensível e o quadro que há pouco presenciei deixou-me deveras acabrunhado.

BASÍLIO – Um pobre moço, mais ou menos de nossa idade, andrajoso e faminto, desfaleceu, caindo na rua. Deu com a cabeça sobre uma pedra e morreu. Era noite, estava escuro e ninguém viu. Seu corpo foi encontrado hoje cedo.

GERALDO – Que coisa terrível, Basílio! É de arrepiar os cabelos! Se ele tivesse amigos que o socorressem não teria chegado a esse estado. Você o conheceu? Sabe o seu nome?

BASÍLIO – As pessoas que estavam do seu lado diziam tratar-se de um tal Jorge... Jorge Cristie. Mas eu não o conhecia...

GERALDO – Quê?! Você falou Jorge Cristie?!

BASÍLIO – Sim, foi o que falei... Mas, Geraldo, você está se sentindo mal? Estou notando que você ficou tão pálido... Você ficou diferente... Era seu conhecido, o Jorge Cristie?

GERALDO – *(falando com dificuldade)* – Veja aqui, Basílio *(tira do bolso o pequenino embrulho)*. Há quatro anos estou carregando este embrulhinho para entregar ao Jorge. Jamais pude encontrá-lo. Por favor, abra você o embrulho e veja o que há...

(Basílio abre o embrulho e diz, respirando dificilmente:)

BASÍLIO – Geraldo, veja! Veja, Geraldo! Um cheque para o pobre moço... cinqüenta mil cruzeiros! Homem! Você estava com a vida para aquele rapaz! Alimento, roupa, tudo ele poderia ter há tanto tempo, e você reteve a sua felicidade. Oh! que pena que este presente nunca tivesse chegado às mãos do pobre moço!...

(Geraldo curva a cabeça e sai do palco vagarosamente. Basílio o acompanha com olhar de censura e aversão. Depois se retira.)

NARRADOR *(dirigindo-se ao auditório)* – Antes que acuseis Geraldo energicamente, deixai-me contar-vos outra história. Isto que contei às crianças serviu apenas de pretexto. Mas esta história que agora vos irei contar é verdadeira.

Uma dádiva maravilhosa de Natal foi feita ao mundo há mais ou menos dois mil anos. Presente inigualável, que tornou cada possuidor feliz e eternamente venturoso. Nós também recebemos esse presente e com ele a incumbência de distribuí-lo a todos, para que todos sejam felizes. Muitos que jazem no lamaçal do pecado serão desviados de uma vida indigna e cheia de infelicidade, como resultado da preciosa dádiva de Deus na pessoa do seu Filho unigênito. É nosso dever tornar essa dádiva conhecida de todo o mundo, para que todos tenham a mais perfeita e abundante vida.

Que tendes feito com essa dádiva? Ela tem sido somente vossa, ou a tendes distribuído? Sois indiferentes para com a sorte dos outros, uma vez que sois felizes e salvos? Tendes contribuído para missões, a fim de que o nome de Cristo seja proclamado a todo o mundo? Vossa igreja está cooperando no trabalho missionário? Não podeis dizer "Não sei!" indiferentemente. Deveis saber, sim. A Palavra de Deus diz que, se não afastarmos do erro o pecador, se não desviarmos o ímpio do seu caminho de impiedade, ele morrerá na sua iniqüidade, "mas o seu sangue o demandarei da tua mão", diz o Senhor.

Estejamos diante de Deus com uma consciência limpa e pura neste Natal. Quantos estão se preocupando com custosos presentes, e não se lembram de oferecer o presente mais precioso! Quantos deixam de dar à igreja a mesma importância que dão a presentes que perecem! Contribuindo para Missões e apresentando Jesus aos pecadores, estaremos entregando a dádiva que todos devem receber.

Devemos tão-somente obedecer ao mandamento de Cristo, que disse:

"Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura", e assim seremos achados fiéis!

(DA REVISTA DA UNIÃO INTERMEDIÁRIA)
FONTE: FLORILÉGIO CRISTÃO DE ROSALLE M. APPLEEBY, JUERP.

PROGRAMA ESPECIAL

O Tênis de Natal

ADAPTAÇÃO DO ARTIGO "O TÊNIS DE NATAL", DA REVISTA LAR CRISTÃO. PEÇA USADA COM ADOLESCENTES.

IVONE MOURA CAVALCANTE ALVES, DF.

PERSONAGENS:

DANIEL: Adolescente de classe média, "vidrado" em esporte.

PAI: Trabalhador fatigado para cumprir e manter sua família.

MÃE (JOANA): Mãe zelosa com seu lar, carinhosa.

HOMEM: Jesus.

GRUPO 1: Seis pessoas amedrontadas, todas sujas e rasgadas.

RAPAZ: Apressado, da Bósnia.

JOVENS CORTADORES DE CANA-DE-AÇÚCAR: Oito pessoas com lenços na cabeça, marmita.

RAPAZ DA TURMA: Triste, chorando, deprimido.

TEXTO

CENA

(Andando de um lado para o outro, no ambiente de café da manhã.)

Daniel - Puxa! Eu quero fazer parte da turma... mas para fazer parte deste grupo preciso ter o tênis oficial da NBA! O problema é que eu ainda não consegui comprar o bendito tênis! Mas vou conseguir!

Pai - Bom dia, Dani!

Daniel - Bom dia, pai! *(Começa a rodear o pai como se quisesse pedir alguma coisa.)*

Daniel - Sabe o que é, pai? Já sei o que gostaria de ganhar neste Natal! Quero fazer parte de uma turma legal, mas todos têm que usar o tênis da NBA, senão não pode fazer parte da turma e eu não tenho esse tênis. Pai, compra pra que eu não me sinta excluído?

(O pai começa a tomar café sem nada responder, tudo o que ele pega na mesa tem escrito "tênis da NBA".)

Pai - Mas filho, este tênis custa uma fortuna, não pode ser outro mais barato? Não, Daniel, não temos condições para esta extravagância!

Daniel - Este é o que quero neste Natal, certo? Estamos combinados. *(Daniel pega sua mochila e sai.)*

Pai - Certo nada! Volte aqui, seu garoto egoísta! *(nervoso continua falando sozinho.)* Como posso pensar em comprar um tênis de quase duzentos reais quando estou correndo o risco de perder o emprego no próximo mês?

(Entra a mãe, enquanto isso continuam encontrando bilhetes de Daniel.)

Mãe - Daniel está mesmo decidido a nos perturbar com a história deste tênis, o que vamos fazer?

(Fecham-se as cortinas.)

CENA

(Joana, mãe de Daniel, colocando a mesa do café no dia seguinte.)

Pai - Joana! Joana!

Mãe - O que foi?

Pai - Olha só o estado da minha roupa! *(cheio de bilhetes)*

Mãe - Precisamos conversar com Daniel, ele está indo longe demais.

Pai - *(Pegando o cinto)* E vai ser hoje, agora mesmo!

Mãe - Calma, João! Vamos resolver juntos esta questão, sei que você está preocupado com seu emprego, mas vamos confiar em Deus, tá? *(Neste instante entra Daniel todo à vontade, solto, bibicando tudo na mesa do café, sem sentar.)*

Mãe - Filho, sente-se aqui, por favor.

Daniel - Não tem papo não, coroa, quero o meu tênis e tá acabado! Presentinho de Natal, ok? *(Daniel sai sem que os pais possam ao menos dizer uma palavra.)*

(Fecham-se as cortinas.)

CENA

Turma do Tênis - E aí, Daniel, já conseguiu convencer os velhos a te darem o tênis? Seu prazo está se esgotando para fazer parte da turma ...

Daniel - Está tudo nos conformes. Eles não vão resistir a tanta pressão por muito tempo. *(Sai andando e falando. Despedem-se.)*

CENA

(Ambiente de Natal na casa de Daniel, música natalina. Daniel entra e vê um embrulho. Abre com muita ansiedade.)

Daniel - Não estou nem aí! O que importa é que consegui o que queria! Os fins justificam os meios. Agora vou poder entrar para a turma do tênis da NBA! Serei especial *(calçando o tênis)*. Todos vão olhar para mim e dizer: esse cara é demais; olha só o tênis dele! Vou agora mesmo me encontrar com a turma! *(Sai sem nem lembrar de agradecer aos pais.)*

Pai - E nem diz obrigado...

CENA

(Daniel chega na rua e um homem fala com ele.)

Homem - Oi, Dani, bonito o seu tênis novo!

Daniel - Obrigado! Você me conhece?

Homem - Claro que sim. Conheço tantas pessoas nesta região, que você nem imagina!

Daniel - Você é traficante ou contrabandista?

Homem - Nem um nem outro, muito pelo contrário. Batalho pelo que é honesto e correto. Alguns chegam a pensar que sou mágico.

Daniel - E você é? *(muito interessado)*

Homem - Tenho poderes que você chamaria de sobrenaturais, mas não sou mágico, não!

Daniel - O que você disse? Tem poderes sobrenaturais, como Superman?

Homem - Não, Superman é só uma invenção; eu existo de verdade.

Daniel - Se você tem mesmo poderes sobrenaturais, quero que me prove.

Homem - Tudo bem, vou levá-lo a conhecer adolescentes de outras partes do mundo de uma forma rápida.

CENA

(Cenário de guerra, pessoas correndo e chorando de um lado para o outro, barulho de tiros, Daniel tenta parar alguém para tomar informação.)

Daniel - Por favor, em que país estou?

Adolescente - Você está na Bósnia, rapaz! Venha rápido para este abrigo, pois existem muitos franco-atiradores procurando alvos parados como você.

Daniel - Ué, mas esta guerra não tinha acabado?

Adolescente - É isso que muita gente pensa, mas como você está vendo... *(barulho de tiros, eles se protegem. Já seguros, batem a poeira da roupa, o garoto olha para o tênis de Daniel.)* Que tênis bonito esse seu!

Daniel - É da NBA. Vocês gostam de basquete por aqui? *(vendo que ele não entende, faz gestos e diz: bola na cesta?)*

Adolescente *(fazendo a princípio não entender)* - Ah, sim! Mas a guerra acabou com a maioria das quadras e não temos onde jogar. Além do mais, é perigoso, pois os inimigos atacam onde tem muitas pessoas juntas. Acho que você não jogaria duas partidas por aqui!

(Fecham-se as cortinas, mas o barulho de tiros e bombas continua.)

CENA

(Cenário de cortadores de cana-de-açúcar do interior de São Paulo, garotos com facões e marmitas, alguns com lanternas e luzes que lembrem noite.)

Daniel - Ei, para onde você vai, ainda de noite?

Jovem - Vamo trabaiá na lavoura de cana.

Daniel - A essa hora?

Jovem - Todo dia saímo às quatro hora da manhã para cortá cana o dia todo pra que o pessoá da cidade, como você, possa adoçar em suas casa seu café gostoso, todo dia *(o jovem com uma lanterna na mão foca o tênis de Daniel)* - Que tênis invocado, hein!

Daniel - Gostou? É prá jogar basquete. É o oficial da NBA. Nos Estados Unidos... já ouviu falar?

Jovem - Ele protegeria muito meu pé na plantação. Seria ótimo não machucá tanto meus pé. Mas jamais teria tempo de jogá basquete cum eles.

(Fecham-se as cortinas.)

CENA

(Cenário da cidade onde a turma do "tênis da NBA" costuma se encontrar. Daniel vê um rapaz, o mais badalado do grupo, sentado na calçada, chorando sozinho.)

Daniel - Você está chorando? Eu pensei que você só tivesse motivos de alegria na vida! Sempre teve tênis e roupas de marca famosa - sempre foi o mais animado da turma. O que está acontecendo?

Rapaz - *(ainda abalado)* O tênis, a roupa, a aparente alegria ajudaram por pouco tempo a esconder minha real situação. Na verdade, tô acabado, tô muito mal. Meus pais se separaram e só pensam neles mesmos. Eles acham que me dando dinheiro e presentes vão resolver a falta que sinto deles. Tenho tudo, cara, mas nada enche o vazio que sinto em minha vida!

(Fecham-se as cortinas.)

CENA

(Mesmo cenário, só o Homem e Daniel)

Daniel - Você realmente é sobrenatural e me fez ver um mundo que eu não conseguia enxergar. Dei tanta importância a este tênis como se fosse a coisa mais fantástica que existe, não percebi que estava errado. Nestes poucos instantes que se passaram você me ajudou a ver muita coisa. Vou procurar meus pais, contar o que aprendi, pedir perdão a eles e ajudá-los a pagar a dívida que fizeram por minha causa.

(Daniel olha para os pés do Homem.)

Daniel - Engraçado, você está usando sandálias de couro e tem pés marcados como alguém que caminha muito. Quem é você, afinal?

Homem - Chamam-me de "O Homem da estrada de Emaús".

(Daniel fica tentando lembrar.)

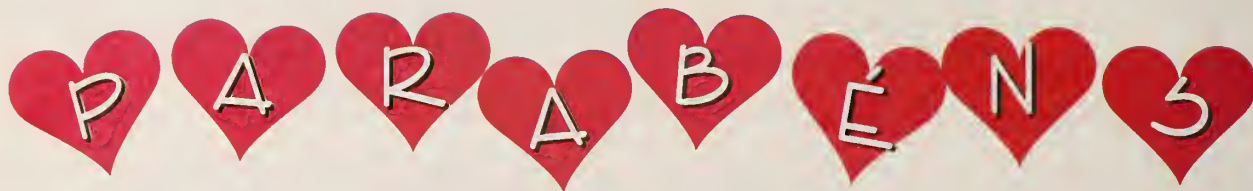
Daniel - Emaús... Emaús... Emaús... Não é aquela história da Bíblia quando dois homens encontraram-se com Jesus?

(O Homem vai saindo.)

APLICAÇÃO: Pode ser feita por Daniel, pelo pastor ou pelo dirigente.

Que adolescente desprezaria seu tênis de grife numa situação dessas?

Cremos no Deus dos impossíveis. Ele e somente Ele pode transformar neste Natal os corações de muitos adolescentes, jovens e pessoas em geral, para que não supervalorizem os bens materiais, mas que abram suas vidas aos valores eternos da Palavra e do Reino de Deus, que é o amor ao próximo, à família e a comunhão.

(Todos os personagens voltam ao palco e desejam juntos: Feliz Natal!)

CARMINDA MARIA RIBEIRO OLIVEIRA

Este programa pode ser utilizado em culto de aniversário de criança do rol de bebês tanto individual como coletivo.

DESENVOLVIMENTO: Faça oito corações em cartolina vermelha e cole sobre o coração as letras da palavra "Parabéns". Se o culto for em casa e se não tiver condições de confeccionar um pequeno painel, poderá fixar os corações na parede. Se for na igreja, deixe um painel disponível à frente, e à medida que for desenvolvendo a reflexão, vá formando o acróstico. Esta reflexão poderá ser feita por uma pessoa ou várias. É muito importante que se confeccione um cartão com o mesmo acróstico e referências bíblicas para oferecer aos pais das crianças.

ORDEM DO PROGRAMA

Hino: "Dia Festivo" – 411 CC, 1ª e 2ª estrofes

Apresentação da criança ou das crianças

Oração de gratidão

Recitativo bíblico: Salmo 126.3

Hino: "Dia Festivo" – 411 CC, 3ª e 4ª estrofes

Reflexão em acróstico da palavra "Parabéns".

PAZ – Falar em paz nos dias atuais parece até brincadeira. Somos cercados por todos os lados de muitos perigos, e essa realidade tem-nos tirado a paz, mas sabemos que existe uma paz verdadeira que excede a tudo isso (leia Filipenses 4.7). Termos certeza de que os nossos corações e sentimentos estão guardados em Cristo Jesus que nos dá uma segurança muito grande. Os filhos precisam crescer com essa segurança no coração de que em Jesus é possível ter paz (leia João 14.27).

AMOR – Podemos sem dúvida afirmar que o amor é a coisa mais importante da vida, e a falta de amor nos lares tem sido a causa da grande tragédia da sociedade. Os filhos carecem de um amor verdadeiro vivenciado para crescerem fortes e felizes, mas além do amor dos pais, os filhos precisam desde cedo conhecer o grande amor de Deus revelado em Cristo Jesus. Este é o amor que salva, que perdoa, que garante vida eterna. Infelizmente muito pais não têm esse amor no coração e em conseqüência disso não ensinam a seus filhos sobre o amor de Deus. Os pais precisam entender que a maior demonstração de amor que se dá a um filho é ensiná-lo sobre o grande amor de Deus (João 3.16, Efésios 15.13).

Hino: "Amor" – 380 CC, 1ª, 2ª e 3ª estrofes.

RETIDÃO – É ser correto, é lutar para ter uma vida sem tortuosidade e lutar por um viver honesto, coisa meio fora de moda hoje em dia, não é mesmo? Somos convidados o tempo todo a vivermos uma vida de mentiras, trapaças, etc., mas é dever dos pais ensinar aos filhos o valor da retidão e levá-los a lutar a cada dia por essa virtude que agrada a Deus. Por isso, os pais precisam clamar como Davi: "Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito reto" (Salmo 51.10). Porque se os pais não tiverem um coração reto jamais conseguirão ensinar aos filhos sobre a retidão.

ALEGRIA – A alegria é algo maravilhoso em nossas vidas e lares, mas vivemos dias tão difíceis que se não tivermos cuidado ela foge, porque a alegria depende das circunstâncias que vivemos, e são tantas coisas desagradáveis acontecendo, e quando damos por conta, a tristeza já ocupou o lugar da alegria. É natural das crianças serem alegres, mas infelizmente está se tornando natural os pais serem preocupados, estressados e carrancudos. Nesse contraste, quase sempre a alegria acaba em tristeza, porque os filhos esperam por

seus pais na expectativa de compartilharem algum acontecimento do dia, de brincarem, mas os pais chegam em casa cansados e zangam com os filhos, não têm paciência para ouvi-los, e isso causa decepção nas crianças; contudo, devemos lembrar que acima de todas essas lutas, Deus tem feito grandes coisas por nós, essa deve ser a razão de nossa alegria (Salmo 126.3).

BEM-AVENTURADO – O dicionário da língua portuguesa assim traduz "bem-aventurado": "Feliz aquele que tem a felicidade do céu." Umas das maiores buscas das pessoas é a da felicidade, e muitos são os que não encontram, ou encontram, a chamada felicidade passageira, porque buscam nos lugares errados, e nas coisas incertas. Quantos pais têm se esforçado para que os filhos sejam felizes, porém não os têm instruído no caminho da verdadeira felicidade. Os filhos carecem de pais que guardam a palavra de Deus no coração para lhes ensinarem o caminho da vida, e só assim serão bem-aventurados, felizes, porque andam na lei do Senhor (Salmo 119.1).

ESPERANÇA – Deve ser muito difícil para uma criança crescer em um lar onde não há esperança. Os pais que têm consciência do seu ministério no lar precisam depositar a esperança em alguém seguro, para que não venham desfalecer na caminhada da vida, e esse alguém é Jesus Cristo. Só através de Jesus Cristo é que os pais estarão sempre preparados para responder aos filhos com mansidão e temor, a razão da esperança que há em seu coração (1 Pedro 3.15).

NÃO – Aceitar um "não" jamais foi fácil para o ser humano. Queremos sempre ouvir um "sim", mas nem sempre é assim, pois na vida precisamos saber ouvir "não" e dizer "não" a muitas coisas. Os pais desde cedo precisam impor limites para os filhos, e para isso precisam dizer "não" na hora certa. Gostaria aqui de deixar com os pais um "não" que faz bem à alma e ao coração. Deus nos diz: "Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus; eu te esforço, eu te ajudo, eu te sustento com a destra da minha justiça" (Isaías 41.10). Quando paramos para pensar na grande responsabilidade de sermos pais, nos sentimos incapacitados para a missão. É preciso que depositemos a nossa confiança nesse Deus que não nos desampara.

SABEDORIA – Viver bem é um desafio que todos buscam vencer. Na palavra de Deus encontramos o apóstolo Tiago aconselhando o povo a pedir sabedoria a Deus que a todos dá (Tiago 1.5), e ele vai mais além: adverte o povo sobre como devemos pedir esta sabedoria. Devemos pedir com fé, sem duvidar. Portanto, se algum pai ou mãe se sentir despreparado para a missão de criar os filhos, siga este exemplo bíblico e peça a Deus, para então saber viver a vida de acordo com os seus ensinos.

Encerramento

Cântico: "Parabéns pra Você" (Adaptado)

Entrega da lembrança

Oração

<u>Parabéns pra Você</u> (Adaptado)

Parabéns pra você, nesta data querida,
Muitas felicidades, muitos anos de vida.

Com Deus ao teu lado em todo porvir,
Que a vida lhe seja um constante sorrir.

Com amor e carinho nós queremos dizer,
Neste dia festivo nós amamos você.

Natal

DELCYR DE SOUZA LIMA

Neste Natal e no despontar
Do Ano Novo, eu queria que a Estrela
Viesse brilhar na vida de cada lar,
Eu queria que essa Estrela não ficasse
Fria e silente.
Impressa em cartões de boas festas,
Ou simplesmente
Dependurada em algum presépio...

A Estrela aponta o caminho
Para o Filho de Deus, nascido em Belém.
E Ele é quem pode
Reanimar os abatidos,
Consolar os que choram,
Levantar os caídos,
Fortalecer os fracos
E colorir com as cores da Esperança
Os horizontes mais sombrios da vida!

Tomando as veredas da Estrela,
Seguiremos pelos caminhos
Da Paz, do Amor e da Fé.
Andemos por essas veredas,
Seguindo a Estrela,
De mãos dadas,
Unidos todos
No esforço pelo triunfo do Bem.

Assim vivendo,
Os sorrisos das crianças,
O idealismo dos jovens,
A ternura das mães e a fortaleza dos pais
Hão de misturar-se ao colorido das flores
Para formar a perene primavera...

Logo, então, a Estrela fulgirá
Mais linda ainda,
E de novo ouviremos a mensagem dos anjos:
"Glória a Deus nas alturas,
paz na terra,
boa vontade para com os homens!"

PROGRAMA ESPECIAL

Vigília de Oração

RONALDO ALVES, RJ

Processional

Boas-vindas

Prelúdio

"AGORA, POIS, Ó MEU DEUS, ESTEJAM OS TEUS OLHOS ABERTOS E OS TEUS OUVIDOS ATENTOS ÀS ORAÇÕES DESTE LUGAR."

Orações que expressam nosso louvor pela Grandeza e Santidade de Deus

Oração de Exaltação e Louvor

Cânticos: "Eu vejo a glória do Senhor hoje aqui"

"Senhor, formoso és"

Leitura bíblica: Salmo 86.6-10

DIRIGENTE: Dá ouvidos, ó Senhor, à minha oração; atente à voz das minhas súplicas.

CONGREGAÇÃO: No dia da minha angústia clamarei a ti, pois me responderás.

DIRIGENTE: entre os deuses não há semelhante a ti, ó Senhor; não há obras como as tuas.

CONGREGAÇÃO: Todas as nações que fizeste virão e se prostrarão perante a tua face, ó Senhor; glorificarão o teu nome.

TODOS: Pois tu és grande e operas maravilhas; só tu és Deus.

Participação musical: coro da igreja

Orações que confirmam nossa dependência da misericórdia e do teu perdão de Deus

Leitura bíblica : 2 Cr 7. 14; Sl 51. 10,11; Sl 103. 3,4; Mq 7. 18,19; 1Rs 8. 33,34.

DIRIGENTE: Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar e orar, e buscar a minha face, e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra.

CONGREGAÇÃO: Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova em mim um espírito reto. Não me lances fora da tua presença e não retires de mim o teu Espírito Santo.

DIRIGENTE: É ele quem perdoa todas as tuas iniqüidades, e sara todas as tuas enfermidades, quem redime a tua vida da perdição, e te coroa de amor e de compaixão.

CONGREGAÇÃO: Quem, ó Deus, é semelhante a ti, que perdoas a iniqüidade, e te esqueces da transgressão do restante da tua herança? O Senhor não retém a sua ira para sempre, porque tem prazer na misericórdia. Tornará a apiedar-se de nós; pisará aos pés as nossas iniqüidades, e lançará todos os nossos pecados nas profundezas do mar.

DIRIGENTE: Quando o teu povo Israel for ferido diante do inimigo, por ter pecado contra ti, e se converter a ti, e confessar o teu nome, e orar e suplicar a ti nesta casa, ouve tu então nos céus, e perdoa o pecado do teu povo Israel, e faze-o voltar à terra que deste a seus pais.

Momento de Introspecção e Confissão

Cântico: "Cria em mim, ó Deus"

Oração de confissão

Orações que ofereçam a Deus sacrifícios de gratidão por tudo o que Ele tem feito por nós

Leitura bíblica: Salmo 126. 1-3

DIRIGENTE: Quando o Senhor trouxe do exílio os que voltarão a Sião, estávamos como os que sonham. A nossa boca se encheu de riso, e a nossa língua de cânticos de alegria. Então se dizia entre as nações: grandes coisas fez o Senhor a estes.

CONGREGAÇÃO: Grandes coisas fez o Senhor por nós, e por isso estamos cheios de alegria.

Hino 444 HCC – "Conta as Bênçãos "

1. Se da vida as ondas agitadas são;
se, desanimado, julgas tudo vão,
conta as muitas bênçãos, conta a cada vez,
e hás de ver, surpreso, quanto Deus já fez.

Conta as bênçãos, dize quantas são,
recebidas da divina mão.
Uma a uma, conta a cada vez;
hás de ver, surpreso, quanto Deus já fez.

2. Tens acaso magoas, duro é teu lidar?
É pesada a cruz que tens de suportar?
Conta as muitas bênçãos, não duvidarás,
e, cantando, alegre os dias passarás.

3. Quando vires outros com riquezas e bens,
lembra que tesouros prometidos tens.
Nunca os bens da terra poderão comprar a
mansão celeste em que tu vais morar.

4. Seja teu conflito fraco ou forte aqui,
não te desanimes, Deus será por ti.
Seu divino auxilio, derrotando o mal,
te dará consolo e paz celestial.

Participação musical – Conjunto Adoração

Oração de gratidão

Orações que suplicam as bênçãos de Deus sobre o seu povo

Recitativo bíblico: Salmos 102.1-2

"Ó Senhor, ouve a minha oração; chegue a ti o meu clamor. Não escondas de mim o teu rosto no dia da minha angústia. Inclina para mim os teus ouvidos; no dia em que eu clamar. Ouve-me depressa."

Divisão de grupos de oração

Cântico: "O Deus do impossível"

Orações objetivas:

– Pelo fortalecimento das famílias

– Pela cura dos enfermos

– Pelos desempregados

Hino 168 CC – "Chuvas de Bênçãos"

1. Chuvas de bênçãos teremos;
é a promessa de Deus.
Tempos benditos veremos,
chuvas de bênçãos dos céus.

Chuvas de bênçãos, chuvas de bênçãos dos céus;
Gotas somente nós temos; chuvas rogamos a Deus.

2. Chuvas de bênçãos teremos,
manda-nos já, ó Senhor
Dá-nos agora o bom fruto
desta palavra de amor.

3. Chuvas de bênçãos teremos,
chuvas mandadas dos céus
Bênçãos a todos os crentes,
bênçãos do nosso bom Deus.

Participação musical

Intervalo para o café

Orações que pedem mais ardor pela obra missionária

Leitura bíblica: Atos 4.29-31 – Dirigente

"Agora, ó Senhor, olha para suas ameaças, e concede aos teus servos que falem com toda a ousadia a tua palavra, enquanto estendes a tua mão para curar, e para que se façam sinais e prodígios pelo nome do teu santo Filho Jesus.

Tendo eles orado, moveu-se o lugar em que estavam reunidos. E todos foram cheios do Espírito Santo, e anunciavam com ousadia a palavra de Deus.

Orações que se unem para o fortalecimento da igreja

Cânticos: Estamos em tempo de guerra
Recebi um novo coração do Pai

Leitura bíblica: Atos 2.42-47

DIRIGENTE: E perseveraram na doutrina dos apóstolos, na comunhão, no partir do pão e nas orações.

CONGREGAÇÃO: Em cada alma havia temor, e muitas maravilhas e sinais eram feitos pelos apóstolos.

DIRIGENTE: Todos os que criam estavam juntos e tinham tudo em comum. Vendiam suas propriedades e bens, e repartiam com todos, segundo a necessidade de cada um.

CONGREGAÇÃO: Perseverando unânimes todos os dias no templo, e partindo o pão em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus, e caindo na graça de todo povo.

DIRIGENTE: E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que iam sendo salvos.

Integrando o corpo de Cristo

Orando pela igreja:

Pelo crescimento espiritual de cada crente.
Pela eleição da nova diretoria 2001/2002
Pela liderança atual e atividades a realizar
Pelo ministério pastoral e sua família
Pelos membros afastados

Cântico: "Eu sei que foi pago um alto preço"

Orações que clamam por um avivamento autêntico em nossas vidas

Leitura bíblica: João 15. 16 (dirigente)

Reflexão

Convite à consagração de vidas

Cântico: "Aclame ao Senhor"

Oração final

Distribuidores da Literatura da UFMBB...

ACRE
Judite Higino de Medeiros
Rua Adalberto Sena, Quadra 07 – Casa 07 - Vila Ivonete
69914-220 - Rio Branco, AC - Tel. (68) 220-1365

ALAGOAS
Marluce Maria da Silva Lima
Conj. Joaquim Leão, Qd. 22, nº 99 – Vergel do Lago
57015-000 - Maceió, AL - Tel. (82) 336-1193

AMAPÁ
Ester Godoy
Av. Wilson Carvalho, 227 - Bairro Universidade
68900-010 - Macapá, AP - Tel. (96) 241-3290

AMAZONAS
Marie Kétly Vibert Franceschi
Rua Bruxelas, C/09 Qd. 08 -Cp. Elíseos – Planalto
69045-260 - Manaus, AM – Tel. (92) 233-8800
Francisco Cleber Coelho da Silva
Rua José Tadros, 585 – Santo Antônio
69029-510 - Manaus, AM –Tel. (92) 233-0947

BAHIA
Ezinete Amorim de Menezes
Rua Félix Mendes, 12 -Bairro Garcia
40100-020 - Salvador, BA – Tel. (71) 245-6493

CEARÁ
Diná Alcântara Lima
Rua Barão do Rio Branco, 1071
Ed. Lobrás, Sala 1.114 a 1.117 – 11º andar
60025-061 - Fortaleza, CE – Tel. (85) 342-1407
Livraria Batista Cearense
Rua Senador Pompeu, 834 Loja 38
60025-000 - Fortaleza, CE – Tel. (85) 226-8047

DISTRITO FEDERAL
Maria Zenaide Ferraz R. de Oliveira
SGAN 711/911 - Módulo "C"
70790-115 - Brasília, DF – Tel. (61) 347-5080
Lojas Cristãs Vencedoras
SDS Bloco "G" Lojas 13 a 17 - Conj.Baracat
70300-000 - Brasília, DF - Tel. (61) 224-5449

ESPÍRITO SANTO
Wasty Wandermuren Nogueira
Av. Paulino Müller, 175 – Ilha de Santa Maria
29042-571 - Vitória, ES – Telefax (27) 322-1784
Novo Viver Livraria, Pap e Dist.
Rua Bernardo Horta, 240 A – Guandu
29300-280 - Cachoeiro de Itapemirim, ES – Tel. (27) 522-3552
Livraria IDE
Av. Augusto Calmon, 1233 – Centro
29900-060 - Linhares, ES – Tel. (27) 264-1042
Livraria Sal da Terra
Rua Bellarmine Freire, 12 Loja 05 – Campo Grande
29146-420 - Cariacica, ES – Tel. (27) 336-0945
El Shaddai Papelaria e Livraria Evangélica
Rua Italina Pereira Motta, 04 Loja 02 – Jardim Camburi
29090-370 - Vitória, ES – Tel. (27) 337-2153
Missão Editora, Livraria e Distribuidora LTDA
Rua Barão de Itapemirim, 208 - Centro
29010-060 - Vitória, ES - Tel. (27) 223-2893

GOIÁS
Vlandete do Rosário Silva
Caixa Postal 456
74001-970 - Goiânia, GO – Tel. (62) 826-1302
Sinai Livraria e Pap. Evangélica
Rua Sete, 231 – Centro
74023-020 - Goiânia, GO – Tel. (62) 223-1116

MARANHÃO
Deusenir Teixeira de Moraes Guerra
Av. Getúlio Vargas, 1774 – Canto do Fabril
65025-001 - São Luis, MA – Tel. (98) 231-6088
Jerusalém Com, Rep e Serviços Ltda
Rua São Pantaleão, 195 Loja A e B
65015-460 - São Luís, MA – Tel. (98) 222-1135

MATO GROSSO – Centro América
Edina Santiago
Caixa Postal 14 – 78005-970 - Cuiabá, MT
Tel. (65) 627-4292

MATO GROSSO DO SUL
Celina Flores
Rua José Antônio, 1941 – Centro
79010-190 - Campo Grande, MS
Tel. (67) 724-2421 / Fax 784-4181

MINAS GERAIS
Maria Dutra Gonçalves Bittencourt
Rua Pomblagina, 250 – Floresta
31110-090 - Belo Horizonte, MG – Tel. (31) 3444-9632
Spar
Rua Carijó, 115 – Centro
30120-060 - Belo Horizonte, MG – Tel. (31) 224-0519
Livraria Elos de Ipatinga
Rua Diamantina, 110 – Centro
35160-019 - Ipatinga, MG – Tel. (31) 822-1345
Maria Lúcia S. Silva
Rua Pe. Augusto, 486 – Centro
39400-053 - Montes Claros, MG – Tel. (38) 221-0076

PARÁ
Iolanda Pinto Leão
Rua 28 de Setembro, 130 – Centro
66019-000 - Belém, PA – Tel. (91) 276-3738
Bênção Livros Comércio LTDA
Ruas do Amoras, Tapanã, 1094 - Icoaraci
66825-010 - Belém, PA - Tel. (91) 258-0559

PARAÍBA
Wania de Lucena Pronk
Rua Napoleão Duré, 47 - Bairro Cristo
58071-590 - João Pessoa, PB – Tel. (83) 241-6348

PARANÁ
Noélia Maria Viana Santos Magalhães
Rua Marechal Cardoso Júnior, 730 – Jardim das Américas
81530-420 - Curitiba, PR – Tel. (41) 266-3228
Moutinho Comércio de Livros
Av. Visconde de Nacar, 1505 Loja 03 - Centro
80410-201 - Curitiba, PR – Tel. (41) 223-8268

PERNAMBUCO
Severina Ramos da Silva
Rua Pe. Inglês, 143 – Boa Vista
50050-230 – Recife, PE – Tel. (81) 222-4689
Centro de Literatura Cristã
Praça Joaquim Nabuco, 167/173 - Sto. Antônio
50010-480 - Recife, PE - Tel: (81) 3224-4767

PIAUÍ
Josiane Lira Feitosa
Rua Talmaturgo de Azevedo, 3001/Ilhotas
64001-620 - Teresina, PI – Tel. (86) 222-3647

PIAUÍ-MARANHÃO
Maria do Socorro Nunes
Rua das Tulipas, 48 – Joquei Clube
64049-140 - Teresina, PI – Tel. (86) 233-5444

PIONEIRA
Viviane Henke
Cx. Postal 223
85960-000 - Mal. Cândido Rondon, PR
Tel. (45) 284-1721

RIO DE JANEIRO - CARIOCA
Sirlene Capetini Alves
Rua Senador Furtado, 12 – Maracanã
20270-020 - Rio de Janeiro, RJ – Tel. (21) 284-5840
Criart Gospel (Bazar e Papelaria Ltda)
Praça da Taquara, 34 S/202 – Taquara
22730-250 Rio de Janeiro, RJ –Tel. (21) 435-2675
Livraria Evangélica Cristã da Convenção
PRAÇA DA BANDEIRA
Rua Mariz e Barros, 39 Loja D – Praça da Bandeira
20270-000 - Rio de Janeiro, RJ – Tel. (21) 273-0447
NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquinio, 178
26270-170 – Nova Iguaçu, RJ –Tel. (21) 767-8308
CAMPO GRANDE
Rua Cesário de Melo, 2446 - Campo Grande
23055-268 - Rio de Janeiro, RJ - Tel: (21) 394-5942
Magnus Dei
Rua do Ouvidor, 130 – Centro
20040-030 - Rio de Janeiro, RJ – Tel. (21) 252-2628
J.P. Rangel Magazine
Rua Silva Rabelo, 10 Loja G /H– Méier
20735-080 - Rio de Janeiro, RJ – Tel. (21) 289-1896
Letra do Céu Com e Dist.
Rua da Lapa, 120 Sl. 1201 – Grupo 04 PT. A Lapa
20021-180 - Rio de Janeiro, RJ – Tel. (21) 507-2944

RIO DE JANEIRO - FLUMINENSE
Denir Luz Fonseca
Rua Visconde de Moraes, 231 – Ingá
24210-140 - Niterói, RJ - Tel. (21) 620-1515
Livraria Monte Mor
Av. Nilo Peçanha, 411 – Centro
25010-141 - Duque de Caxias, RJ – Tel. (21) 671-3375
Livraria Caminho Novo
Av. 15 de Novembro, 49 Loja 102 – Centro
24020-120 - Niterói, RJ – Tel. (21) 717-2917
Livraria Rodos
Rua Manoel João Gonçalves, 84 Loja 6 e 7
Alcântara - 24711-080 - São Gonçalo, RJ
Tel. (21) 601-7316
Pioneira Evangélica
Rua Nelson Godói, 74 – Centro
27253-460 - Volta Redonda, RJ - (24) 343-3124
Livraria Evangélica de Campos
Rua 21 de Abril, 232 – Centro
28010-170 - Campos, RJ - (24) 733-0450
Livraria Cristã
Av. Alberto Torres, 314 – Centro
28035-580 - Campos, RJ - Tel. (24) 723-5122

RIO GRANDE DO NORTE
Noêmia Barbosa Marques
Caixa Postal 2704
59022-970 - Natal, RN
Tel. (84) 222-5501

RIO GRANDE DO SUL
Rosivânia Venâncio de Almeida
Rua Cristovão Colombo, 1155 – Floresta
90560-004 - Porto Alegre, RS
Tel. (51) 222-0658
Livraria Luz e Vida
Rua General Vitorino, 49 - Centro
90020-171 - Porto Alegre, RS - Tel. (51) 3224-0664

RONDÔNIA
Marize do Bonfim Pereira
Av. Lauro Sodré, 1799 – Centro
78904-300 – Porto Velho, RO
Tel. (69) 224-5061 – Fax (69) 224-6750

RORAIMA
Maria do Socorro Santiago Rodrigues
Rua General Penha Brasil, 311 – Centro
69301-440 - Boa Vista, RR – Tel. (95) 224-4992

SANTA CATARINA
Inabelzina Rodrigues Araújo
Rua Bento Águido Vieira, 1509 – Bela Vista I
88110-130 - Município de São José, SC
Tel. (48) 246-0858

SÃO PAULO
Izoleide Matilde de Souza
Rua Cons. Nébias, 117 – 1º andar
01203-001 - São Paulo, SP – Tel. (11) 220-7697
Alfa Artigos Cristãos, Bazar e Armarinho
Rua 24 de Maio, 116 - 3º andar - Sala 42
01041-000 - São Paulo, SP - Tel: (11) 464-8987
Livraria Evangélica Semeando Paz
Rua Arlindo Coloaço, 67
08010-010 - São Miguel Paulista, SP
Tel. (11) 297-3003

SERGIPE
Eldinete
Rua João Andrade, 766 - Santo Antônio
49060-320 - Aracajú, SE

TOCANTINS
Dilene Nascimento Rodrigues
Rua Sete, 181 – Setor Flamboyant II
77650-000 - Miracema do Tocantins, TO
Tel. (63) 866-1427 (rec.)

ANUÁRIO 2002

A Capacitação do Cristão

Divisa:
"Antes santificai em vossos corações a Cristo como Senhor; e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a todo aquele que pedir a razão da esperança que há em vós"
(1 Pedro 3.15)

Divisa Permanente
"Posso todas as coisas naquele que me fortalece" (Filipenses 4.13).

Hino Permanente
"O Missionário" (CC 442)

Secretária-Geral
Lucia Margarida Pereira de Brito

Divisão de Promoção
Aildes Soares Pereira

Assessora de Informática
Clare Victoria Cato

COORDENADORAS DAS DIVISÕES

Amigos de Missões
Lidia Barros Pierott

Mensageiras do Rei
Celina Veronese

Jovens Cristãs em Ação
Denise Azeredo de Araújo

Mulher Cristã em Ação
Elza Sant'Anna do Valle Andrade

Administrativa
Líssia Reis Tonasso Castro

Contábil, Financeira e Pessoal
Valdete de Souza

REPRESENTANTES DA UFMBB

REGIÃO NORDESTE

Severina Ramos da Silva
R. Padre Inglês, 143 – Boa Vista
50050-230 - Recife - PE

REGIÃO NORTE

Ábia Saldanha de Figueiredo
Av. 2 de Julho, 2837 – Centro
78975-000 – Cacoal - RO

REGIÃO SUL

Rosivânia Venâncio de Almeida
R. Cristóvão Colombo, 1155 - Floresta
90560-004 - Porto Alegre - RS

SEDE DA UFMBB

Rua Uruguai, 514 – Tijuca
20510-060 - Rio de Janeiro, RJ
Tel.: (21) 2570-2848
Fax. (21) 2278-0561
E-mail: ufmbb@ufmbb.org.br
Página Internet:
http:\\www.ufmbb.org.br

Alvos Para a Organização

AMIGOS DE MISSÕES

Lidia Barros Pierott

Evangelismo e Missões

☑ *Promover Missões*

1. Envolver as crianças que participam dos Amigos de Missões nas campanhas missionárias promovidas pela igreja. Incentivar as crianças a participarem dos cultos infantis com ênfase missionária. Conversar com o promotor de missões e junto com ele planejar a participação das crianças em um dos momentos missionários feitos na igreja.

2. Durante os encontros semanais dos Amigos de Missões realizar os momentos missionários promovidos na revista Sorriso Orientador.

☑ ***Participar de uma atividade evangelística***

1.Envolver as crianças em uma atividade evangelística promovida pela igreja local. Para tanto, entrar em contato com a pessoa responsável por essa área na igreja, a fim de planejarem de que forma as crianças poderão participar.

Liderança

☑ ***Participar de um evento de capacitação de líderes***

1. As líderes deverão participar de um encontro de capacitação de líderes de crianças promovido pela associação ou Estado.

2. Fazer a leitura do fascículo Como é a Organização Amigos de Missões, publicado pela UFMBB. Responder a avaliação que se encontra no final do fascículo e enviar para a Divisão Crianças – Rua Uruguai, 514 – Tijuca – RJ – 20510-060.

Educação Feminina

☑ ***Promover Educação Feminina***

1.Conversar com a Ed. Religiosa da igreja e com a líder de MCA, a fim de envolver as crianças na programação de Ed. Feminina promovida pela UFMB da igreja.

2. Realizar os momentos missionários do mês de junho.

Dia Batista de Oração Mundial

☑ ***Cartões de oração***

1.Confeccionar cartões de oração e distribuir entre as crianças para que levem para casa e orem pelo pedido que receberam. Os pedidos de oração podem ser retirados da revista Visão Missionária do 4T.

Crescimento Cristão

☑ ***Encontro com os líderes de crianças***

1.Entrar em contato com a Ed. Religiosa da igreja, para sugerir que seja realizado um encontro com todos os líderes de crianças da igreja com o objetivo de realizarem um estudo sobre a importância da prática da vida devocional para o desenvolvimento do ministério infantil.

☑ *Centenário de Amigos de Missões*

1. Realizar um culto de gratidão a Deus pelos 100 anos de trabalho dos Amigos de Missões no Brasil. Nesse dia deverá ser feita uma exposição, num local do templo, sobre o trabalho de Amigos de Missões. A ordem do culto e as orientações sobre a exposição serão dadas na programação da Semana em Foco dos Amigos de Missões.

Ministério de Ação Social

☑ *Participar de uma atividade social*

1.Envolver as crianças em uma atividade de ação social promovida pela igreja. Todas as crianças deverão ser incentivadas a participar da atividade. Para tanto, você líder deve entrar em contato com o responsável da área de ação social de sua igreja para planejarem de que forma as crianças poderão participar de uma das atividades de ação social.

Avaliação

1. Reunir com a Educadora religiosa da igreja e demais membros do departamento de educação religiosa, a fim de avaliarem o processo educacional cristão das crianças. Considerar na avaliação os seguintes aspectos: horário das reuniões, freqüência as reuniões, qualidade das programações, desenvolvimento das crianças, envolvimento dos pais no processo de formação cristã dos filhos. Essa avaliação deverá ser feita visando melhorar o trabalho que vem sendo realizado.

2. Entregar o relatório anual à líder da associação ou do Estado, conforme orientação do seu campo.

Datas Especiais da UFMBB para 2002

JANEIRO
16 – 79ª Assembléia da UFMBB
Recife – PE
17 a 22 – Convenção Batista Brasileia
Recife – PE

FEVEREIRO
Jovens Cristãs em Ação em Foco
1º Domingo – Dia da Aliança Batista Mundial

MARÇO
08 – Dia Internacional da Mulher,
1º Domingo – Dia da Esposa de Pastor
Mês de Missões Mundiais

ABRIL
Mulher Cristã em Ação em Foco
30 – Dia Nacional da Mulher

MAIO
Mês da Família
30 de maio a 02 de junho – II Congresso Nacional das Jovens Cristãs
Local: SESC de Guarapari, ES

JUNHO
2 – Dia Internacional de Oração pelas Crianças em Crise
23 – Aniversário da UFMBB – Dia de Educação Feminina
Encontro de Líderes da UFMBB – Região Norte

JULHO
Mensageiras do Rei em Foco

SETEMBRO
Mês de Missões Nacionais

OUTUBRO
Amigos de Missões em Foco
Comemoração dos 100 anos dos AM

NOVEMBRO
1ª segunda-feira – Dia Batista de Oração Mundial

Alvos Para a Organização

MENSAGEIRAS DO REI

Celina Veronese

Evangelismo e Missões

☑ ***Promover Missões Mundiais***

Este alvo deverá ser atingido durante o primeiro trimestre de 2002, com a realização da atividade a ser sugerida na revista Mensageira do Rei ou outra equivalente.

☑ ***Promover Missões Nacionais***

Este alvo deverá ser atingido durante o terceiro trimestre de 2002, com a realização da atividade a ser sugerida na revista Mensageira do Rei ou outra equivalente.

☑ ***Promover Missões Estaduais.***

Este alvo deverá ser atingido durante o mês de Missões Estaduais. Através de mural, faixas ou cartazes, as mensageiras poderão divulgar o alvo, o tema e a divisa da campanha.

☑ ***Ter pelo menos 50% das mensageiras do Rei convertidas até o final do ano convencional.***

Um dos alvos permanentes da conselheira deve ser o de ganhar cada uma de suas mensageiras do Rei para Cristo.

Liderança

☑ ***Fazer-se representar, através da conselheira ou de sua auxiliar, em qualquer treinamento de líderes, em nível associacional, estadual ou nacional.***

A conselheira deverá manter-se informada acerca de todas as programações desse gênero.

Criatividade

☑ ***Realizar uma atividade que atenda a uma das necessidades mais imeditadas da organização.***

A organização estará livre para realizar a atividade que quiser, de acordo com suas necessidades mais imediatas.

Educação Feminina

☑ ***Promover Educação Feminina.***

Este alvo deverá ser atingido durante o segundo trimestre de 2002, com a realização da atividade a ser sugerida na revista MR ou outra equivalente.

☑ ***Realizar uma campanha com o objetivo de levantar entre as mensageiras uma oferta expressiva para Educação Feminina.***

A organização poderá estabelecer um alvo desafiador, e todas as mensageiras deverão ser incentivadas a contribuir para que ele seja alcançado. Poderão trabalhar em conjunto para arrecadar dinheiro para a oferta.

Dia Batista de Oração Mundial

☑ ***Promover o Dia Batista de Oração Mundial***

Este alvo deverá ser atingido durante o quarto trimestre de 2002, com a realização da atividade ser sugerida na revista MR ou outra equivalente.

☑ ***Realizar uma campanha com o objetivo de levantar entre as mensageiras uma oferta expressiva.***

Para que se sintam motivadas a contribuir, as mensageiras deverão ser informadas acerca de como é empregada a oferta de amor que é levantada nesse dia. Na revista MR serão publicadas informações.

Crescimento Cristão

☑ ***Realizar a atividade especial Mensageiras do Rei em Foco.***

A programação será sugerida na revista Mensageira do Rei, no segundo trimestre de 2002.

☑ ***Enviar pelo menos uma mensageira a um acampamento ou congresso promovido pelo campo ou pela associação.***

A conselheira deverá ter o cuidado de enviar aquelas meninas que nunca tenham tido o privilégio de participar de atividades desse gênero. Talvez a igreja possa ajudar com uma parte das despesas.

☑ ***Realizar um acampadentro.***

A programação será sugerida na revista MR, como parte da atividade especial MR em Foco.

Alistamento

☑ ***Arrolar novas meninas na organização.***

Ao longo do ano, promover intensa campanha no sentido de arrolar novas meninas. Aproveitar a atividade MR em Foco para alcançar meninas que ainda não façam parte da organização.

Ministério Social Cristão

☑ ***Criar um projeto de ajuda a uma das duas casas batistas da amizade vinculadas à UFMBB.***

Na revista MR, serão sugeridas diferentes maneiras de participar no sustento dessas casas.

Avaliação

☑ ***Entregar os relatórios trimestrais e o relatório anual à secretária da organização MCA da igreja.***

Os relatórios destacados da Caderneta de Relatórios das MR **não** devem ser enviados à Divisão Nacional de MR. Devem ser entregues à secretária da MCA da igreja, que os encaminhará a quem de direito. Este alvo só será atingido se todos os relatórios forem entregues.

Promoção

☑ ***Atualizar o pedido de revistas, para que todas as sócias possuam o seu próprio exemplar até o final do ano.***

Para alcançar este alvo, o número de revistas solicitadas deverá ir sendo atualizado a cada trimestre, de acordo com o número de sócias.

☑ ***Divulgar a assinatura da revista Mensageira do Rei.***

Cada menina deverá ser desafiada a divulgar a revista entre suas colegas da vizinhança e da escola, incentivando-as a fazerem a sua assinatura anual. As interessadas poderão tirar xérox do cupom de assinatura que se encontra na própria revista. Para atingir este alvo, a sociedade deverá conseguir que pelo menos duas meninas que não sejam mensageiras façam a assinatura anual da revista.

☑ ***Ter todas as mensageiras adolescentes recebendo a revista Você - Adolescente.***

Se a igreja não puder comprar as duas revistas para cada mensageira adolescente, sugerimos que continue adquirindo a revista Mensageira do Rei para as pré-adolescentes e passe a adquirir apenas a revista Você para as adolescentes. Desse modo, não irá gastar mais do que já vem gastando com a compra de revistas para as MR. Com essas duas revistas em uso, nas reuniões de estudo, as mensageiras poderão ser agrupadas de acordo com a faixa etária: as pré-adolescentes estudarão as lições da revista Mensageira do Rei, enquanto que as adolescentes estudarão os artigos da revista Você, de acordo com seu próprio planejamento.

☑ ***Realizar dois programas de reconhecimento durante o ano.***

Um dos programas de reconhecimento poderá ser realizado perante a igreja. O outro poderá ser perante a MCA ou na própria sociedade.

Destaque na revista Mensageira do Rei

Serão destacadas na revista MR todas as sociedades que alcançarem pelo menos 12 dos alvos que estão sendo propostos para o próximo ano. Na revista do quarto trimestre de 2002, será publicado um formulário, que deverá ser preenchido e enviado à Divisão Nacional de MR até o final de **janeiro de 2003.**

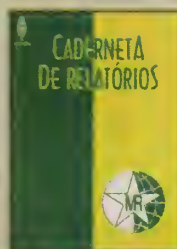
MATERIAL BÁSICO PARA SE INICIAR A ORGANIZAÇÃO MENSAGEIRAS DO REI

Revista MR

Manual das MR

Caderneta de Relatórios

Série Orientação: Organização MR

Revista Você - Adolescente

Primeiro caderno de Aventura Real (se possível, um de cada etapa)

Biografia Levanta e Resplandece

Série Orientação: Aventura Real

a toda criatura, do seu banco de sapateiro, Guilherme Carey vê o mundo e levanta-se para dar início a uma nova era missionária.

☑ **Levanta e Resplandece** (1ª etapa) – Biografia da missionária Minnie Lou Lanier, com quem tem início a organização Mensageiras do Rei no Brasil. Com dedicação e humildade, Minnie Lou não mede esforços para implantar a organização em todo o território nacional.

☑ **O Aventureiro Que Deus Usou** (3ª etapa) – Um livro para quem gosta de aventura e romantismo. Narra as aventuras de Zacarias Campelo, o primeiro missionário dos batistas brasileiros entre os índios.

☑ **O Livro no Travesseiro** (3ª etapa) – No século passado, Ana e Adoniram Judson deixam o seu país, os Estados Unidos da América do Norte, e partem para a Birmânia, um país cheio de mistérios. Apesar dos sofrimentos por que passam, o grande amor que sentem um pelo outro os mantém unidos em seu ideal de traduzir a Bíblia para o povo birmanês.

☑ **A Missionária Que Abriu Caminhos** (4ª etapa) – Em 1932, uma jovem ousada deixa parentes, amigos e conforto e segue para o campo missionário. É a primeira missionária solteira enviada pelos batistas brasileiros aos campos missionários. Seu nome: Marcolina Figueira de Magalhães.

☑ **O Missionário Que Enfrentou um Leão** (4ª etapa) – Narra as aventuras de Davi Livingstone. No século passado, ele aceita o desafio de explorar o continente africano, na época, considerado o território mais vasto e misterioso da terra. Por sua maneira de ser e viver, ele leva muitos nativos a conhecerem Jesus.

Diversos

☑ **Deixando de Ser Menina** (2ª etapa) – Com clareza, seriedade e poesia, trata das transformações por que passa a menina até tornar-se mulher. É o livro que toda a pré-adolescente precisa ler.

☑ **O Brilho de Uma Estrela** (5ª etapa) – História bíblica recontada, em que Ester, a personagem principal, é colocada como modelo para todas aquelas que aceitam o desafio de brilhar no mundo hoje.

☑ **Tempo de Sonhar** (3ª etapa) – Um livro que ajuda a menina a descobrir nos seus sonhos de hoje caminhos para a sua carreira profissional.

☑ **Mordomia – Uma Tarefa Minha** (3ª etapa) – Estudo sobre mordomia cristã.

☑ **Evangelizar – Uma Responsabilidade Minha** (2ª etapa) – Estudo sobre evangelismo pessoal.

☑ **Convivendo** (4ª etapa) – Em linguagem própria para adolescentes e pré-adolescentes, a autora mostra como pode ser fantástica a comunicação interpessoal.

☑ **Tal Cristo, Tal Cristão** (4ª etapa) – Através de uma abordagem atraente, o autor mostra como é possível vivenciar os princípios de Cristo hoje.

☑ **Ciranda da Festas** – Coletânea com doze festas, cada uma delas em torno de uma ênfase diferente.

☑ **15 Anos - Programas Especiais** – Reúne seis programas especiais para aniversários de quinze anos.

Manuais

☑ **Mensageiras do Rei - Manual da Organização** (2ª etapa) – Com uma estrutura semelhante à de história em quadrinhos, faz uma apresentação da estrutura e do funcionamento da organização Mensageiras do Rei.

☑ **Série Orientação (Fascículos Para a Conselheira):**

Organização Mensageiras do Rei – Oferece orientações sobre a estrutura e o funcionamento da organização MR.

Aventura Real – Oferece orientações sobre o sistema de graduação das Mensageiras do Rei.

Sistema de Graduação

☑ **Aventura Real**, o sistema de graduação das Mensageiras do Rei, é um plano de estudos e atividades em torno de missões, vida cristã, denominação, serviço social cristão, higiene, relações humanas e vocação. Para cada etapa, há um caderno didático ou de atividades:

Candidata (1ª etapa)

Mensageira (2ª etapa)

Mensageira em Serviço (3ª etapa)

Mensageira Real (4ª etapa)

Mensageira Real em Ação (5ª etapa)

Complementos

☑ **Certificado de Aventura Real** – Conferido à mensageira por ocasião do seu reconhecimento na primeira etapa do sistema de graduação. Nele são colados os símbolos das cinco etapas.

☑ **Símbolos das Etapas do Sistema de Graduação Aventura Real** – Confeccionados em papel adesivo, após cada programa de reconhecimento, são colados no Certificado de Aventura Real.

☑ **Pôster da Turma da MeRi** – Em policromia, apresenta as quatro personagens da turma das MR.

☑ **Caderneta de Relatórios da Organização MR** – Instrumento de avaliação do desempenho da sociedade, com formulários para o levantamento de dados estatísticos.

☑ **Bandeira da Organização** – Em tecido, no formato 128x80cm, tendo o emblema das MR pintado nas duas faces.

Todo esse material se encontra à venda nas livrarias evangélicas e na sede da UFMBB: Rua Uruguai, 514 – Tijuca – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20510-060
Tel. (021)570-2848
FAX (021)278-0561

Alvos Para a Organização JOVENS CRISTÃS EM AÇÃO

Denise Azeredo de Araújo

Evangelismo e Missões

☑ Participar das atividades promovidas pelas juntas missionárias (mundiais, nacionais e estaduais).

☑ Estimular a participação das jovens na Rede de Intercessão da JMM. As interessadas deverão entrar em contato com a JMM pelo telefone (21)2569-2241, fax (21)2565-8361 ou *e-mail* jmm@jmm.org.br e solicitar o seu cadastramento.

☑ Estimular a participação das jovens no trabalho missionário voluntário. As informações sobre o programa de voluntários da JMM podem ser solicitadas pelo telefone (21) 2569-2241, com a Coordenação de Recursos Humanos da Junta de Missões Mundiais da CBB

☑ Reservar em todas as atividades da JCA um espaço para divulgação da obra missionária e intercessão em favor dos povos sem Jesus e dos obreiros da JMM e JMN.

☑ Participar das atividades evangelísticas e missionárias geradas pela igreja local.

Liderança

☑ Enviar a orientadora ou coordenadora geral da JCA ao treinamento de líderes promovido pelo campo ou associação.

Educação Feminina

☑ Determinar um espaço nas reuniões do segundo trimestre para divulgação da obra educacional missionária realizada pela UFMBB através de suas instituições.

☑ Participar da oferta de Educação Feminina.

☑ Promover uma campanha de oração em favor da UFMBB, suas organizações e instituições.

Dia Batista de Oração Mundial

☑ Promover a participação das jovens na programação do Dia Batista de Oração Mundial, a ser realizada pela MCA, e no levantamento da oferta.

Crescimento Cristão

☑ Enviar uma ou mais jovens ao II Congresso Nacional das Jovens Cristãs.

☑ Enviar uma ou mais jovens aos congressos e acampamentos a serem realizados em nível associacional e estadual.

☑ Comemorar os 80 anos da JCA no Brasil. (Ver sugestão de programa na revista *Desafio Missionário 1T02*.)

☑ Favorecer o envolvimento das jovens nos diferentes ministérios da igreja.

Ministério de Ação Social

☑ Participar das atividades promovidas pelo ministério de ação social da igreja.

Realizar atividades práticas que atendam as necessidades da comunidade onde a igreja está localizada, visando a evangelização.

Avaliação

☑ Preparar a avaliação dos alvos e enviá-los à coordenadora estadual até o mês de abril de 2003.

☑ Enviar o relatório da JCA em Foco à Divisão Nacional das JCA.

Alvos Para a Organização

MULHER CRISTÃ EM AÇÃO

Elza Sant'Anna do Valle Andrade

Os alvos sugeridos abaixo estão relacionados com os alvos da UFMBB para 2002 e com as áreas de ação da organização Mulher Cristã em Ação (MCA). A MCA da igreja local poderá observá-los em sua totalidade ou adequá-los de acordo com as necessidades, realidade e os recursos disponíveis de cada uma, lembrando de observar também as ênfases do estado e da associação.

ÁREA ESPIRITUAL

Vida Cristã

☑ ***Incluir nos encontros, congressos ou retiros, estudos sobre a prática devocional.***

A prática devocional forma crentes espiritualmente maduros para a vida cristã e para o testemunho pessoal no mundo, no exercício de seus dons.

☑ ***Envolver as mulheres na promoção e participação do Plano Cooperativo, incentivando-as a serem fiéis administradoras dos seus bens, tempo e talentos.***

O Plano Cooperativo, como o próprio nome define, é o plano de cooperação mútua entre as igrejas, convenções estaduais e Convenção Batista Brasileira (CBB). "A participação do crente no Plano Cooperativo, com a entrega do seu dízimo à sua igreja, que, por sua vez, o encaminha, fazendo o percurso até a CBB, está em completa conformidade com o propósito de Deus."

Toda mulher precisa experimentar a bênção da fidelidade a Deus nos dízimos, na administração do tempo e na dedicação a Deus de seus talentos. Usar tempo e talentos para ministrar em nome de Deus às pessoas. Ver matéria sobre o assunto na página 51 desta revista.

☑ ***Criar oportunidades de estudos, encontros e atividades, em horário diversificado, para atender as mulheres que não podem freqüentar às reuniões normais da MCA.***

Muitas mulheres, principalmente as mais jovens, que têm filhos pequenos e/ou trabalham fora, não podem freqüentar reuniões durante a semana. O ideal é que a MCA tenha, pelo menos, uma reunião em um dos domingos do mês e promova outros estudos, encontros e atividades em horários que atendam as mulheres que não podem freqüentar as reuniões normais.

☑ ***Realizar a programação da Organização MCA em Foco.***

A revista **Visão Missionária** do 2T traz toda a programação, que pode ser adaptada de acordo com as necessidades e possibilidades da igreja.

☑ ***Fazer uso da revista Visão Missionária e Manancial***

Visão Missionária é a revista publicada trimestralmente para uso na organização Mulher Cristã em Ação. Contém os estudos, sugestões de atividades e matérias de interesse da mulher e da família.

Manancial é a revista do lar cristão. Contém devocionais para cultos individuais ou em família, endereços dos missionários aniversariantes e artigos de interesse para a família. A prática do culto doméstico precisa ser um alvo de toda família. Crie estratégias para desenvolver essa prática em seu lar.

EVANGELISMO

☑ ***Envolver o elemento feminino e as crianças em projetos de evangelismo e missões realizados pela igreja local.***

Aceitar a responsabilidade da grande comissão – "Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura" (Mateus 28.19) é um imperativo a todo crente. No planejamento de vida de cada mulher, precisa existir o alvo de ser testemunha viva de Jesus Cristo. Somos responsáveis por fazer Jesus Cristo conhecido neste tempo.

MISSÕES

☑ ***Incentivar as mulheres a lerem ou fazerem o estudo de, pelo menos, dois livros da Série Heróis Cristãos, editado pela UFMBB.***

Adquirir os livros na sede da UFMBB ou lojas credenciadas.

Juntas Missionárias

☑ ***Estimular a igreja a enviar e sustentar, com orações e ofertas, pelo menos uma voluntária para o trabalho voluntário da JMM e/ou JMN.***

Maiores informações sobre o programa de voluntários da JMM podem ser solicitadas pelo tel.: (21) 2569-2241, com a coordenação de recursos humanos da Junta de Missões Mundiais da CBB e pelo tel.: (21) 2570-2570 da Junta de Missões Nacionais.

☑ ***Manter a organização permanentemente informada sobre o avanço e os últimos desafios da evangelização nacional e mundial.***

Destinar, em todas as reuniões mensais um espaço para a divulgação da obra missionária e intercessão em favor dos povos sem Cristo e dos obreiros no campo.

Estimular as mulheres a fazerem uma assinatura anual do jornal de missões; exibir as vídeoconferências 2002 da JMM em acampamentos ou retiros da organização. A fita é grátis e deve ser solicitada, em nome da igreja diretamente à JMM, no tel.: (021) 2569-2241.

☑ ***Promover e realizar a programação de oração em prol de Missões Mundiais, Nacionais e Urbanas. Envolver toda a igreja estimulando os crentes a participarem dos desafios da evangelização local, nacional e mundial.***

A revista **Visão Missionária** oferece, entre outras, as programações para oração pró-Missões Mundiais e Nacionais, em épocas de seus respectivos dias especiais. As juntas estaduais oferecem para a igreja a programação de Missões Urbanas. A coordenadora geral da MCA, juntamente com a diretoria e o promotor de missões da igreja, são os responsáveis pelo planejamento das programações.

☑ ***Estimular as mulheres a fazerem parte da Rede de Intercessão da Junta de Missões Mundiais.***

As pessoas interessadas devem entrar em contato com a JMM pelo telefone (21) 569-2241, fax (21) 565-8361 ou e-mail jmm@jmm.org.br e solicitar seu cadastramento.

☑ ***Desafiar as mulheres a intercederem para que a igreja se envolva com os Programas de Adoção Missionária da JMM e da JMN (PAM).***

As Juntas de Missões Nacionais e Mundiais dispõem de vários planos de adoção missionária que permitem às igrejas e a seus membros participarem mais efetivamente de missões através de adoção de missionários. Para maiores detalhes, informem-se com as respectivas juntas.

Educação Feminina

☑ ***Divulgar a obra educacional realizada pela UFMBB através de suas duas instituições – Instituto de Educação Religiosa (IBER) e Seminário de Educação Cristã (SEC), com o objetivo de informar, despertar vocações e levantar ofertas.***

Estarem atentas às sugestões da UFMB da associação e do estado relacionadas à educação feminina. Dentro do possível, envolver toda a igreja na programação e nas ofertas.

As ofertas devem ser entregues imediatamente a quem de direito na associação ou à secretária-geral do estado, que as encaminhará à UFMBB.

Casas da Amizade

☑ ***Promover entre as mulheres da igreja uma campanha de oferta, donativos e oração em prol das Casa da Amizade do Rio de Janeiro, RJ e do Recife, PE.***

A Casa da Amizade em Recife, PE promove entre outros o projeto "Apadrinhe uma criança da Casa Batista da Amizade" com o valor por criança de R$ 34,00 mensais.

A Casa da Amizade do Rio de Janeiro promove, entre outros o projeto "Amigos da Amizade" com o objetivo de captar recursos para o sustento financeiro dos projetos da casa.

Incentivar as mulheres a contribuírem individualmente, ou deliberar uma oferta por organização para ajudar esses projetos.

Contas bancárias

SEC – Bradesco
Ag. 286-0 – C/C 39.874-8
IBER– Bradesco
Ag. 1434-6 – C/P 1647452-5

Obs.: Mandar cópia do comprovante pelo fax ou correio.

SEC: (81) 3241-5120
IBER: (21) 2571-9597

DIA BATISTA DE ORAÇÃO MUNDIAL

☑ ***Realizar o programa do Dia Batista de Oração Mundial e levantar uma oferta que ultrapasse significativamente a do ano anterior.***

O programa para o Dia Batista de Oração Mundial é publicado na revista **Visão Missionária** do 4° trimestre. Cabe à MCA realizá-lo, envolvendo as organizações filhas e a igreja. É a oportunidade de se unir ao mundo através da oração.

PESSOAL

☑ ***Promover, durante o ano, pelo menos dois encontros para envolver todas as mulheres da igreja, quando serão proferidas palestras relacionadas com a vida emocional, física e profissional da mulher.***

SOCIAL

Ação Social

☑ ***Organizar e executar ministérios diversificados tendo em vista o envolvimento da mulher com a ação social.***

Estude meios para organizar ministérios com presidiários, deficientes físicos, surdos, mendigos, crianças de rua etc, de acordo com as necessidades e possibilidades da igreja e da comunidade. Incentivar o trabalho voluntário das mulheres. Verificar com o departamento de ação social da igreja o que já está sendo feito.

☑ ***Organizar atividades e projetos para envolver os "sós" e as pessoas da terceira idade.***

A revista **Visão Missionária** tem sugerido várias atividades e projetos ao longo do tempo. Aproveitar estas e aguardar novas.

☑ ***Promover programas práticos de ajuda na área da saúde, higiene e nutrição, visando a evangelização.***

Entre outras atividades, organizar em um dia, duas vezes durante o ano, o "Dia da Solidariedade". Nas dependências da igreja, ou em outro lugar apropriado, serão realizadas ao

mesmo tempo atendimento nas áreas médica, jurídica, odontológica, nutrição, estética etc. Aproveitar a oportunidade para apresentar o plano de salvação e convidar para as atividades da igreja.

Lazer

☑ *Realizar durante o ano, pelo menos, dois momentos de lazer e de confraternização para as mulheres da igreja.*

Esses momentos podem ser passeios, piqueniques, encontro social na igreja, dinâmicas de grupo, entre outros.

ÁREAS ESPECÍFICAS

Bebês

☑ ***Utilizar a caderneta da área de bebês, tendo o cuidado de preencher a ficha individual de cada arrolado, aproveitando essas informações para compreender melhor as necessidades das famílias.***

A caderneta e demais materiais para o trabalho com bebês – livro de orientação sobre como realizar o trabalho, e ainda programas de cultos, chás, promoção, etc. série Os Pequeninos Crescem, cartões, certificado, encontram-se à venda na sede da UFMBB ou nas livrarias credenciadas.

☑ ***Visitar, pelo menos, duas vezes no ano, cada bebê arrolado.***

A visita aos bebês é de grande significado para as famílias. Os pais não crentes devem ser evangelizados, envolvendo-os nas atividades da igreja.

Famílias

☑ ***Promover o enriquecimento da vida espiritual dos membros de cada família cristã, através da ênfase ao Culto da Família no Lar.***

O culto em família desenvolve o amor fraternal, além de proporcionar um momento de adoração a Deus em família. A revista **Manancial**– editada pela UFMBB, ajuda neste ideal.

☑ ***Promover o mês do lar/ família.***

A programação será editada na revista **Visão Missionária** 2T2001. Aguarde.

ORGANIZAÇÕES-FILHAS

☑ ***Agir em favor das organizações-filhas da UFMB da igreja local.***

A organização MCA é considerada mãe das demais organizações da UFMB da igreja local e, portanto, deve para com estas um relacionamento de mãe e filhas.

Cabe à MCA eleger a orientadora (JCA), conselheira (MR) e líderes (AM), além de providenciar literatura e espaço físico adequados para o bom funcionamento das organizações-filhas.

Verificar se cada organização está utilizando a literatura que a UFMBB oferece para o bom desempenho das programações e atividades.

☑ ***Envolver as crianças, mensageiras do Rei e jovens da igreja em atividades da organização Mulher Cristã em Ação (MCA).***

Dentro do possível, criar oportunidades para envolver as crianças, mensageiras e jovens em programações da MCA. Além de participar nas programações missionárias, elas apreciam demonstrar o que estão aprendendo em suas reuniões.

☑ ***Organizar encontros para demonstrar amor às organizações-filhas.***

Os encontros terão como finalidade promover um maior entrosamento entre as mulheres e as jovens, meninas e crianças. Cada senhora pode sortear o nome de uma das jovens, meninas e criança, correspondendo-se, demonstrando amor, convidando para almoçar ou lanchar, etc. Outra sugestão é promover encontros quando poderão brincar juntas, demonstrar talentos, etc. Coloquem a mente para funcionar e com a orientação do Espírito Santos muitas boas sugestões aparecem.

LIDERANÇA

Cursos

☑ ***Incentivar as mulheres a fazerem o curso de liderança da UFMBB e a participarem de outros encontros que visem a capacitação de líderes.***

Preparar-se para melhor servir deve ser o objetivo de toda mulher que se sente vocacionada para um ministério com mulheres através da MCA.

Para muiores informações, entrar em contato com a Divisão de Capacitação de Líderes da UFMBB: Rua Uruguai, 514 – Tijuca – 20510-060 – Rio de Janeiro, RJ.

Telefones.: (21) 570-2848 – FAX – (21) 278-0561

e-mail: eventos@ufmbb.org.br

Avaliação

☑ ***Avaliar periodicamente o trabalho da MCA e da UFMB da igreja local.***

Avaliação e planejamento são responsabilidades da diretoria da MCA e/ou da Comissão Executiva da UFMB da igreja local. Reservem uma data fixa para tais reuniões. Isso permite a participação de um maior número de pessoas.

A avaliação será efetuada com base nos relatórios das atividades realizadas e no relatório pessoal de cada mulher, que é feito através da secretária de relatórios da MCA.

☑ ***Enviar os relatórios trimestrais a quem de direito na associação ou campo.***

Preparar cuidadosamente o relatório das mulheres e incentivar as secretárias das organizações-filhas a fazerem o mesmo. Entregá-los pontualmente a quem de direito na associação ou campo.